





Este documento é interativo,

texto para mais informações.

permitindo a navegação pelo índice, menu superior e *links* ao longo do

Sumário

Para acessar um capítulo específico, clique no título correspondente

Carta do Presidente

Neoenergia hoje

- Propósito e valores
- Principais atividades
- ▶ Evolução da empresa
- Indicadores de referência
- Resultados comparados
- Reconhecimentos
- Presença em índices e rankings de sustentabilidade

2. Modelo de negócios e estratégia

- Cenário macroeconômico
- Ambiente regulatório
- Modelo de negócios e estratégia
- Criação de valor
- Metas de sustentabilidade

3.Natureza e uso eficiente de recursos

- Ação climática
- ▶ Consumo de energia
- ▶ Economia circular
- Biodiversidade

4. Capital humano e social

- Compromisso com os direitos humanos e transição justa
- Nossos grupos de interesse
- Nossas pessoas
- Produtos e serviços para nossos clientes
- Apoio às comunidades locais

5. Ética, transparência e boa governança

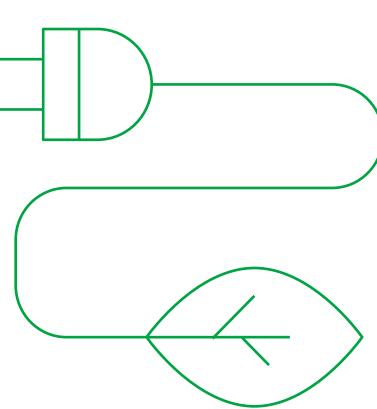
- ▶ Controle e gestão de riscos
- Cibersegurança e privacidade das informações
- ▶ Ética e integridade
- Cadeia de valor sustentável
- Inovação
- Responsabilidade fiscal

6. Finanças

- Desempenho econômico-financeiro
- Finanças sustentáveis

7. Sobre este Relatório

- Sumário de conteúdo da GRI
- Relatório de asseguração limitada
- Informações corporativas



2 • RELATÓRIO INTEGRADO NEOENERGIA 2024





Carta do Presidente

GRI 2-22

Alcançamos conquistas significativas, superamos obstáculos e apresentamos resultados sólidos. Como parte da nossa estratégia, continuamos focados em nosso crescimento sustentável, investindo cerca de R\$ 9,8 bilhões, 10% a mais que no ano anterior. Nosso EBITDA se manteve em linha com 2023, alcançando R\$ 12,5 bilhões. Ressaltamos também nossa eficiente gestão de gastos, que manteve a variação das despesas operacionais abaixo da inflação e do crescimento de clientes e novos negócios.

Em Distribuição, investimos mais de R\$ 5,5 bilhões

visando prestar um serviço cada vez melhor para nossos 16,6 milhões de clientes e garantindo maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo Presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão e a abertura em outubro pela Aneel da Consulta Pública sobre a minuta do contrato.

Firmados em uma estratégia robusta de valorização de nossos ativos, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na Companhia. Com isso, otimizamos nossa estrutura societária, intensificamos o investimento em uma distribuidora de destaque no mercado, que gera resultados expressivos para o grupo e reafirmamos mais uma vez nosso compromisso com a criação de valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões

e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Lagoa dos Patos, Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, fechando o ano com R\$ 1 bilhão de Receita Anual Permitida (RAP). Com isso, vamos nos encaminhando para o fim desse ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP. Vale ressaltar ainda a disciplina de capital que apresentamos nos leilões de transmissão promovidos em 2024.

Em Renováveis, completamos nosso primeiro ano com todos os ativos em operação

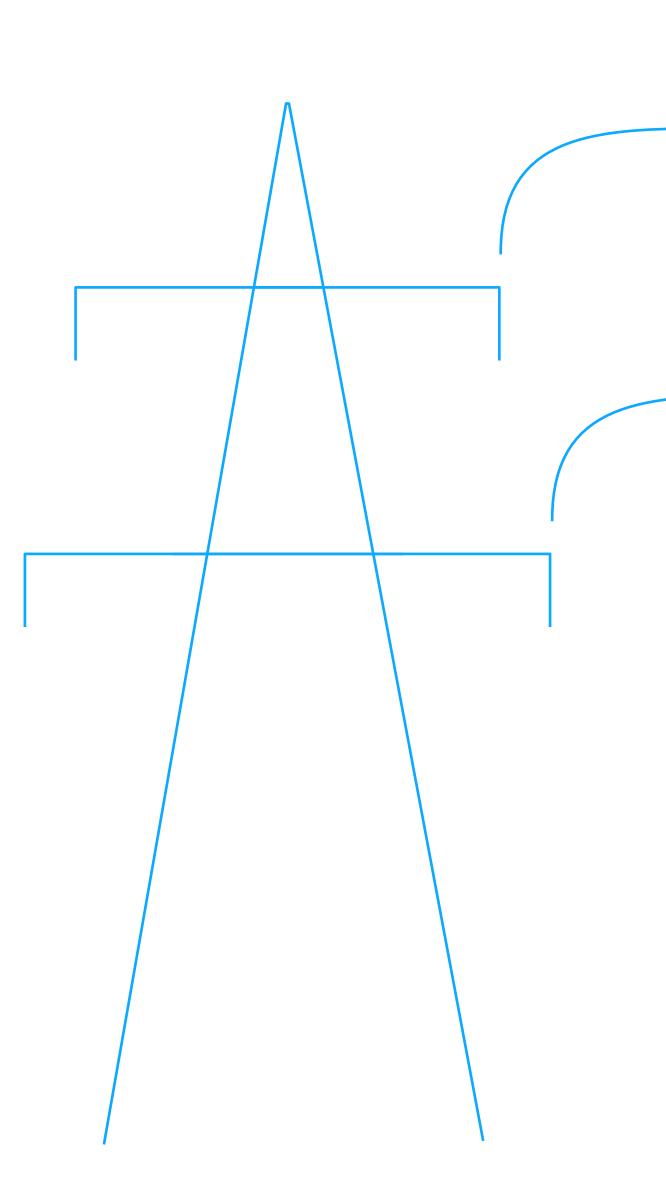
após o término do ciclo de investimentos em energia eólica e solar, todos apresentando índices de disponibilidade superiores ao planejado.

Orgulhamo-nos de possuir uma matriz com quase 90% de geração renovável, composta por 5 usinas hidrelétricas totalizando 2,2 GW, 44 parques eólicos com 1,6 GW e 2 parques solares somando 149 MWp.

Em Liberalizados, antecipamos em 21 meses

nosso contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da térmica a gás Neoenergia Termopernambuco. Além disso, como pioneiros da transição energética no país, fechamos novos contratos de Soluções Verdes Industriais, auxiliando empresas a atingirem suas metas de descarbonização. Avançamos também em projetos de Hidrogênio Verde, com por exemplo a assinatura de um acordo via PDI Aneel para instalação de um posto de abastecimento em Brasília.

Persistimos em nosso foco de aprimorar a gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança, mantendo o foco nas 30 metas que estabelecemos para alcançar até 2030.







Dessa forma, continuamos avançando e finalizamos o ano com 31,7% de mulheres ocupando posições de liderança e 10% de mulheres em posições de eletricistas,

reflexo do resultado da nossa pioneira Escola de Eletricistas, que não só ajuda a reduzir a desigualdade de gênero, mas também promove a formação de profissionais qualificados para o setor.

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar e por isso continuamos investindo em processos, inspeções e auditorias: melhoramos nossos índices de frequência de acidentes e seguimos perseguindo com afinco nosso compromisso com o Acidente Zero.

Também intensificamos nosso investimento na conscientização da população sobre a importância do uso seguro e eficiente da energia por meio do Programa Comunidade Segura, que atingiu 124 milhões de pessoas em 2024, com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética em iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.



Com a atuação cada vez mais relevante do Instituto Neoenergia, fizemos investimento social de R\$ 24 milhões

em desenvolvimento e apoio a projetos e programas de impacto social nos territórios de atuação da Neoenergia, aumento de 25% comparado ao ano anterior. Foram cerca de 650 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente em 2024 pelas ações sociais do Instituto, reforçando nosso compromisso com a sociedade e com nossas metas de sustentabilidade.

Reitero ainda o nosso compromisso com os princípios de governança, essenciais para a sustentabilidade e o sucesso duradouro de nossa organização, com o reconhecimento do nosso Compliance como o melhor do setor de energia e infraestrutura brasileiro pelo *Leaders League Compliance Awards*.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3,

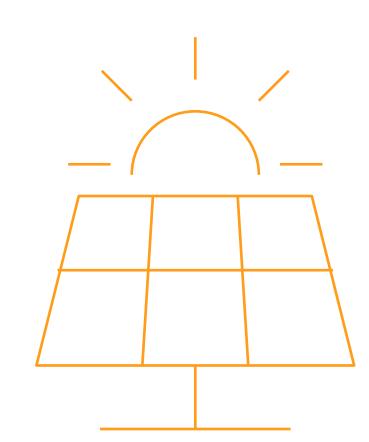
o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite ainda que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

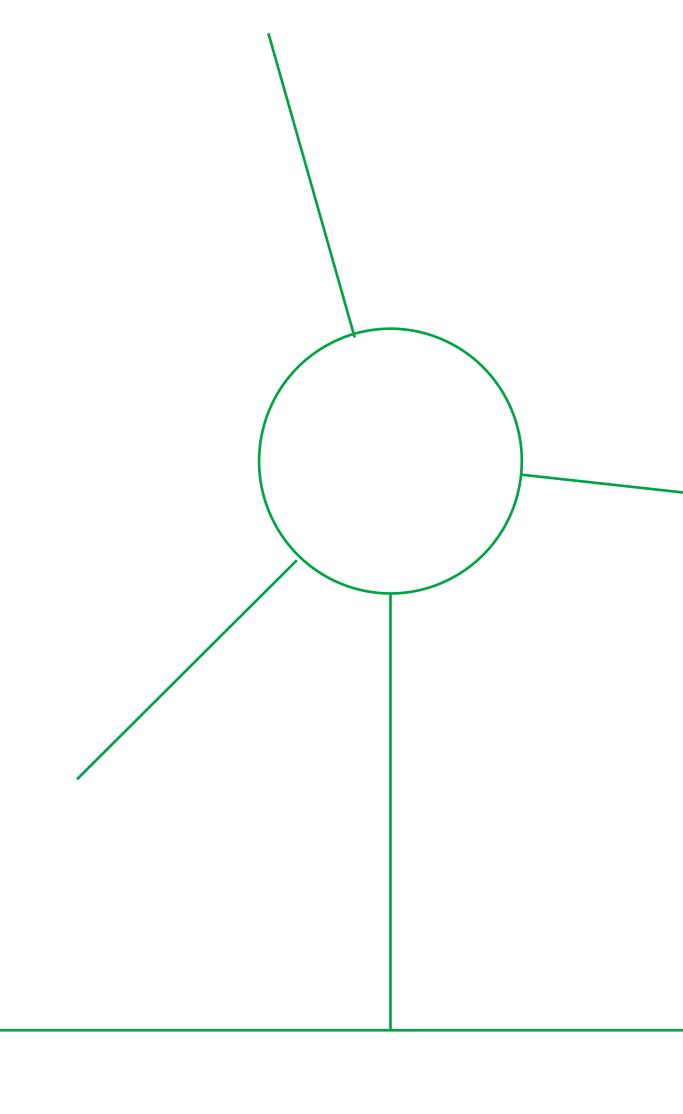
Além dos investimentos em segurança e nas pessoas, reconhecemos a inovação como importante alavanca estratégica para a sustentabilidade da empresa e por isso investimos R\$ 256 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em 2024, 60% mais que no ano anterior, com foco na descarbonização da geração, promoção de redes inteligentes e eletrificação da demanda. Além disso, foram destinados R\$ 111,5 milhões em taxas e encargos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), ao Ministério de Minas e Energia (MME) e à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Por fim, expresso minha gratidão a todos os colaboradores, pelo empenho e dedicação ao longo do ano, e aos nossos acionistas, pela confiança depositada. Vejam em detalhes nosso desempenho e realizações de 2024, e espero que essas conquistas evidenciem nosso contínuo esforço em alcançar excelentes resultados.

Eduardo Capelastegui

Diretor-Presidente da Neoenergia











Somos a Neoenergia

GRI 2-1, 2-6

Somos a Neoenergia S.A., uma companhia de soluções energéticas com atuação em três negócios: Redes (distribuição e transmissão de energia); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica). Atuamos em 18 estados e no Distrito Federal, levando soluções energéticas para cerca de 37,1 milhões de pessoas. O grupo espanhol Iberdrola é nosso acionista controlador, com 53,5% do capital social.

Nossas cinco distribuidoras atendem 16,6 milhões de unidades consumidoras em cinco estados e no Distrito Federal. Temos 13 transmissoras em operação, com 3.287 quilômetros de linhas, e outras 5 em construção, que irão adicionar mais 5.320 quilômetros à nossa malha. Nossa capacidade instalada de geração encerrou 2024 com 4.412 MW, dos quais 88% são de fontes renováveis (hidráulicas, eólicas e solares).

Os negócios Liberalizados reúnem a NC Energia, que comercializa energia com clientes no ambiente de livre contratação, além da prestação de serviços personalizados e de gestão energética; a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo obras de engenharia, seguros, assistência à saúde, educação e lazer; além de novos negócios voltados à descarbonização da economia, tais como Soluções Verdes Industriais e Hidrogênio Verde.

DISTRIBUIÇÃO



5 Distribuidoras

Clientes: 16,6 milhões

População: **37,1 milhões**

Área de concessão: **999** municípios, **845** mil km²

TRANSMISSÃO



18 Transmissoras

13 em operação: **3.287 km** de linhas e **15** subestações

5 em construção: 5.320 km

RENOVÁVEIS



Geração hidrelétrica

5 usinas em operação: **2.159 MW**

LIBERALIZADOS

l usina: 550 MW

Geração eólica

44 parques em operação: **1.554 MW**



Geração térmica Comercialização

5,5 TWh de energia fornecida para clientes finais

1,1 mil clientes

Serviços

800 mil clientes

Smart solutions

Seguros massificados

Soluções Verdes Industriais

Projetos de descarbonização

Hidrogênio verde





Nossos capitais

Nossos capitais são fontes de criação de valor e apoiam o desenvolvimento de nossas atividades a partir de uma gestão adequada desses recursos.

O dividendo social como aumento do valor do capital

Nossa estratégia transforma esses capitais de forma a criar valor que é compartilhando com todos os nossos grupos de interesse. Esse dividendo social gerado se traduz no aumento do valor de nossos capitais que, por sua vez, retroalimentam o ciclo de criação de valor. Dessa maneira, promovemos uma eficaz interação entre as operações dos negócios e os nossos capitais.

PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO 2024



Capital financeiro

R\$ 9,8 bilhões de investimento

R\$ 12,5 bilhões de EBITDA



Capital manufaturado

de novas linhas de

13.459 km de novas

linhas de distribuição e

849 km

transmissão



Capital intelectual

R\$ 255,9 milhões

de investimento em PDI

14 novas patentes depositadas



Capital humano

15.528 empregados próprios

26.414 contratados de terceiros

97,1 horas de formação por empregado



Capital natural

88% da capacidade de geração instalada é de fontes renováveis

140 mil árvores plantadas como parte do Programa Árvores



Capital social e de relacionamento

R\$ 16,6 milhões de clientes das distribuidoras

R\$ 31,4 milhões de investimento nas comunidades

649 mil pessoas beneficiadas pelos projetos do Instituto Neoenergia

6.610 novas conexões de energia pelo Programa Luz para Todos na Bahia

4.412 MW

subtransmissão

de capacidade de geração instalada

7 • RELATÓRIO INTEGRADO NEOENERGIA 2024





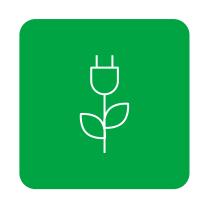
Propósito e valores

GRI 2-12, 2-23

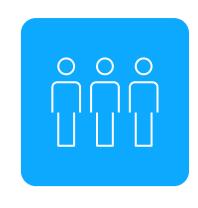
"Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível."

Nosso Propósito reflete o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável, o que contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os nossos grupos de interesse.

Para atingir esse Propósito, nossos valores corporativos envolvem três conceitos:



Energia sustentável



Força integradora



Impulso dinamizador





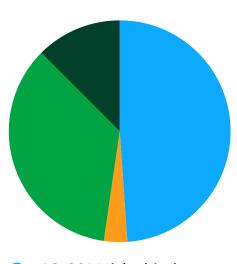
Principais atividades GRI 2-6



1. Concentração em energias limpas

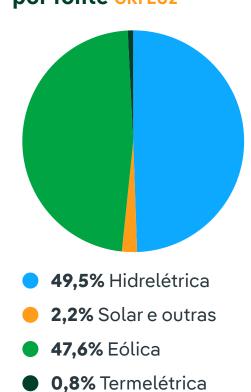
- Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (hidrelétrica, eólica e fotovoltaica), bem como outras fontes de energia, que em 2024 representaram 88% de nossa capacidade instalada.
- Novas tecnologias, tais como o hidrogênio verde (gerado a partir de instalações de fontes de energia limpa).
- Construção, operação e manutenção de nossas instalações de geração.





- **48,9%** Hidrelétrica
- **3,4%** Solar e outras
- **35,2%** Eólica
- 12,5% Termelétrica
 (ciclos combinados)

Geração de energia por fonte GRI EU2



(ciclos combinados)



2. Aposta em redes inteligentes

- Transmissão e distribuição de eletricidade.
- Construção, operação e manutenção de linhas, subestações, centros de operação e outras infraestruturas, para levar eletricidade dos centros de produção ao consumidor final e integrar a geração distribuída à rede.

80%

De digitalização das redes de alta e média-tensão das distribuidoras

Linhas aéreas

GRI EU4

3.287 km de transmissão

735.808 km de distribuição e subtransmissão

Linhas subterrâneas

GRI EU4

3.015 km de distribuição

827 subestações na distribuição

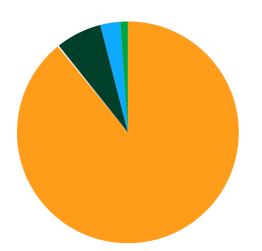
811.196 transformadores na distribuição



3. Soluções e serviços para nossos clientes

- De Comercialização de energia.
- Produtos e serviços energéticos para clientes, com soluções inteligentes e inovadoras (smart) nas áreas:
 - **Residencial**: serviços como armazenamento de energia, autoconsumo, etc. **Industrial**: gestão integral de instalações e fornecimentos de energia, como hidrogênio verde, calor industrial, etc.
- Soluções verdes industriais, fertilizante verde, modelos de negócios em mobilidade elétrica, aplicações de descarbonização.

Clientes por classe de consumo (mil) GRI EU3

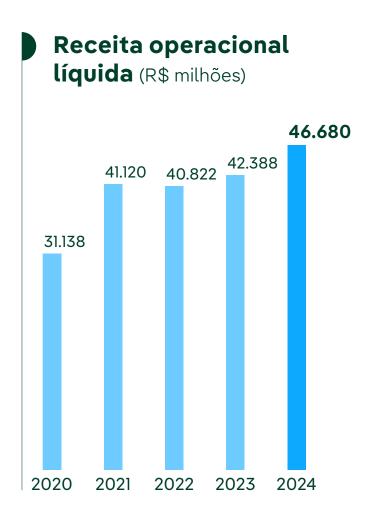


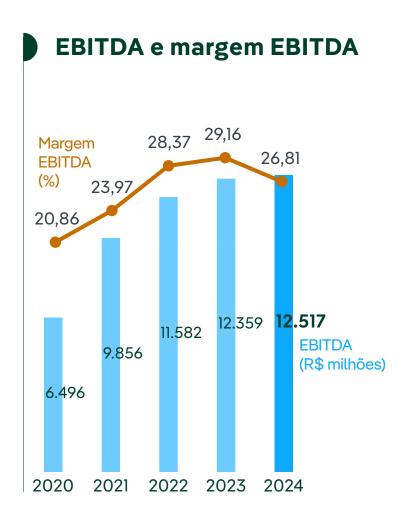
- **89,1%** Residencial (14.838)
- 0,2% Industrial (38)
- 6,7% Comercial (1.113)
- **2,9%** Rural (479)
- 1,1% Outros: públicos, institucional e consumo próprio (176)

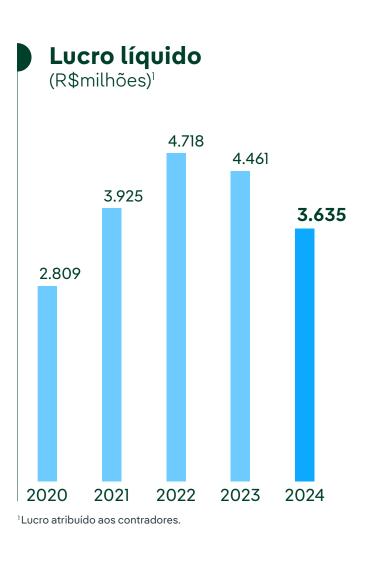


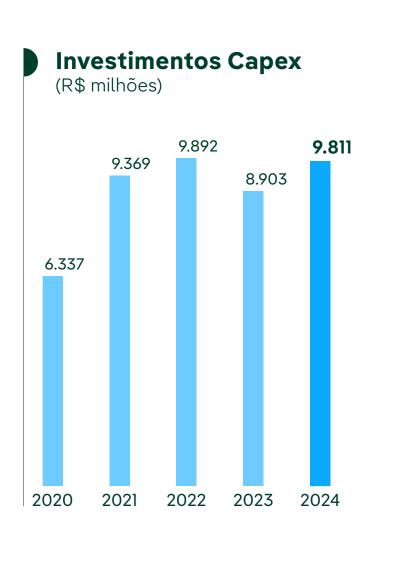


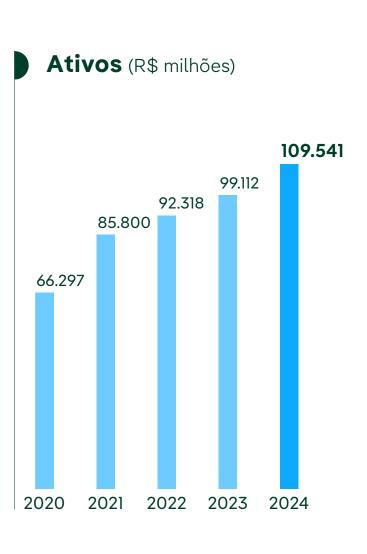
Evolução da empresa

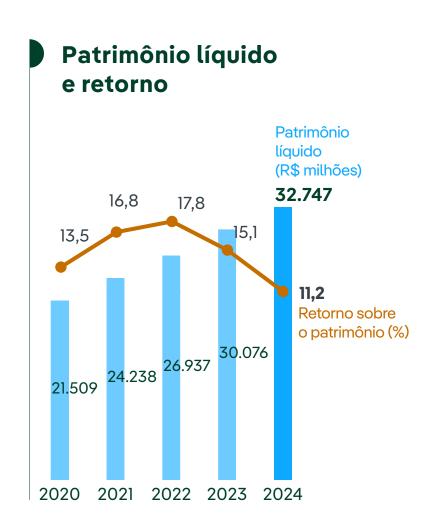


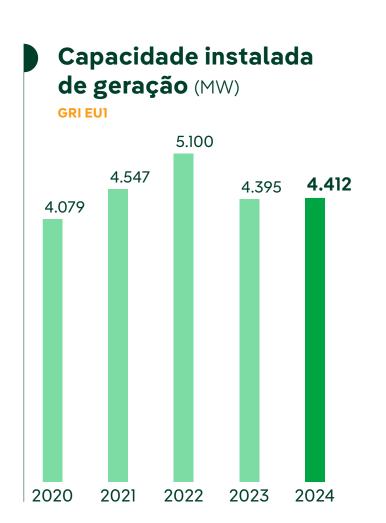


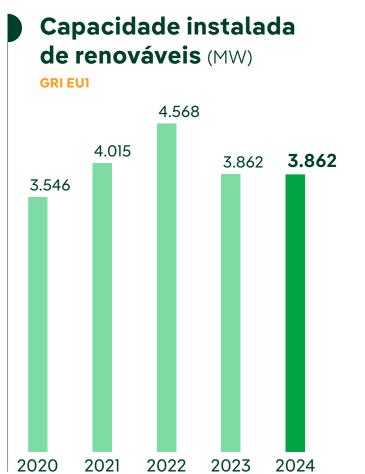


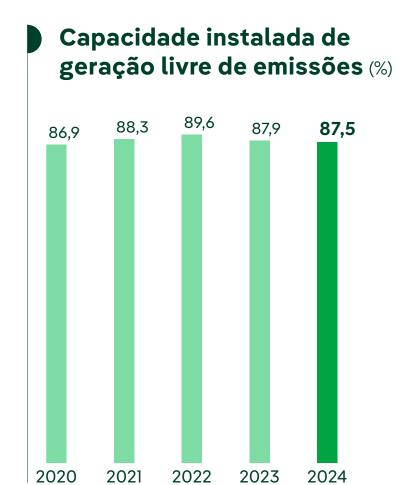


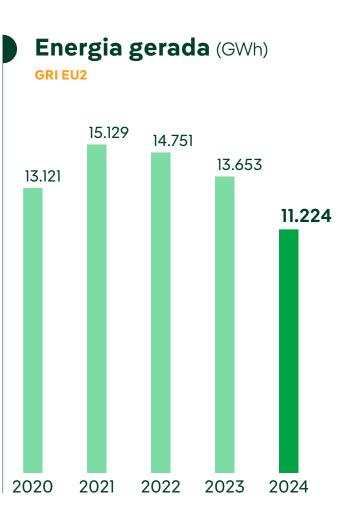






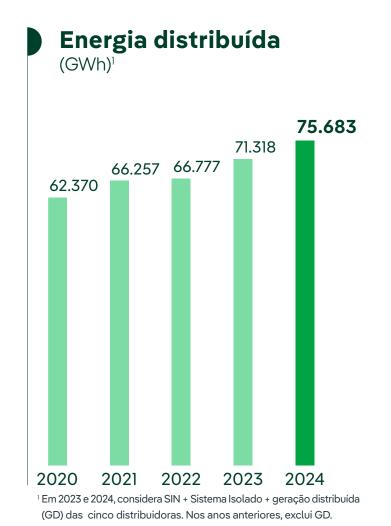


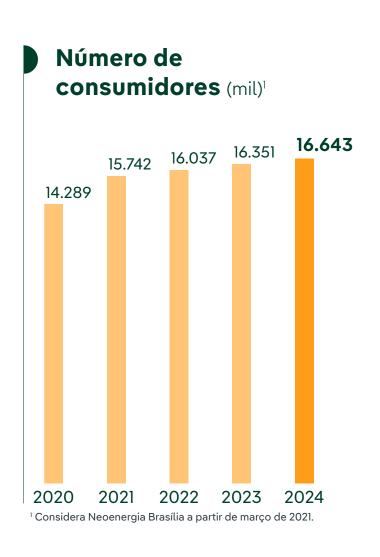


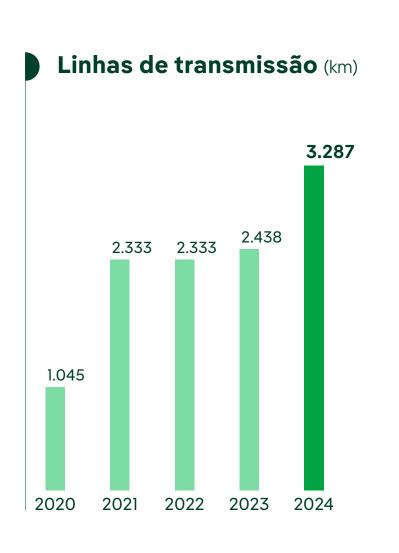


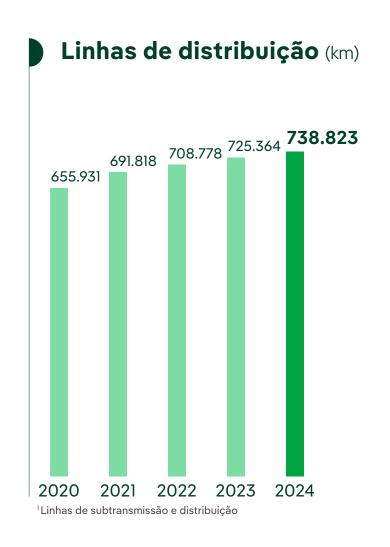


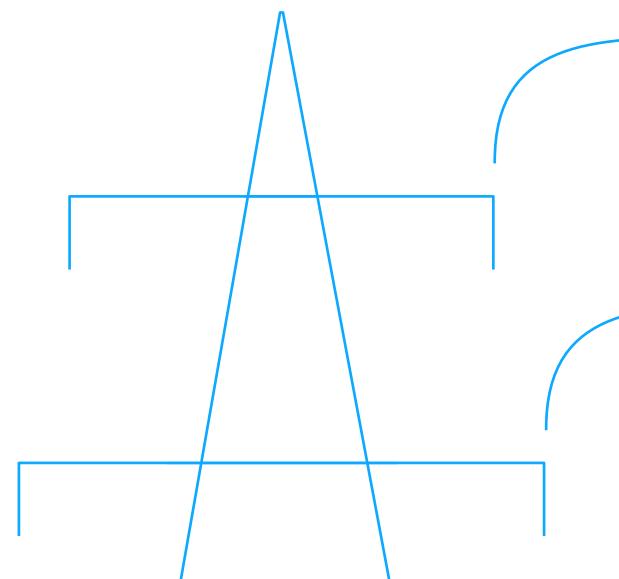


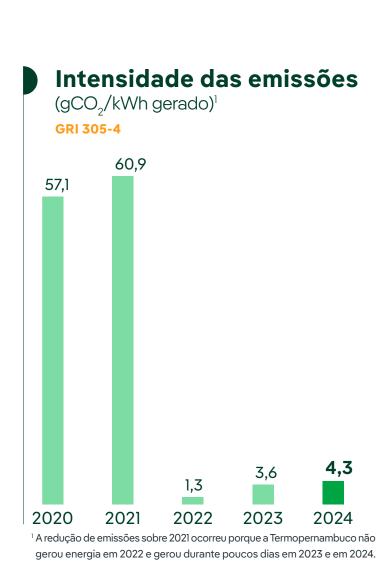


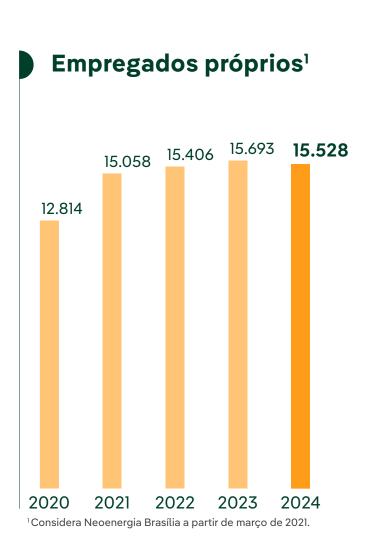


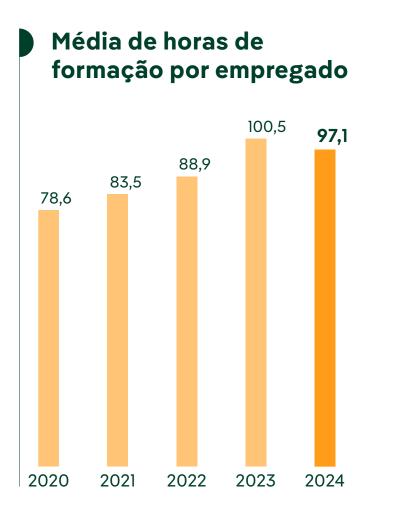


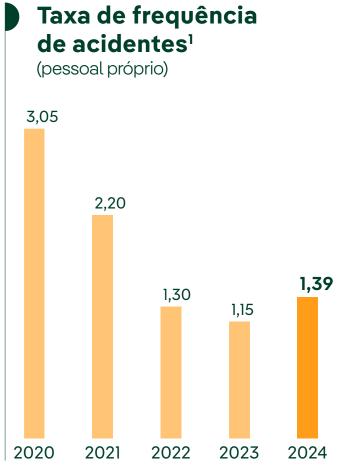












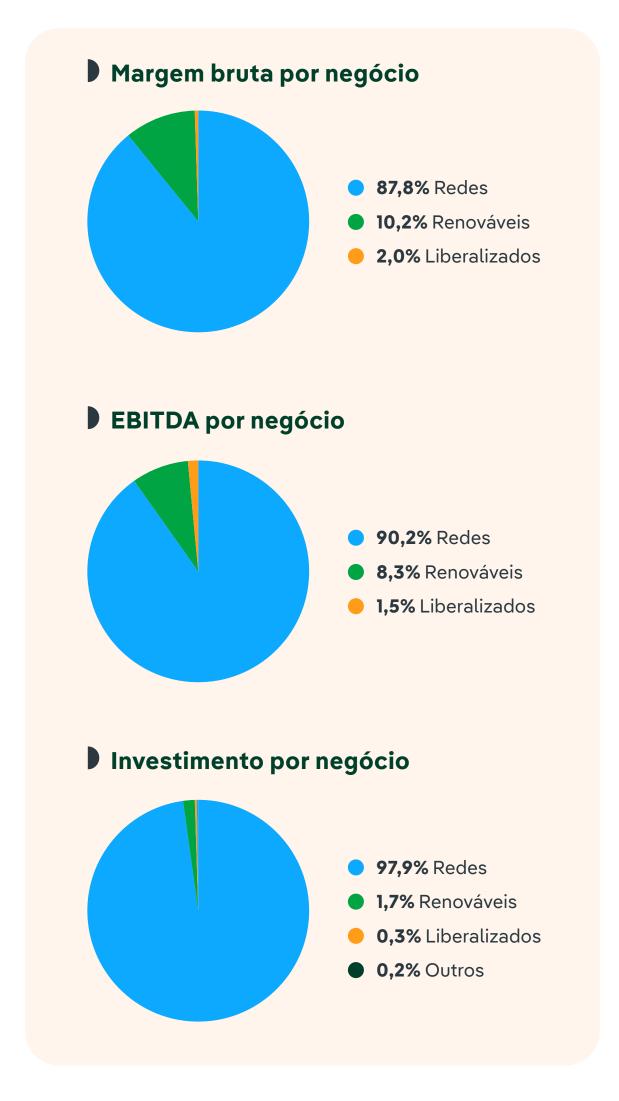
¹A taxa foi atualizada em 2024 para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000,. Pelo critério anterior, o dado foi de 0,61 em 2020, 0,44 em 2021, 0,26 em 2022 e 0,23 em 2023. **GRI 2-4**





Indicadores de referência GRI 2-1

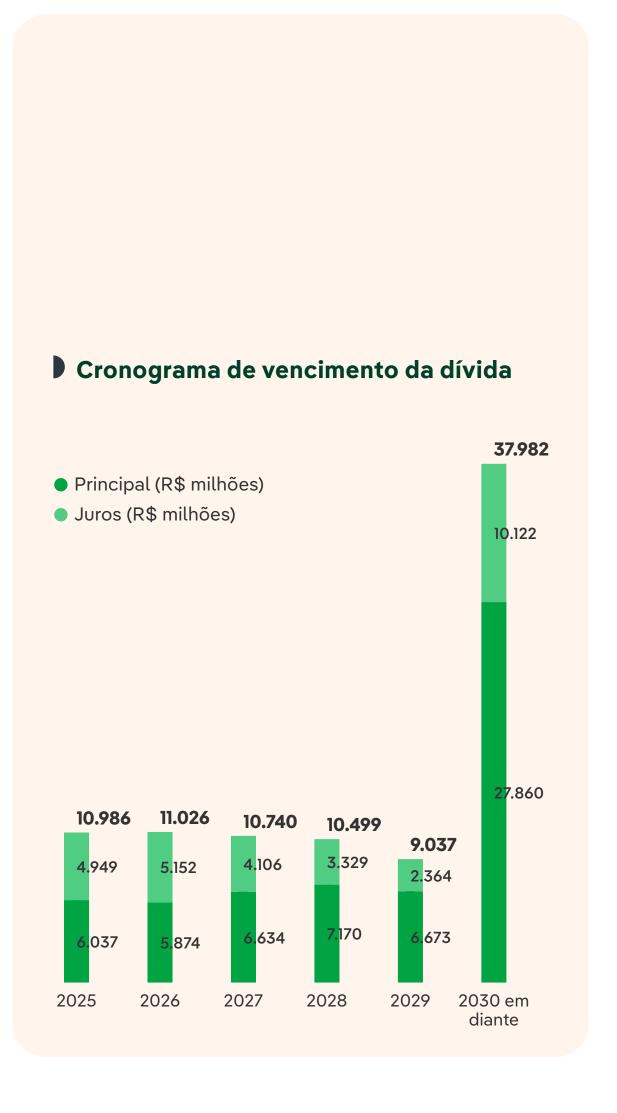
Desempenho financeiro (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Receita operacional líquida	31.989	41.120	40.822	42.388	46.680
Margem bruta	10.226	14.146	16.201	15.742	17.618
EBITDA consolidado	6.496	9.856	11.582	12.359	12.517
EBTIDA Redes	5.787	8.892	9.906	9.148	11.558
EBITDA Renováveis	595	521	948	2.880	1.063
EBITDA Liberalizados	347	665	1.011	609	187
Depreciação e amortização	1.473	1.984	2.243	2.560	2.816
Resultado operacional	4.878	7.872	9.339	9.799	9.701
Resultado financeiro	1.030	2.283	3.800	4.843	4.992
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.848	5.589	5.539	4.956	4.709
Lucro líquido consolidado	2.905	4.066	4.787	4.527	3.682
Atribuído aos controladores	2.809	3.925	4.718	4.461	3.635
Atribuído aos minoritários	96	141	69	66	47
Ativos totais	66.297	85.800	92.318	99.112	109.541
Patrimônio líquido	21.509	24.238	26.937	30.076	32.747
Investimentos Capex	6.337	9.369	9.892	8.903	9.811
Caixa e equivalentes de caixa	9.692	5.545	6.802	7.448	7.730
Dívida líquida	18.527	30.749	36.471	39.146	43.220
Tributos pagos	11.983	15.785	16.189	16.789	17.702
Valor adicionado a distribuir	24.275	28.192	33.320	33.126	35.216
Índices financeiros	2020	2021	2022	2023	2024
Margem EBITDA (EBITDA/receita líquida) (%)	20,3%	24,0%	28,4	29,2%	26,8%
Margem líquida (Lucro líquido/receita líquida) (%)	9,1%	9,9%	11,7%	10,7%	7,9%
Retorno sobre o patrimônio (ROE) (%)	13,5%	16,8%	17,8%	15,1%	11,2%
Dívida financeira líquida /EBITDA (vezes)	2,85	3,12	3,15	3,17	3,45
Fluxo de Caixa Operacional/ Dívida Líquida (%)	19,1%	0,6%	12,7%	4,2%	7,5%
Mercado de capitais – B3	2020	2021	2022	2023	2024
Quantidade de ações	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação (R\$)	17,62	16,20	15,45	21,34	18,91
Valor de mercado (R\$ milhões)	21.387	19.664	18.753	25.902	22.953
Lucro líquidodividido pelo número total de ações (R\$)	2,39	3,35	3,89	3,68	2,99





Desempenho operacional	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade instalada de geração de energia (MW) GRI EU1	4.079	4.547	5.100	4.395	4.412
Produção líquida total de energia (GWh) GRI EU2	13.121	15.129	14.751	13.653	11.224
Energia elétrica distribuída (GWh)¹ GRI 2-6	57.026	66.257	66.777	71.318	75.683
Linhas de transmissão – 230 kV + 500 kV (km)	1.045	2.333	2.333	2.438	3.287
Linhas de distribuição (< 69 kV) e de subtransmissão (69 kV + 138 kV) – (km)	655.931	691.818	711.111	725.364	738.823
Desempenho ambiental	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade instalada de energia renovável (MW) ²	3.546	4.015	4.568	3.862	3.862
Capacidade instalada de energia renovável (%)	86,9%	88,3%	89,6%	87,9%	87,5%
Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh gerado) ³ GRI 305-4	53	61	1,3	3,6	4,3
Consumo de combustíveis (GJ)	18.294.705	23.987.769	1.141.835	1.639.978	1.666.894
Energia produzida sob sistemas de gestão ambiental certificados	100%	100%	100%	100%	100%
Consumo de água/energia gerada (ML/GWh gerado) GRI 303-5	0,4	0,01	0,01	0,01	0,02
Emissões diretas de GEE (Escopo 1) (tCO ₂ e) ³ GRI 305-1	750.128	985.834	84.570	104.025	108.284
Emissões indiretas de GEE (Escopo 2) (tCO ₂ e) ³ GRI 305-2	490.242	641.731	331.650	208.392	415.898
Emissões SO ₂ (t/GWh) GRI 305-7	0,0016	0,0031	0,0001	0	0
Emissões NOx (t/GWh) GRI 305-7	0,0578	0,0607	0,0000	0	0
Desempenho social	2020	2021	2022	2023	2024
Número de clientes – distribuição (n°)	14.289	15.742	16.037	16.351	16.643
Número de pessoal próprio (n°)	12.814	15.058	15.406	15.693	15.528
Contratos de tipo indefinido (%)	99,9%	99,9%	99,9%	100%	100%
Número de terceiros (nº)	24.743	27.993	31.855	29.787	26.414
Trabalhadores com acordos coletivos (%) GRI 2-30	99,9%	100%	100%	100%	100%
Rotatividade de empregados – Homens (%)	6,8%	8,0%	8,0%	7,4%	8,1%
Rotatividade de empregados – Mulheres (%)	7,9%	7,3%	8,3%	8,6%	10,6%
Inclusão – Homens/Mulheres (%)	82/18	82/18	81/19	81/19	79/21
Inclusão – Mulheres em cargos de liderança (%)	27,6%	26,2%	28%	31,1%	31,7%
Taxa de acidentes de trabalho⁴	3,05	2,20	1,30	1,15	1,39
Índice de frequência (IF) de acidentalidade de empregados	0,38	0,38	0,19	0,32	0,51
Horas de formação (horas)	1.023.922	1.307.921	1.369.546	1.564.365	1.500.896
Horas de formação por empregado (horas)	79,9	83,5	88,9	100,5	97,06
Investimento na sociedade (R\$ mil)	74.723	19.361	26.451	27.476	31.396
Investimento em eletrificação rural – Programa Luz para Todos, sem a subvenção do governo federal (R\$ milhões)	247,9	326,0	478,3	366,9	320,1
Programa de eletrificação rural – Luz para Todos (nº de conexões)	17.644	16.966	18.256	8.827	6.610
Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) (R\$ milhões)	145,4	174,0	164,3	160,3	255,9
Volume faturado de equipamentos, materiais, obras e serviços (R\$ bilhões)	7.567	8.930	11.648	11.616	10.112
Compras de fornecedores locais (%) GRI 204-1	99,5%	99,3%	99,6%	99,5%	99,5%

¹ Energia distribuída em 2023 e 2024 considera clientes cativos, livres e geração distribuída (GD) das cinco distribuídoras, o que inclui Sistema Interligado Nacional (SIN) + Sistema isolado + geração distribuída. Nos anos anteriores eram contabilizados os mercados cativo e livre, sem geração distribuída.



² Menor capacidade reflete permuta de ativos hidráulicos com a Eletrobras, ocorrida em 2023.

³ Dados publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página web.

⁴ Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. A taxa foi atualizada em 2024 para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. GRI 2-4





Resultados comparados

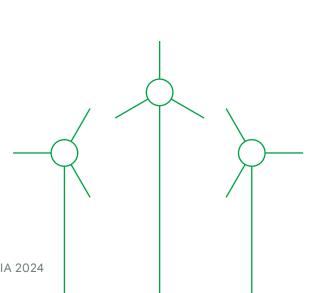
Entre os anos de 2020 e 2024, ampliamos em 92,7% nossa geração operacional de caixa (EBITDA), em 26,7% o lucro líquido e em 65,2% nossos ativos, desempenho que mostra a evolução

sustentável dos negócios. A taxa de crescimento anual composto (CAGR¹) chega a 17,8% ao ano no EBITDA e a 13,4% na evolução dos ativos.

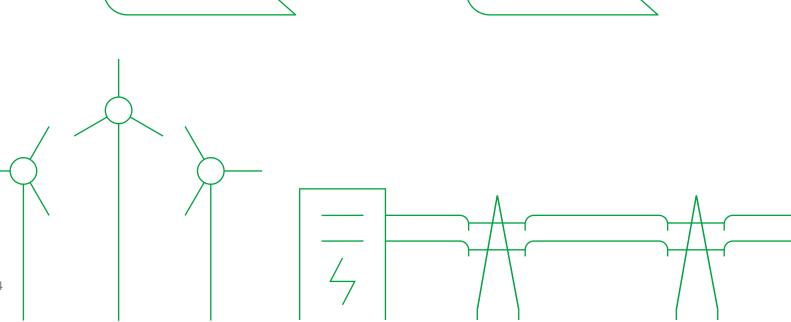
VARIÁVEIS ECONÔMICO-FINANCEIRAS GRI 2-1

	2020	2024	Variação	CAGR ¹
Ativos (R\$ milhões)	66.297	109.541	65,2%	13,4%
Receita líquida (R\$ milhões)	31.989	46.680	45,9%	9,9%
EBITDA (R\$ milhões)	6.496	12.517	92,7%	17,8%
Lucro líquido (R\$ milhões)	2.905	3.682	26,7%	6,1%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (R\$/ação) ²	0,45	0,42	-6,5%	-1,7%
Dívida líquida/EBITDA (vezes)	2,85	3,45	21,1%	4,9%
Valor adicionado distribuído a acionistas (R\$ milhões)	2.905	3.682	26,7%	6,1%

¹ CAGR: Compound Annual Growth Rate, ou Taxa de Crescimento Anual Composto.









² Considera Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos mínimos obrigatórios.





Reconhecimentos



PRÊMIO ABRADEE

Duas de nossas distribuidoras foram reconhecidas pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Neoenergia Cosern conquistou o título de melhor distribuidora da Região Nordeste, terceira melhor do Brasil e segunda em Qualidade da Gestão. Recebeu ainda uma menção honrosa pela primeira colocação em Saúde e Segurança. A Neoenergia Elektro ficou em primeiro lugar em Qualidade da Gestão e em terceiro em Gestão da Inovação.



GREAT PLACE TO WORK (GPTW)

Ingressamos no ranking de melhores empresas para trabalhar no Brasil, na 17° posição entre as 175 companhias listadas. Neoenergia Elektro conquistou a primeira posição no Interior de São Paulo, Neoenergia Pernambuco ficou entre as cinco melhores do estado e Neoenergia Cosern entre as três melhores do Rio Grande do Norte.



MELHORES EM GESTÃO

Pela segunda vez, fomos reconhecidos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) por sermos referência em gestão empresarial. Neoenergia Cosern (RN) e Neoenergia Coelba (BA) conquistaram a categoria ouro, Neoenergia Elektro (SP) foi condecorada na categoria prata, enquanto Neoenergia Pernambuco (PE) e Neoenergia Brasília (DF) foram classificadas na categoria bronze.



MELHORES E MAIORES 2024

O prêmio da revista Exame, tradicional premiação de economia e negócios do Brasil, nos classificou como maior empresa do setor elétrico e a 33° entre todas as companhias avaliadas.

exame.



PRÊMIO ECO

Nossa Escola de Eletricistas ficou em primeiro lugar na premiação concedida pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), na categoria Processos.



PRÊMIO VALOR **INOVAÇÃO BRASIL**

Conquistamos o terceiro lugar no setor elétrico e 50° no ranking geral do prêmio, publicado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Strategy&.



100 OPEN CORPS

Fomos reconhecidos como uma das empresas mais engajadas em práticas de inovação aberta no setor elétrico.



LEADERS LEAGUE COMPLIANCE AWARDS

Nosso programa de Compliance foi reconhecido como o melhor do setor de energia e infraestrutura brasileiro nessa premiação que destaca os programas cuja implementação representa um elemento-chave para o sucesso sustentável de uma organização.



PRÊMIO BOAS PRÁTICAS DO **MOVIMENTO ELAS LIDERAM**

Promovido pelo Pacto Global-Rede Brasil, premiou a implantação interna do programa de proteção, acolhimento e suporte a colaboradoras vítimas de violência doméstica. Por ser o executivo mais engajado na temática, nosso diretorpresidente Eduardo Capelastegui recebeu o prêmio na categoria **CEO Elas Lideram** 2030.



SMART CUSTOMER

Dois cases foram

premiados com Ouro ("URA 2.0") e Prata ("Voz do Cliente 360° – uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente"). O prêmio é um reconhecimento às práticas empresariais que oferecem a melhor experiência aos clientes e colaboradores.



PRÊMIO CLIENTE S.A

Conquistamos o Ouro com o *case* "Voz do Cliente 360° - uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente". Esse prêmio é o principal reconhecimento da área de gestão e experiência de clientes do país.



PRÊMIO **ABERJE 2024**

Fomos premiados na Categoria Eventos com dois troféus (nacional e regional) pela inauguração do Complexo Renovável Neoenergia na Paraíba. A campanha "Acima de Tudo. a Vida" também foi premiada na Categoria Sociedade, Região Norte/ Nordeste.



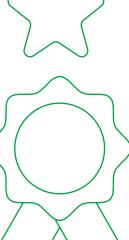
O SETOR ELÉTRICO

Nosso Programa

de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) foi reconhecido no Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase). Ganhamos o principal troféu com o projeto Subestação Subterrânea Hermética. Conquistamos também outros três prêmios nas categorias: Pesquisa e Desenvolvimento. com o projeto Godel Multilink; Energias Renováveis, com Hidrogênio Verde; e Instalações Elétricas, com Subestação Subterrânea Hermética.







ISEB3

rankings

ndices

Presença em ín de sustentabili

idade

ÍNDICE DE **SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)**

Integramos em 2024 a 19° carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne empresas que possuem as melhores práticas em aspectos socioambientais e de governança. A 20° carteira do ISE B3, que vigorará no ano de 2025, será divulgada em abril de 2025.

IDIVERSA B3

IDIVERSA

Fomos confirmados no índice de diversidade da B3. A avaliação considera a participação de mulheres. pessoas negras e indígenas no quadro da empresa e a existência de pelo menos uma pessoa de grupos subrepresentados no Conselho de Administração.

FTSE4Good

FTSE4GOOD INDEX SERIES

Pelo quinto ano consecutivo, integramos um dos mais prestigiados índices internacionais de sustentabilidade, o FTSE4Good Index Series. avaliado pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres.



THE SUSTAINABILITY YEARBOOK

Fomos incluídos, pelo quinto ano consecutivo, no ranking internacional publicado pela S&P Global, uma das análises mais abrangentes sobre o desempenho de sustentabilidade, que avaliou mais de 9,4 mil empresas em critérios ambientais, sociais e de governança.



caderno CDP Clima referente ao ano de 2024 integrando o seleto grupo de empresas da A *list*. No caderno Segurança Hídrica pontuamos B. Nossas notas nos colocam em posição de liderança comparativamente aos nossos pares.



CDP

Obtivemos a nota A no







Cenário macroeconômico

O crescimento econômico robusto foi a característica marcante de 2024, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 3,8%, de acordo com prévia do Banco Central. Houve crescimento em todos os setores da economia, exceto a agropecuária, que havia sido o de maior crescimento em 2023. A indústria, os serviços e o consumo das famílias (+ 5,2%) apresentaram resultados ainda melhores durante o ano, superando os já elevados crescimentos registrados em 2023.

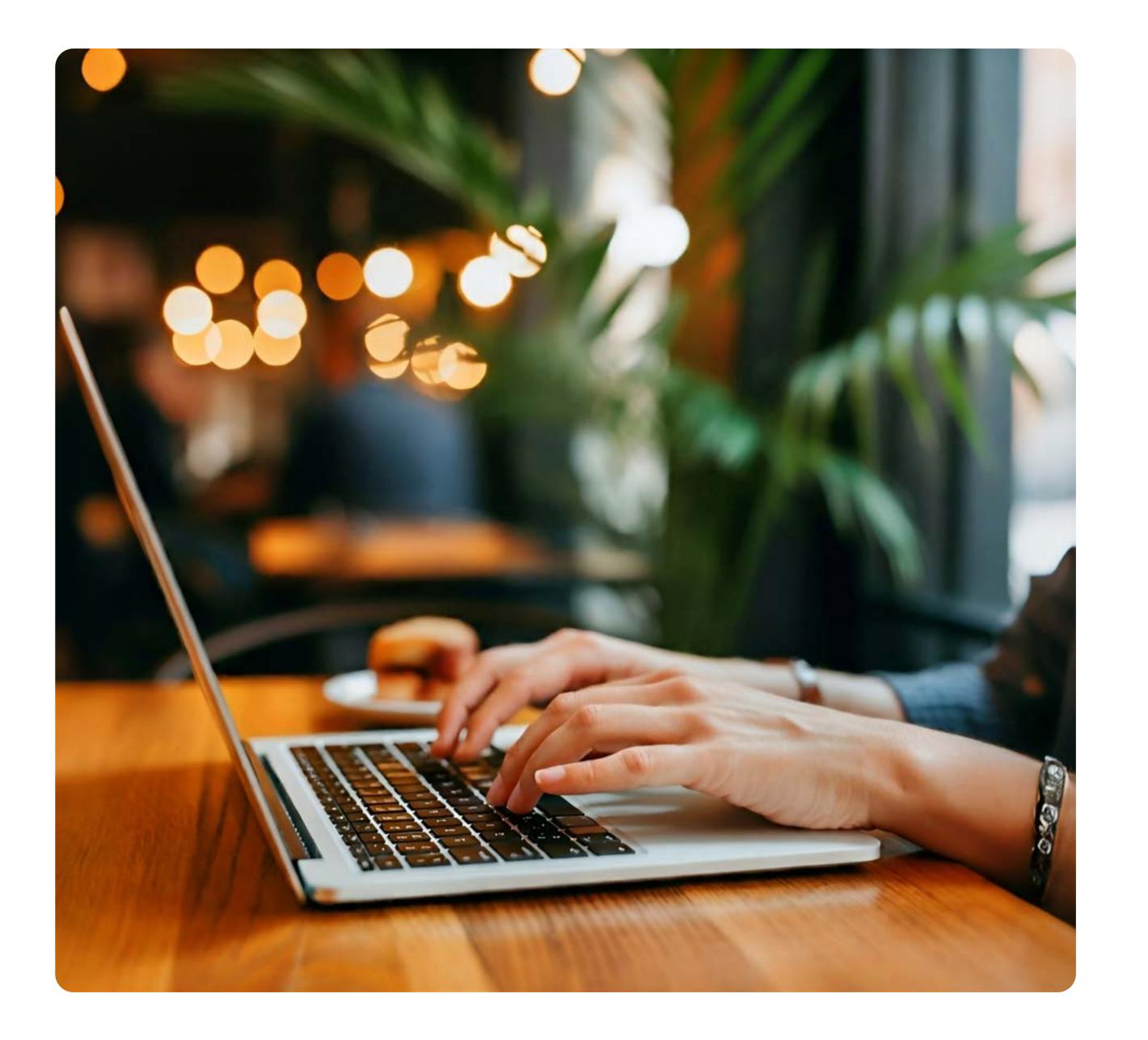
A taxa de desemprego foi de 6,6% em dezembro de 2024, a menor desde o início da série histórica do IBGE, em 2012, e a renda média cresceu em torno de 7,5% no último trimestre em relação ao mesmo período de 2023.

O principal reflexo desse crescimento foi o aumento da inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), chegando a 4,83%, acima do limite da meta estabelecida (3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, até 4,5%). Nesse cenário o juro básico da economia (Selic) foi acelerado pelo

Comitê de Política Monetária (Copom), encerrando o ano a 12,25% (11,75% em dezembro de 2023), contrastando com o ciclo global de manutenção ou redução das taxas de juros.

O câmbio registrou alta de 27% diante do dólar ao longo do ano, efeito de uma combinação de fatores: maior inflação e juros nos Estados Unidos, no início de 2024; seguido de alta dos juros no Brasil e pressão do mercado financeiro para aprofundar o ajuste fiscal do governo brasileiro.

O consumo de energia registrou aumento de 5,3% em 2024 na comparação com o ano anterior, chegando a 6,9% no Nordeste







Ambiente regulatório

Em 2024, nossas cinco distribuidoras passaram pelo reajuste tarifário anual, que é detalhado em nossas <u>Demonstrações</u>
<u>Financeiras</u>. Em 2025 está prevista a revisão da Base de Remuneração
Regulatória da Neoenergia Pernambuco e em 2026, da Neoenergia Brasília.

Renovação das concessões - O

principal tema regulatório discutido em 2024 foi a renovação de concessão das distribuidoras que vencem entre 2025 e 2031, tema aberto para consulta pública pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em junho de 2023. Esse período abrange a renovação de quatro das nossas cinco distribuidoras: Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro. No dia 20 de junho de 2024, foi publicado o Decreto 12.068/24, estabelecendo critérios para avaliação da prorrogação das concessões e diretrizes que devem constar no termo aditivo contratual. E em 16 de outubro de 2024, a Aneel abriu a Consulta Pública nº 27/2024 referente ao aprimoramento da minuta do termo aditivo ao contrato de concessão. O prazo para envio de contribuições encerrou-se em 2 de dezembro de 2024; agora aguardamos o resultado dessa consulta e a subsequente publicação do termo aditivo pela Agência.

Antecipação do contrato da Neoenergia Termopernambuco – Em

25 de setembro, a Termopernambuco celebrou com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) um termo aditivo ao Contrato de Reserva de Capacidade para antecipar o início de suprimento do contrato de 1° de julho de 2026 para 1º de outubro de 2024. O contrato é oriundo do 1º Leilão de Reserva de Capacidade na forma de potência, realizado em 21/12/21, vencido pela térmica. A operação foi autorizada pela Aneel no contexto de ações do governo para reduzir os impactos da crise hídrica no sistema elétrico. Para atendimento da antecipação do contrato, assinamos com a Eneva contrato de compra e venda de gás válido até 30 de junho de 2026. A Termopernambuco estava com sua operação suspensa desde maio de 2024 devido ao término dos contratos de venda de energia e de compra de gás.

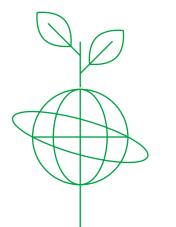
Ampliação da UHE Itapebi – Em março 2024, enviamos para avaliação da Aneel a revisão do projeto básico da ampliação da UHE Itapebi para fins de participação no Leilão de Reserva de Capacidade – 2025. Essa ampliação considera a instalação de duas unidades geradoras adicionais de 15 MW cada. Em novembro de 2024, o Despacho Aneel

n° 3.456/2024 aprovou essa revisão e emitiu o Registro da Adequabilidade do Sumário Executivo.

Regulamentação do hidrogênio -

Em agosto de 2024, foi sancionada a Lei n° 14.948/2024 (conversão do PL 2.308/2023), que institui o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono. A lei estabelece a concessão de incentivos tributários no prazo de até cinco anos aos projetos previamente habilitados e beneficiários do Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixo Carbono. Alguns artigos da Lei que estabeleciam a concessão de créditos fiscais foram vetados sob justificativa de insegurança jurídica, os quais foram introduzidos no PL 3027/2024 para discussão. Em setembro de 2024, o PL 3027/2024 foi aprovado e encaminhado à sanção presidencial, tendo sido convertido na Lei n° 14.990/2024. A Lei estabelece a concessão de créditos fiscais para a comercialização do Hidrogênio de Baixo Carbono e seus derivados.

Regulamentação do Mercado Brasileiro de Carbono – Em 11 de dezembro de 2024, foi sancionada pela Presidência da República a Lei nº 15.042, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). O texto define regras para empresas que emitem gases de efeito estufa e estabelece a criação de limites de emissões. O SBCE terá normas para compra e venda de títulos de compensação das emissões. Até o momento não existe uma definição sobre quais empresas ou setores serão regulados e esse detalhamento será dado na fase de regulamentação da Lei. Entretanto, a produção primária agropecuária bem como as unidades de tratamento e destinação final de resíduos sólidos e efluentes líquidos (quando, comprovadamente, adotarem sistemas e tecnologias para neutralizar suas emissões) não se submeterão ao SBCE.









Nosso modelo de negócios

Nossa estratégia e nosso modelo de negócio partem da análise do papel essencial que o setor elétrico deve desempenhar no combate às mudanças climáticas, na transição energética e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Acreditamos que alcançar uma economia neutra em carbono até 2050 não é apenas tecnologicamente viável, mas também economicamente necessário. Nesse processo, entendemos que o Brasil precisa contar com uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível. E é isso que nos propomos a oferecer.

Essa abordagem permitirá integrar novas capacidades de geração renovável e adotar novas soluções e serviços distribuídos. Enxergamos a descarbonização da economia como uma oportunidade significativa para criar empregos e renda, conservar o planeta e melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas, integrando a energia renovável nos processos produtivos, especialmente em indústrias com baixo consumo de eletricidade e movidas principalmente a combustíveis fósseis.

Nesse contexto, nosso modelo de negócios permite:

- Atender às expectativas dos nossos stakeholders;
- Investir em empreendimentos regulados e sustentáveis que proporcionem fluxos financeiros previsíveis;
- ▶ Impulsionar o crescimento nas áreas renováveis, especialmente em eólicas onshore (terrestres), usinas fotovoltaicas e produção de hidrogênio verde para cumprir nossas metas de descarbonização;
- ▶ Expandir geograficamente nossa presença em diversos estados;
- Buscar um dividendo seguro e crescente conforme aumentam os resultados da empresa;
- Manter uma posição financeira sólida de forma a alcançar nossos objetivos estratégicos.

Captura de valor



Capital financeiro

Recursos econômicos que possuímos, como a geração de caixa, ou financiamentos que captamos nos mercados de capitais



Capital manufaturado

Ativos tangíveis ou usados para realizar nossas atividades e fornecer energia de forma competitiva em um ambiente seguro e confiável, como usinas, redes de distribuição e transmissão, entre outros



Capital intelectual

Ativos intangíveis com base no conhecimento das pessoas e em modelo de inovação aberta, como marcas, patentes, pesquisa, desenvolvimento e inovação



Capital humano

Conhecimentos, habilidades, experiência, engajamento e motivação dos nossos empregados



Capital social e de relacionamento

Capacidade para compartilhar, nos relacionar e colaborar com nossos grupos de interesse, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades onde estamos presentes



Capital natural

Uso sustentável de recursos naturais potencialmente afetados pelas nossas atividades

CRIAÇÃO DE VALOR

PROPÓSITO EVALORES

Riscos e Estratégia e investimentos

Governança



Geração Transmissão Distribuição

Comercialização Serviços

Dividendo social

Desempenho

Distribuição de valor



Capital financeiro

Crescimento equilibrado, solidez financeira, dividendo sustentável **EBITDA de R\$ 12,5 bilhões**



Capital manufaturado

Fornecimento de energia segura e competitiva, com negócios focados em Redes e Renováveis Investimento de R\$ 9,8 bilhões



Capital intelectual

Promoção de Pesquisa,
Desenvolvimento e Inovação
Investimento de
R\$ 255,9 milhões em PDI



Capital humano

Força de trabalho comprometida e qualificada, em um ambiente diversificado, inclusivo e equilibrado

Cerca de 42 mil empregos diretos e indiretos



Perspectivas

Capital social e de relacionamento

Fortalecimento de confiança e vínculo com as comunidades

Valor adicionado de R\$ 35,2 bilhões



Capital natural

Luta contra a mudança climática e a proteção da biodiversidade

Compromisso de reduzir em 84% as emissões específicas de CO₂ em 2030, em relação a 2017, passando de 128 para 20 gCO₂e/kWh gerado







Criação de valor

Nossa atuação é apoiada nos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros, buscando assegurar resultados sustentáveis.

Queremos crescer com rentabilidade, a partir da identificação de oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor para todos.

Buscamos acelerar a transição energética justa em direção à neutralidade climática, por meio da oferta de um modelo limpo, confiável e inteligente. Enxergamos a agenda climática como uma necessidade social e uma oportunidade para expandir nosso portfólio, com a inovação impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias de geração, automação e telecomando das redes de transmissão e distribuição. Isso também abrirá novas oportunidades que já estamos trilhando, como produção de hidrogênio verde, armazenamento de energia, comercialização de baterias, expansão de serviços não regulados, geração distribuída e crescimento da mobilidade inteligente. Nossa estratégia de crescimento rentável e criação de valor é apoiada por cinco pilares:

NOSSOS 5 PILARES DE CRESCIMENTO



Crescimento orgânico na Distribuição

Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (São Paulo e Brasília), com investimentos 100% reconhecidos na Base de Ativos Regulatórios.



Investimento em Transmissão

- Parceria estratégica com o GIC (fundo soberano de Singapura).
 Eficiência nos lotes
- já entregues, **criando valor** para os acionistas.



Crescimento em Renováveis

- Conclusão do ciclo de investimentos que triplicou a capacidade instalada em eólica, totalizando 1,6 GW.
- 5,5 GW de pipeline (solar e eólica), aguardando melhor cenário para retorno.



Foco na eficiência das despesas operacionais

- Des crescendo

 abaixo da inflação e

 absorvendo crescimento

 de clientes e novos

 negócios.
- Ativos integrados, criando um ambiente favorável para eficiências e sinergias.



Disciplina financeira

Estrutura de capital adequada, com oportunidades de reciclagem de ativos.

Queremos crescer com rentabilidade, identificando oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor para todos.





Transição energética e Plano de Ação Climática

Na execução de nossa estratégia, procuramos compatibilizar nosso crescimento em energias renováveis e redes para alcançar a neutralidade em carbono até 2050.

Seguimos o Plano de Ação Climática de nosso controlador, o Grupo Iberdrola, que tem o objetivo de aumentar a nossa resiliência e consolidar a liderança em energias renováveis, redes inteligentes e eficientes, e implantar soluções de descarbonização para o cliente. Essa política estabelece o marco para a estratégia e o modelo de negócio com base no Acordo de Paris e na Agenda 2030 da ONU.

Temos também uma *Política de Ação* <u>Climática</u> alinhada às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), plataforma de referência para relatórios sobre clima. A TCFD foi descontinuada em 2024 e delegou o acompanhamento das diretrizes para a *International* Financial Reporting Standards Foundation (Fundação IFRS, de Normas Internacionais de Relatório Financeiro).

PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

	2030	2040
Objetivos	Neutralidade de emissões de escopos 1 e 2 • Diretas (geração própria e outras) e indiretas de perdas em redes elétricas e consumos próprios	Emissões líquidas zero em todos os escopos, incluindo o 3 • Escopos 1, 2 e 3 (outras emissões indiretas sobre as quais não temos controle ou influência direta, como, por exemplo: compra de eletricidade para venda a clientes finais, geração de eletricidade para terceiros, fornecedores)
Alavancas	100% renováveis • Toda a energia 100% zero emissões Compras verdes • Energia 100% verde • Fornecedores - Projetos de redução conjunta de emissões e uso de produtos "verdes"	100% Redes inteligentes • Redes mais robustas e 100% digitalizadas Soluções verdes para clientes • Oferta de produtos e soluções verdes (eletrificação, H ₂ verde) • Parcerias em tecnologias verdes e descarbonizadas
Valores	Positivo para a sociedade • Economia, indústria e emprego • Transição inclusiva • Acesso universal à energia competitiva	Positivo para a natureza • Impacto positivo líquido sobre a biodiversidade em 2030 • Modelo de economia circular

Ferrramentas



















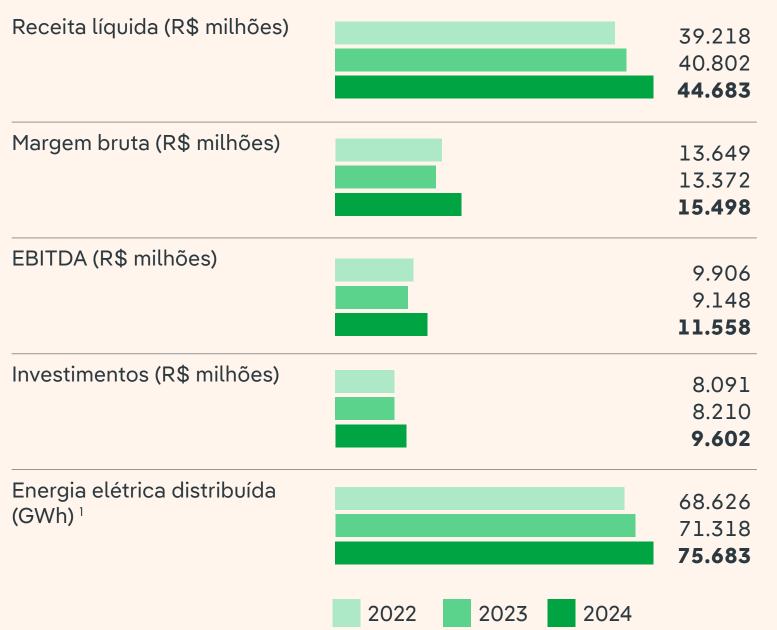
Negócios de Redes GRI 2-6

Investimos para melhorar a confiabilidade, segurança e resiliência das nossas redes de transmissão e distribuição, alcançando assim um dos principais objetivos da nossa atividade: oferecer aos clientes um serviço de excelente qualidade. Para isso, trabalhamos para maximizar a eficiência na operação por meio

da excelência operacional e da digitalização de nossos ativos.

Caminhamos para um modelo mais limpo graças à implantação crescente de redes inteligentes, que fornecem informações para uma gestão mais avançada, remota e segura, favorecendo a integração mais eficiente da energia elétrica (centralizada e distribuída).

PRINCIPAIS NÚMEROS



¹ Em 2023 e 2024, considera Sistema Interligado Nacional (SIN)+Sistema Isolado+geração distribuída (GD) das cinco distribuídoras. Nos anos anteriores, exclui geração distribuída.

Distribuição

Nossas cinco distribuidoras de energia elétrica encerraram 2024 com 16,6 milhões de clientes ativos e distribuíram 75.683 GWh de energia, volume 6,1% acima do ano anterior. Elas atuam nos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, de São Paulo, do Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

O número de consumidores que também produzem energia cresceu 54,4% em comparação a 2023, chegando a 1,1 milhão de unidades com sistemas de geração distribuída (painéis fotovoltaicos). Esse crescimento foi impulsionado por diversos fatores econômicos e regulatórios, destacando-se a Resolução Normativa nº 1.059 de 2023, da Aneel, que aprimora as regras para conexão e faturamento das centrais de microgeração e minigeração distribuída nos sistemas elétricos. Essas mudanças favoreceram o aumento das instalações, especialmente nas classes residencial e comercial.

PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

Distribuidora	Área de concessão	Extensão (mil km²)	N° de clientes (milhões)	Energia distribuída (GWh)¹
Neoenergia Coelba	417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandaíra e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins	567	6,7	24.641
Neoenergia Pernambuco	186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba	98	4,1	16.202
Neoenergia Cosern	Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte	53	1,6	6.806
Neoenergia Elektro	228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul	121	3,0	20.829
Neoenergia Brasília	Brasília – Distrito Federal	6	1,2	7.204
Total		845	16,6	75.683

¹ Considera clientes cativos, livres e geração distribuída (GD) das cinco distribuidoras.

Nossas cinco distribuidoras de energia elétrica encerraram 2024 com 16,6 milhões de clientes ativos e distribuíram 75.683 GWh de energia, volume 6,1% acima do ano anterior.





Transmissão

No encerramento de 2024 estavam em operação 13 ativos de transmissão, que somam 3.287 quilômetros de linhas e 15 subestações. No ano, concluímos a construção de novas linhas de transmissão e subestações nos empreendimentos Paraíso, Itabapoana e Estreito.

Outros cinco ativos estavam em construção ou desenvolvimento no final de 2024: Guanabara – lote 2 (RJ), Vale do Itajaí – lote 1 (SC, PR), Lagoa dos Patos – lote 14 (RS, SC), Morro do Chapéu – lote 2 (BA, MG, ES), Alto Paranaíba (MG) – lote 2.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Transmissoras	Localização	Extensão (km de circuitos)	Subestações (n°)	Entrada em operação
Afluente T	BA	482,8	3	Dez/90
Narandiba ¹	BA/RN	-	3	Jun/11
Potiguar Sul	RN/PB	190,2	-	Nov/16
Dourados	MS	610,0	1	Ago/21
Atibaia	SP	-	1	Dez/19
Biguaçu	SC	-	1	Jul/20
Sobral	CE	-	1	Jan/20
Jalapão	BA/TO/PI/MA	728,4	-	Jan/22
Santa Luzia	CE / PB	346,2	1	Nov/21
Rio Formoso	ВА	202,2	2	Jan/23
Paraíso	MS	283,2	1	Jun/24
Itabapoana	RJ/MS/ES	444,8	-	Jun/24
Estreito	MG	-	1	Set/24

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Negócios de Renováveis

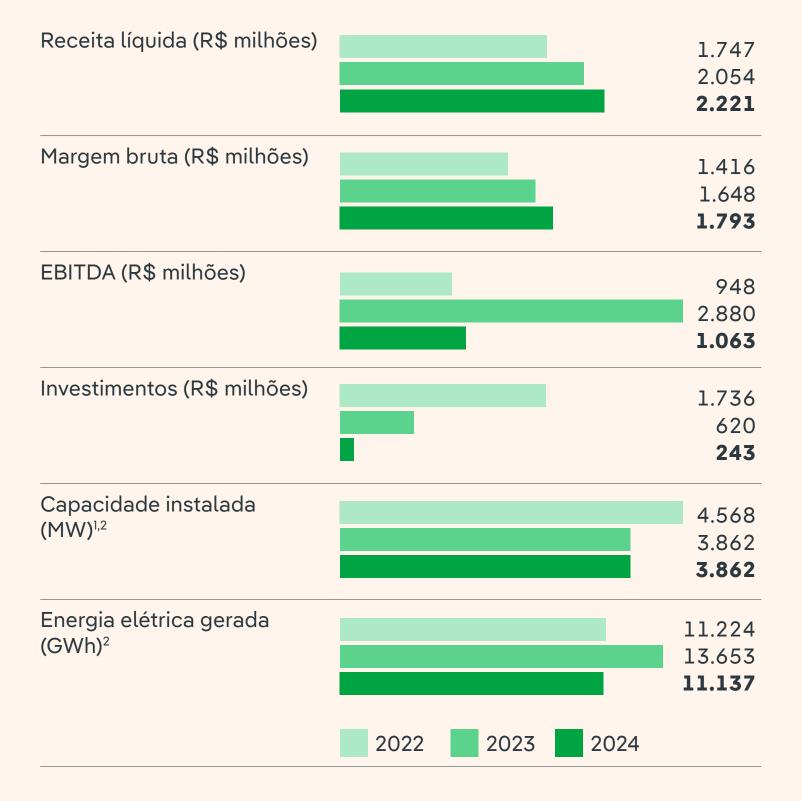
GRI 2-6

O Negócio de Renováveis reúne 44 parques eólicos em operação, 5 hidrelétricas (com participação direta e indireta) e 2 parques solares, que representavam 3.862 MW de capacidade instalada e geraram 11.137 GWh em 2024.

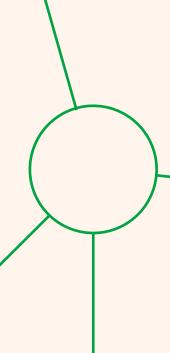
Mudanças climáticas significativas afetaram nossa geração de energia, tanto hídrica quanto eólica e solar. A UHE Dardanelos ficou quase três meses sem gerar devido à seca extrema na Região Norte. Em contrapartida, as usinas Baixo Iguaçu, Corumbá III e Itapebi não apresentaram variações relevantes em comparação ao mesmo período de 2023.

As usinas eólicas e solares no
Nordeste foram impactadas por chuvas
excessivas e pelo aquecimento do
Oceano Atlântico, o que interferiu nos
ventos alísios e afetou a geração. Além
disso, as usinas solares enfrentaram
dificuldades para escoar energia para
a Região Sudeste, onde se concentra o
maior consumo do país. Essa situação
foi agravada pelos cortes de geração
solar e eólica implementados pelo ONS
para estabilizar o Sistema Integrado
Nacional (SIN).

PRINCIPAIS NÚMEROS



¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.



² Redução reflete a permuta de ativos com Eletrobras, ocorrida em 2023, incorporando 100% da UHE Dardanelos em troca da participação nas usinas Teles Pires e Baguari.





ATIVOS DE RENOVÁVEIS

Localização Part		Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ¹
			2.159,0
Rio Jequitinhonha (BA)	100	462,0	462,0
Rio Corumbá (GO)	70	96,5	67,6
Rio Aripuanã (MT)	100	261,0	261,0
Rio Xingu (PA)	10	11.233,1	1.123,3
Rio Iguaçu (PR)	70	350,2	245,1
			1.554,0
Rio do Fogo (RN)	100	28,0	28,0
Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN)	100	234,0	234,0
Areia Branca (RN)	100	20,0	20,0
Caetité (BA)	100	90,0	90,0
Santa Luzia, São José do Sabugi (PB)	100	253,8	253,8
Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB)	100	311,8	311,8
Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA)	100	566,5	566,5
Rio do Fogo (RN)	100	49,6	49,6
			149,0
Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
	Rio Corumbá (GO) Rio Aripuanã (MT) Rio Xingu (PA) Rio Iguaçu (PR) Rio do Fogo (RN) Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN) Areia Branca (RN) Caetité (BA) Santa Luzia, São José do Sabugi (PB) Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB) Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA) Rio do Fogo (RN) Santa Luzia (PB)	Rio Corumbá (GO) 70 Rio Aripuanã (MT) 100 Rio Xingu (PA) 10 Rio Iguaçu (PR) 70 Rio do Fogo (RN) 100 Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN) 100 Areia Branca (RN) 100 Caetité (BA) 100 Santa Luzia, São José do Sabugi (PB) 100 Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB) 100 Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA) 100 Rio do Fogo (RN) 100 Santa Luzia (PB) 100	Rio Corumbá (GO) 70 96,5 Rio Aripuanã (MT) 100 261,0 Rio Xingu (PA) 10 11,233,1 Rio Iguaçu (PR) 70 350,2 Rio do Fogo (RN) 100 28,0 Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN) 100 234,0 Areia Branca (RN) 100 20,0 Caetité (BA) 100 90,0 Santa Luzia, São José do Sabugi (PB) 100 253,8 Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB) 100 311,8 Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA) 100 566,5 Rio do Fogo (RN) 100 49,6 Santa Luzia (PB) 100 74,7

¹ Participação direta e indireta.

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30





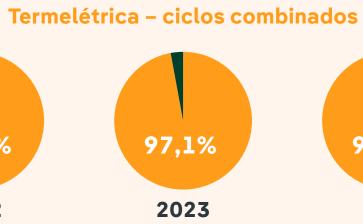


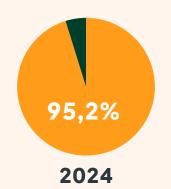
















Negócios Liberalizados

GRI 2-6

Comercialização B2B

Atuamos no mercado de atacado e clientes finais, gerenciando energia para o mercado livre e oferecendo soluções integradas, incluindo certificados de energia verde. Com o processo de liberalização do setor elétrico, ampliamos nossa base de clientes para mais de 1,1 mil, crescimento de 29% em relação ao ano anterior. Mantivemos um índice de satisfação do cliente (*Customer Satisfaction*) em 93% e um índice de recomendação (NPS – *Net Promoter Score*) de 67%, ambos classificados na zona de qualidade.

Além da comercialização, focamos em contratos de longo prazo que garantam preços justos e reforcem nosso papel como parceiro energético. Oferecemos também serviços como gestão energética e Certificação de Energia Renovável (I-REC), promovendo sustentabilidade com rastreabilidade dos recursos fornecidos, além de consultoria, elaboração dos projetos e construção de linhas e subestações de alta e média-tensão até a instalação de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Hidrogênio Verde e Soluções Verdes Industriais

Em 2024, avançamos no projeto para construir uma usina dedicada à geração e abastecimento desse combustível renovável, com investimento previsto de R\$ 30 milhões de recursos de PDI Aneel. Estamos ainda buscando aprovação para quatro novos projetos nos estados da Bahia e de Pernambuco.

Desenvolvemos soluções personalizadas para eletrificar processos que utilizam combustíveis fósseis, visando maior sustentabilidade e eficiência operacional. Celebramos novos contratos em 2024, enquanto continuamos a promover a transição energética.

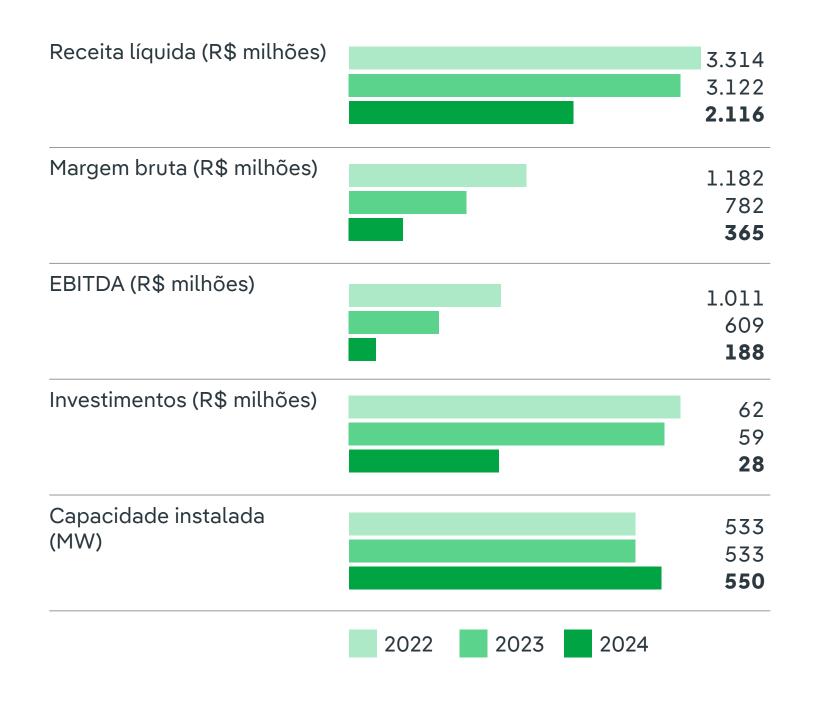
Negócios B2C

Expandimos nossos produtos e serviços B2C, incluindo seguros variados e assistência social, atingindo mais de 800 mil clientes, aumento superior a 17% desde 2023. Esses serviços visam incluir populações de baixa renda, alinhando-se às nossas metas de sustentabilidade.

Geração térmica

Gerenciamos operações térmicas por meio da Termopernambuco (ciclo combinado de gás e vapor), que tem capacidade instalada de 550 MW. A usina foi autorizada pela Aneel a antecipar para outubro de 2024 o contrato decorrente do leilão de capacidade vencido em 2021. Inicialmente as operações teriam início em julho de 2026. Para atender à antecipação do contrato, foi assinado com a Eneva contrato de compra e venda de gás válido até 30 de junho de 2026.

PRINCIPAIS NÚMEROS



Desenvolvemos soluções personalizadas para eletrificar processos que utilizam combustíveis fósseis, visando maior sustentabilidade e eficiência operacional.





Metas de sustentabilidade

Estabelecemos 30 metas de sustentabilidade para 2025 e 2030, alinhadas aos nossos objetivos de transparência operacional. Elas foram aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e estão intimamente ligadas aos nossos princípios éticos e básicos de governança e sustentabilidade e às nossas políticas corporativas. O compromisso se alinha aos dez princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essas metas reforçam nossa estratégia e nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, o dividendo social e a geração de valor compartilhado com todos os grupos de interesse, refletidos em nosso Propósito e nossos Valores, bem como na Política de Desenvolvimento Sustentável e na Política de Relações com Grupos de Interesse.

As metas estão estruturadas em cinco pilares que combinam aspectos ambientais, sociais, de governança e financeiros, e buscam estruturar as ações nos mesmos moldes dos princípios éticos e básicos de governança e sustentabilidade.

Nos quadros seguintes, apresentamos os resultados alcançados entre 2021 e 2024, bem como as metas estabelecidas para 2025 e 2030.





Impulsionar a eletricidade como fonte de energia limpa, autônoma, estável, segura e competitiva

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS
Emissões¹							RELACIONADOS
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	61	1,3	3,6	4,3	36	20	7 13
Digitalização de redes							
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	72%	75%	77,5%	80%	83%	90%	1
Eletrificação da frota²							
% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	5%	8%	9,7%	14%	13%	50%	7 9 13
Frota de veículos leves sustentável³							
% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	NA	NA	99,6%	99%	99%	100%	7 9 13
Framework de financiamento verde							
Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	\checkmark	✓	✓	✓	✓	5 6 7 13 16
Financiamento sustentável ⁴							
% de novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação verde (com taxonomia europeia)	NA	NA	49%	85%	>60%	>75%	5 6 7 13 16



Proteger a natureza e promover o uso eficiente dosrecursos

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS
Capacidade instalada de água de reúso⁵							RELACIONADOS
Milhões de litros	NA	NA	7,3	8,3	7,5	10	6 14
Avaliação de biodiversidade							
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	NA	NA	0%	0%	20%	100%	13 15



Trabalhar para garantir uma cadeia de valor sustentável

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS
Compras de fornecedores locais ⁶							RELACIONADOS
% do volume faturado de compras com fornecedores locais	NA	NA	99,5%	99,5%	>90%	>90%	
Compras de fornecedores sustentáveis ⁷							
% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	72%	75%	89,2%	90%	>80%	>85%	-
Qualidade de fornecimento							
Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	NA	NA	9,68	9,18	9,29	8,44	1 7 9
Clientes digitais							
% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	NA	NA	94,1%	94,2%	95,1%	95,1%	9 13
Inclusão para atendimento ao cliente							
Número de soluções implementadas	NA	NA	13	15	22	NA	10







Fortalecer o capital humano e social

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS
							RELACIONADOS
Mulheres em posições relevantes							
% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	23%	28%	31,1%	32,8%	31%	35%	10 5
Mulheres em postos de liderança							
% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	26%	29%	30,4%	31,7%	33%	40%	10 5
Mulheres formadas eletricistas							
% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	15%	37%	40,3%	50,3%	30%	35%	10 5
Mulheres em postos de eletricista							
% de mulheres em postos de eletricistas	4%	6%	8,4%	10,2%	9%	12%	10 5
Diversidade racial							
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	Censo	30%	30%	29,9%	35%	40%	10
Segurança (ISO 45001) ⁸							
% de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	38%	48%	50,8%	57,7%	50%	60%	3 6
Segurança ⁹							
Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	2,20	1,30	1,15	1,39	≤2,15	< 1,95	3 6
Formação							
Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde							
atuamos	76	89	94	96	67	70	4 5 8
Beneficiários do Instituto Neoenergia							
Beneficiários anuais dos programas (mil)	NA	NA	347,2	649	280	412	1 7 8
Voluntariado corporativo							
N° de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	2.000	3.511	3.767	4.208	3.700	4.700	1 7 9



Manter nossa cultura de ética, transparência e boa governança

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS
Remuneração variável ¹⁰							RELACIONADOS
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a metas de sustentabilidade	30%	30%	30%	30%	30%	33%	5 13
Práticas de governança corporativa							
Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓	\checkmark	\checkmark	\checkmark	5 16 17
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance							
Obter/manter (anualmente)	NA	NA	\checkmark	\checkmark	\checkmark	\checkmark	16
Procedimento de Devida Diligência de Direitos Humanos							
Revisão contínua	NA	NA	\checkmark	\checkmark	\checkmark	\checkmark	7 11 13
Processo formal de engajamento dos Grupos de Interesse							
Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	NA	NA	\checkmark	\checkmark	\checkmark	\checkmark	7 11 13
Avaliações de cibersegurança ¹¹							
Número de avaliações anuais ou verificações externas	NA	NA	374	522	316	316	8 9 17
Treinamento em cibersegurança ¹¹							
Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	NA	NA	12.272	13.152	11.500	13.100	4 8 9

- NA Não se aplica. Meta criada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2023.
- ¹ Emissões: A reduzida intensidade de emissões em 2024 se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre para atendimento de necessidade de potência do Sistema Interligado Nacional.
- ² Eletrificação da frota: Em 2024, batemos a meta de 2025 devido à renovação dos veículos executivos, quando adquirimos modelos de veículos que se enquadram na meta de eletrificação. Isso antes não era possível, uma vez que veículos dessa categoria somente chegaram ao mercado brasileiro no segundo semestre do ano.
- ³ Frota de veículos leves sustentável: Apesar do compromisso para 2025 já haver sido atingido em 2024, seu desafio se mantém dada à necessidade regular de renovação dos veículos. Essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.
- ⁴ Financiamento sustentável: Em plena expansão no setor de energia, nos destacamos pelo crescimento orgânico robusto apoiado por um expressivo plano anual de captação. Temos nos dedicado a transformar nossas dívidas em benefícios concretos para o meio ambiente e a sociedade, chegando no ano de 2024 com 85% dos nossos financiamentos classificados como verdes (ambiental, social e governança). Essa abordagem pioneira reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a luta contra a mudança climática. No entanto, é crucial ressaltar que esses contratos possuem prazos de vencimento variados, e atingir a meta em 2024 não garante o seu cumprimento nos anos subsequentes. Esse cenário apresenta um desafio contínuo para mantermos a conformidade dessas dívidas e assegurar financiamentos sustentáveis ano após ano.
- ⁵ Água: Em 2024, alcançamos a capacidade instalada para captação e armazenamento de água de reúso prevista para 2025. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que os resultados estão sujeitos a variações.
- ⁶ Compras de fornecedores locais: Estamos empenhados em manter e expandir nossa cadeia de fornecedores locais. Entretanto, ainda que se apresente circunstancialmente cumprida, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que determinados produtos e serviços nem sempre se encontram disponíveis localmente.
- ⁷ Compras de fornecedores sustentáveis: Em 2024, atingimos as métricas estabelecidas para 2025 e 2030. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que tais resultados se encontram sujeitos à variação sempre que concluímos novas contratações.
- ⁸ **Segurança (ISO 45001):** Em 2022, havíamos antecipado essa certificação nas empresas Neoenergia Brasília e O&M Transmissão. Isso determinou o cumprimento prévio da meta proposta para 2025. Em 2025, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e compromisso em gestão de saúde e segurança ocupacional.
- Segurança: Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros)/ Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. A taxa foi atualizada em 2024 para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. Também foram ajustadas por esse multiplicador as metas de 2025 e 2030. GRI 2-4
- Remuneração variável: O modelo de remuneração variável de longo prazo é estabelecido para o ciclo de três anos, sendo o modelo atual vigente até 2025. O peso das metas de sustentabilidade para a remuneração de longo prazo será objeto de análise e definição para os ciclos subsequentes.
- ¹¹ **Avaliações e treinamento de cibersegurança:** Em 2024, realizamos um projeto pontual, chamado Ciberboost, visando um aumento na adição de controles de cibersegurança e uma maior quantidade de avaliações. Nossos esforços nos processos de defesa contra ameaças cibernéticas promoveram a superação das metas estabelecida. Entretanto, as metas permanecem desafiadoras e suas métricas serão reavaliadas para garantir a maior segurança da companhia e o comprometimento com o tema.







Iniciativas externas GRI 2-23

Aderimos ou apoiamos iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, como:

Pacto Global – Subscrevemos os 10
Princípios do Pacto Global da ONU
referentes a direitos humanos e do
trabalho, meio ambiente e anticorrupção.
A vice-presidente de Regulação,
Institucional e Sustentabilidade da
companhia, Solange Ribeiro, é vicepresidente do Conselho do Pacto Global.

Foward Faster Initiative – Participamos da iniciativa Foward Faster do Pacto Global, que tem como objetivo desafiar empresas a elevarem seus níveis de ambição em cinco temas: igualdade de gênero, ação climática, salário digno, resiliência hídrica e finanças e investimento.

Raça é Prioridade – Em 2023, passamos a participar dessa iniciativa do Pacto Global, reforçando nosso compromisso com a igualdade racial. O objetivo é ampliar em mais de 30%, até 2025, o número de pessoas negras em cargos de liderança.

Movimento Elas Lideram – A iniciativa do Pacto Global estimula as empresas para atingir 30% de participação de mulheres em cargos de liderança até 2025.

WEPs – Os Princípios de
Empoderamento das Mulheres são
promovidos pela ONU Mulheres e pelo
Pacto Global. Ao assinar a declaração,
nos comprometemos com sete premissas
que incluem a formação de liderança
corporativa voltada para a igualdade
de gênero, o tratamento justo e não
discriminatório e a garantia de saúde,
segurança e bem-estar.

Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Participamos do Empresários pelo
 Clima e do Compromisso Empresarial
 Brasileiro para a Biodiversidade, ambas
 iniciativas do CEBDS. Solange Ribeiro,
 vice-presidente do Grupo Neoenergia,
 participa como membro do Conselho de
 Administração e do Grupo de CEOs.

Energy Compact – Participamos da iniciativa das Nações Unidas e assumimos compromissos voluntários, com metas e cronogramas específicos para acelerar a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira.

Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência – Iniciativa do Instituto Ethos que busca engajar em torno de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção.

Comunitas – Organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um

pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do País.

Compromisso Empresarial Brasileiro
para a Biodiversidade – Enfatiza a
importância da biodiversidade e dos
serviços ecossistêmicos para a iniciativa
privada no Brasil, comprometido com
nove metas sobre conservação e uso
sustentável dos recursos naturais.

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – Atua como uma rede plural, independente e apartidária para promover o voluntariado.

Instituto Ethos – Somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência; aderimos ao manifesto anticorrupção do Instituto Ethos e fazemos parte do Grupo de Trabalho Anticorrupção.

Gife – O Instituto Neoenergia é associado desde 2019 ao Grupo de Institutos
Fundações e Empresas (Gife), que busca promover o investimento social privado, por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica das organizações.

Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec) – Visa acelerar a economia circular no país, por meio de mudanças estruturais, educação e ações práticas.







Buscamos desenvolver um modelo de negócios que esteja em harmonia com a natureza e o ser humano, comprometendo-nos a liderar uma matriz energética sustentável. Reconhecemos que o desenvolvimento econômico e social deve estar vinculado ao uso responsável do capital natural, garantindo a integridade dos ecossistemas e a diversidade biológica.

Nesse sentido, priorizamos três frentes de atuação para gerenciar, reduzir ou eliminar nossos impactos ambientais: reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE); assegurar a conservação, proteção e promoção da biodiversidade; e usar os recursos naturais de forma sustentável e eficiente.

Medimos o nosso desempenho ambiental com base na Pegada Ambiental Corporativa (PAC), pela qual avaliamos os efeitos das nossas atividades sobre o meio ambiente, a partir da perspectiva do ciclo de vida. Com o apoio dessa ferramenta, identificamos, avaliamos e adotamos ações para eliminar ou mitigar nossos impactos, apoiar a tomada de decisões para priorizar as medidas de maior relevância e, também, informar nossos grupos de interesse sobre a evolução de nossas iniciativas.

A NEOENERGIA E A NATUREZA

Geração de eletricidade de energias renováveis

Redes inteligentes e armazenamento energético eficiente

Eletrificação da demanda



Propulsores da perda de biodiversidade - IPBES*

EVITAR

REDUZIR

MITIGAR

COMPENSAR



Mudança do uso do solo/água/oceanos



Exploração de recursos



Mudança Climática



Contaminação



Espécies invasoras e outras











Roteiro

Plano de Biodiversidade

- ▶ Impacto líquido positivo na biodiversidade em 2030
- ▶ Nenhum desmatamento líquido até 2025

Plano de Economia Circular

- ▶ Redução de 50% de matérias-primas
- Reciclagem de pás e painéis solares

Plano de Ação Climática

- ▶ Carbono neutro até 2030 (geração)
- ▶ Emissões Zero antes de 2040 (todas as atividades)

Programa de Eficiência Energética -Neoenergia em Ação

^{*}IPBES:The Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services





Ação climática

GRI 3-3_305 - TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Nossa estratégia de descarbonização é respaldada por indicadores relacionados a mudanças climáticas e transição energética. Desenvolvemos produtos, serviços e tecnologias de baixa emissão que incluem análise sobre: intensidade de emissões, uso de energia, mix energético e investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Incorporamos o combate às mudanças climáticas na definição da nossa estratégia com o apoio da Política de Ação Climática, alinhada ao Acordo de Paris e à Agenda 2030 da ONU. Em 2024, obtivemos a maior pontuação no questionário CDP Clima (A), destacandonos entre empresas líderes em desempenho ambiental.

Em 2024
obtivemos a
maior pontuação
no questionário
CDP Clima (A).

Comprometemo-nos a reduzir a intensidade de emissões da geração de energia de 61 gramas de CO₂e por kWh, registrada em 2021, para 36 gramas de CO₂e por kWh até 2025 e 20 gramas de CO₂e por kWh até 2030, além de alcançarmos emissões líquidas zero antes de 2040. Entre 2017 e 2024. a intensidade das emissões por quilowatt gerado caiu de 128 gCO₂e/kWh para 4,3 gCO₂e/kWh, muito por efeito do pequeno volume de geração em nossa usina a gás natural, a Termopernambuco, entre 2020 e 2024, decorrente da maior estabilidade no país de fontes de geração hidráulica e eólica.

Outros compromissos que assumimos para reduzir as emissões incluem: digitalizar 83% das redes de alta e média-tensão até 2025 e 90% até 2030 e garantir que 100% da frota seja sustentável (veículos *flex*, híbridos e elétricos) até 2030.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO NA LUTA CONTRA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Desenvolvendo soluções tecnológicas de mitigação e adaptação



Compartilhando e trocando as melhores práticas



Incentivando um uso mais eficiente de energia e maior participação das fontes renováveis



Priorizando investimentos alinhados com os objetivos climáticos, a Agenda 2030 e a recuperação verde



Impulsionando
um acesso universal mais rápido
à energia sustentável



Colaborando em projetos, pesquisas e informes sobre energia e clima



Promovendo a adoção de um preço de carbono global e a eliminação de subsídios fósseis



a transição justa e a geração de emprego estável e decente no

marco da economia verde

Fomentando



Impulsionando um modelo socioeconômico mais sustentável com o planeta, mais resiliente e inclusivo





Riscos e oportunidades

GRI 201-2

Nossa gestão de riscos e oportunidades climáticas, assim como os processos de tomada de decisão e análise, e a gestão e o relato de indicadores de emissões seguem as dimensões da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Descontinuada em 2023, a TCFD teve suas recomendações incorporadas pela *International Financial Reporting Standards Foundation*.

O Dossiê de Investimentos da companhia, que apoia a decisão de continuidade dos projetos, incorpora a análise sobre os riscos das mudanças climáticas desde as etapas de formulação, minimizando prejuízos econômicos na execução dos empreendimentos. Estamos aperfeiçoando nossas ferramentas de análise para podermos calcular e publicar, até 2026, as implicações financeiras das mudanças climáticas, o que atualmente ainda não fazemos.

RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2

RISCOS

Evolução dos preços da eletricidade, do custo dos combustíveis e dos direitos de emissão, assim como

Variações da demanda

de commodities

- Dusto crescente de seguros
- Impacto das mudanças climáticas em contrapartes (bancos, fornecedores)

GESTÃO/MITIGAÇÃO

- Fomento de PPAs
- Financiamento verde
- Integração de atividade de geração e comercial
- Projeções internas de preço da eletricidade realizada por área especialista da Neoenergia, tendo em consideração os planos nacionais de descarbonização
- Análise de riscos das mudanças climáticas em novos investimentos
- ▶ Eletrificação da economia
- Análise de crédito de terceiros
- De Capacidade de negociação da companhia

Político e legal

Mercado

e crédito

- Mudanças normativas e fiscais
- Necessidades crescentes de relato
- Demandas de terceiros

- Sólida governança interna, em linha com as melhores práticas
- Diversificação
- Participação ativa em alianças e fóruns
- Experiência acumulada no acompanhamento dos riscos

Tecnológico



- Desenvolvimento de novas tecnologias mais eficientes
- Piscos associados a tecnologias não maduras
- Aceleração da geração distribuída
- Exposição a ativos abandonados

- Investimento concentrado em redes e tecnologias renováveis maduras (hidrelétrica, eólica e solar)
- Desenvolvimento progressivo de novos projetos baseados em tecnologias emergentes
- ▶ Eletrificação de economia
- Capacidades humanas e técnicas
- Novas alianças com empresas tecnológicas

Reputacional



- ▶ Estigmatização do setor
- Mudanças de hábitos de consumo
- Aumento da preocupação com *feedback* negativo de grupos de interesse
- O setor elétrico é necessário e chave para a eletrificação da economia
- Pioneirismo de Iberdrola na luta contra as mudanças climáticas
- Lançamento interno de iniciativas centradas em aspectos sociais e de biodiversidade

OPORTUNIDADES

- Maior penetração de energias renováveis e de armazenamento derivada da descarbonização da economia
- Maior relevância das redes (maior digitalização, redes inteligentes e flexibilidade do sistema) no processo de eletrificação derivado da descarbonização
- Aumento da eletrificação de usos finais, particularmente para calefação (armazenamento, calor, etc.), assim como o desenvolvimento de soluções baseadas na eletrificação para a demanda industrial, a exemplo de hidrogênio verde em combinação com energias renováveis para usos energéticos não eletrificáveis
- Melhora da eficiência energética e benefícios associados ao consumidor e a relação com eles
- Vantagens na captação de financiamentos diante da crescente pressão do setor financeiro e mercados de capital





ELEMENTOS CENTRAIS DA TCFD

Governança

(CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3)

Nosso Conselho de Administração (CA) considera as mudanças climáticas um elemento prioritário, integrando-o no processo de tomada de decisão. A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa é responsável pelas ações de atendimento à Política de Ação Climática, conscientização, fomento à adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Já a Superintendência Corporativa de Riscos é encarregada de controlar e monitorar os riscos estratégicos das atividades e dos negócios, incluindo questões climáticas. O CA conta com um programa de capacitação e atualização de conhecimentos para seus membros, que inclui os temas combate às mudanças climáticas e descarbonização. GRI 2-17

Estratégia

(CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1)

Nossa estratégia de negócios é direcionada à eletrificação da economia e à descarbonização do setor elétrico. Para isso, promovemos e distribuímos energias limpas, seguras, resilientes e confiáveis, investimos em expansão de usinas eólicas e solares, com o escoamento da geração por meio dos projetos de transmissão, em digitalização de redes e em soluções inteligentes para os clientes. Vários projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDII) buscam soluções, produtos e serviços que favoreçam esses objetivos.

Gestão de riscos

(CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3)

O tema mudanças climáticas faz parte de nossa matriz corporativa de riscos e as recomendações da TCFD (agora IFRS 2) são o principal padrão norteador para a gestão de riscos e oportunidades, com melhoria contínua na nossa agenda climática. Mapeamos e monitoramos riscos (físicos e de transição) e oportunidades climáticas. Esse resultado norteia planos de ação para a mitigação e adaptação e dão suporte à nossa estratégia.

Métricas e metas

(CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2)

- Inventário de gases de efeito estufa Escopos 1, 2 e 3: cria a linha de base para o monitoramento do cumprimento das metas.
- Meta de redução da intensidade de emissões da geração faz parte de nossos compromissos de sustentabilidade, rumo à neutralidade climática.
- Processo de Precificação Interna de Carbono (PIC): identifica rotas de descarbonização e custo de abatimento das iniciativas.
- Desenvolvimento da estratégia de descarbonização (escopos 1, 2 e 3).
- Compromisso Energy Compact e adesão à iniciativa Forward Faster, do Pacto Global da ONU, destinada a acelerar a ação do setor privado.



Gestão da demanda - Promovemos um consumo de energia mais consciente e eficiente para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Nossa principal iniciativa é o Programa de Eficiência Energética (PEE), que abrange diversos projetos, especialmente voltados a consumidores residenciais de baixa renda. O programa inclui a substituição de lâmpadas incandescentes por LEDs, campanhas educativas e melhorias em instalações elétricas e painéis fotovoltaicos no setor público (veja mais sobre isso na página 54). Clientes comerciais e industriais também têm acesso a iniciativas para diagnosticar e implementar medidas que aumentem a eficiência energética, como modernização da iluminação e sistemas de ar-condicionado. GRI ex-EU6

Redes inteligentes – Investimentos em automação e digitalização são prioritários, com o objetivo de alcançar 90% das redes digitais até 2030; ao final de 2024, atingimos 80%. Em casos de queda de energia, sistemas automatizados de autorrecomposição restabelecem o fornecimento em até 60 segundos. Participamos do Projeto iNET30, uma iniciativa global da Iberdrola para transformar nossas redes em operações mais digitais e resilientes até 2030. O projeto visa otimizar processos por meio da automação e inteligência artificial, consolidando-nos como uma distribuidora líder na digitalização do setor energético, melhorando qualidade de serviço, satisfação do cliente e eficiência operacional.





Emissões de GEE

Nossas emissões diretas, escopo 1, foram de 108.284 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), 4,1% acima do ano anterior, mas 89% abaixo da registrada em 2021, que é nosso ano-base estabelecido nas metas de redução de emissões. A baixa intensidade de emissões registrada entre 2022 e 2024 deve-se ao fato de a nossa termelétrica movida a gás natural ter sido pouco acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) durante o período.

No escopo 2, as emissões indiretas são provenientes de consumo de energia nos prédios e durante parada de máquinas nas usinas de geração, assim como por perdas nas redes de distribuição e transmissão. Em 2024, em comparação a 2023, a matriz elétrica brasileira teve uma participação menor de energias renováveis devido ao maior acionamento de geradoras térmicas, o que acaba se refletindo em aumento de emissões do escopo 2. Os fatores de emissão foram 0,0385 tCO₂/MWh em 2023 e 0,054 tCO₂/MWh em 2024.

As demais emissões indiretas, sobre as quais não temos controle (como cadeia de fornecedores, viagens aéreas, deslocamento de colaboradores de casa até o trabalho, entre outras) totalizaram 2.023.488 tCO₂e, alta de 20,6% sobre 2023. O maior volume (46,3%) é associado à energia comprada de terceiros para venda ao cliente final, que registrou crescimento de 34,2% em relação ao ano anterior. O valor reflete, principalmente, a incorporação do fator de emissão de ciclo de vida dos combustíveis consumidos na geração e na energia transmitida, distribuída e consumida pelo grupo Neoenergia.



■ EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO,e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3 | PG7, PG8

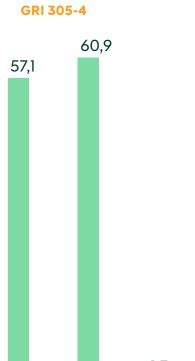
	2022	2023	2024
Escopo 1: Emissões diretas (tCO ₂ e) ¹	84.570	104.025	108.284
Escopo 2: Emissões indiretas (tCO ₂ e) ²	331.650	208.392	415.898
Escopo 3: Outras emissões indiretas (tCO ₂ e) ³	1.372.262	1.678.035	2.023.488

¹ Revisão do dado do escopo 1 publicado em 2023 (104.024 tCO2e) para ficar em conformidade com Inventário GEE de 2023 auditado e publicado em nossa página web. GRI 2-4

Intensidade – A intensidade de emissões de GEE está relacionada ao uso de gás natural na Termopernambuco e às emissões geradas pelas operações e manutenção das máquinas da usina, além do diesel utilizado pela UTE Tubarão, em Fernando de Noronha. Entre 2021 e 2024, a intensidade de emissões caiu de 61 gCO₂/kWh para 4,3 gCO₂/kWh, especialmente porque nossa usina a gás e vapor foi pouco acionada desde 2022.

Intensidade das emissões

(gCO₂/kWh gerado)¹



2020 2021

¹A redução de emissões sobre 2021 ocorreu porque a Termopernambuco não gerou energia em 2022 e gerou durante poucos dias em 2023 e em 2024.

2023

2022

² Houve mudança de critério em 2024, quando passamos a computar as emissões brutas das perdas técnicas, enquanto até 2023 relatávamos as emissões líquidas dessas perdas. GRI 2-4

³ Houve mudança de critério em 2024, pela incorporação do fator de emissão de ciclo de vida na energia transmitida, distribuída e consumida pelo grupo Neoenergia. GRI 2-4





Consumo de energia

GRI 3-3_302 - TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Otimizamos o uso da energia em toda a nossa cadeia de valor (produção, transporte, distribuição, comercialização e uso final), contemplando a eficiência energética em uma tripla perspectiva:

- Introduzir as mais avançadas tecnologias, equipamentos e digitalização;
- Promover a melhoria contínua da eficiência energética (escritórios e edifícios, mobilidade, etc.);
- ▶ Informar, promover e fornecer aos clientes soluções que fomentem a redução do impacto ambiental dos seus hábitos de consumo energético.

Consumo interno de energia

Inclui o consumo em todas as nossas instalações, edifícios e escritórios, totalizando 1.367.410 GJ em 2004, valor próximo ao ano anterior. Os maiores volumes são representados pelo gás natural usado na geração de energia pela Termopernambuco, pelo diesel que move a Usina Tubarão, em Fernando de Noronha, em transformadores das subestações e em veículos da frota de manutenção, especialmente de distribuição e transmissão.

Perdas de energia

Buscamos reduzir as perdas técnicas e não técnicas (resultantes de furto de energia) nas redes de transmissão e distribuição por meio de inspeções nos pontos de fornecimento, substituição de medidores por equipamentos mais modernos, regularização de ligações clandestinas e ações com apoio policial, que culminaram com a prisão dos furtadores de energia, entre outras medidas. Isso é importante tanto pelo impacto econômico dessas perdas quanto pela contribuição que a perda técnica representa em emissões de gases de efeito estufa.

Em 2024, observou-se um aumento nas perdas em comparação com 2023, devido às ondas de calor intenso nas áreas das concessionárias e ao crescimento do mercado, resultando em maior carga e volume de perdas.

Para combater furtos recorrentes de cabos de cobre, estamos substituindo esse material por alumínio, que tem menor atratividade no mercado de receptação. Embora haja uma leve redução na condutividade e seja necessário realizar lavagens mais frequentes das redes instaladas no litoral, essa medida tem sido eficaz na eliminação dos furtos que afetam o fornecimento.

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ)

GRI 302-1 PG7, PG8	2022	2023	2024
Consumo de energia por tipo de combustível			
Gás natural	140.130	751.679	705.764
Diesel	851.454	747.472	805.376
Gasolina	20.409	18.244	17.364
Etanol	129.812	122.583	138.390
Total combustíveis	1.141.835	1.639.978	1.666.894
Energia comprada	115.984	138.469	155.021
Parada de máquinas	48.821	60.934	50.721
Edifícios	67.163	77.535	104.300
Energia vendida não renovável	53.078	454.596	454.505
Total do consumo energético interno	1.204.741	1.323.851	1.367.410

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

GRI 302-5 PG8, PG9		2022		2023		2024
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh
Energia solar fotovoltaica (GD)	26.430	7.342	131.206	36.446	40.698	11.305
Outras ações de economia e eficiência	539.745	149.929	264.906	73.585	310.555	86.265
Energia verde fornecida	115.521.243	32.089.234	115.266.091	32.018.359	120.866.941	33.574.150
Total	116.087.418	32.246.505	115.662.202	32.128.389	121.218.194	33.671.720

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA (%)

GRI EU11	2022	2023	2024
Ciclos combinados	42,1 %	51,2 %	51,6 %

PERDAS TÉCNICAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%)

	2022	2023	2024
Transmissão	1,71	1,74	1,58
Distribuição	8,51	8,54	8,80





Economia circular

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: ECONOMIA CIRCULAR

Nossa *Política de Gestão Sustentável* determina que aumentemos a circularidade das nossas operações e dos nossos fornecedores, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais. Isso inclui análises do ciclo de vida, desenho ecológico da infraestrutura, aplicação da hierarquia de resíduos e otimização na gestão de materiais reciclados. Seguimos três pilares da economia circular:

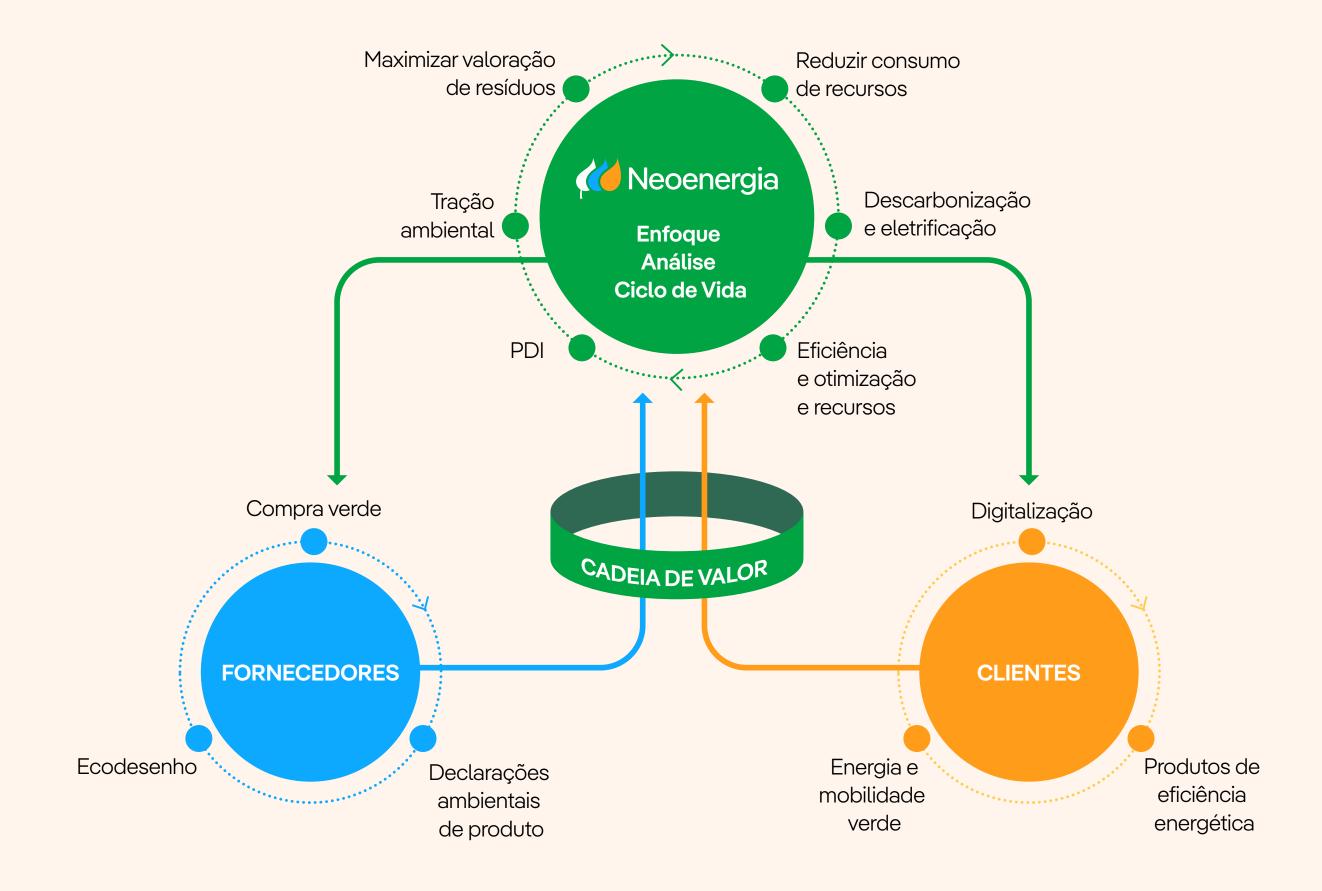
- Uso de recursos renováveis para geração de energia.
- Melhoria da eficiência em processos e serviços, incluindo extensão da vida útil e reutilização.
- Maximização do aproveitamento de resíduos.

Nesse processo, atuamos em três frentes:

- Internamente Melhorar processos para obter maior eficiência no uso de recursos e apoiar inovação para oferecermos produtos com menor pegada ambiental.
- ▶ Fornecedores Garantir produtos com mais matérias-primas secundárias, menos consumo de energia e melhores taxas de reutilização e reciclagem.
- ▶ Clientes Oferecer melhores produtos e impulsionar a transição energética a partir do menor consumo de recursos.

Os principais materiais que consumimos são combustíveis, especialmente nas usinas térmicas, como gás natural na Termopernambuco e diesel na UTE Tubarão, que somaram em 2024, respectivamente, 17.932.861 Nm³ e 9.239 m³. GRI 301-1

NOSSO MODELO DE ECONOMIA CIRCULAR







Gestão de resíduos

Os Planos de Gestão de Resíduos Sólidos aplicados pelas empresas Neoenergia estão alinhados às Políticas Ambiental e de Gestão Sustentável, assim como as leis e os regulamentos vigentes. Os impactos gerados pelos resíduos podem causar poluição ambiental. A maioria dos nossos resíduos é composta por sucatas elétricas que são recolhidas por empresas especializadas para serem reaproveitadas em outros setores.

Os principais impactos dos resíduos que geramos estão relacionados aos riscos de contaminação de solo e água. No setor elétrico, o resíduo que merece atenção especial é o óleo isolante usado em equipamentos, principalmente em transformadores e subestações. Os resíduos de poda, caso descartados inadequadamente, podem se tornar também contaminantes. Outro impacto é o encaminhamento de resíduos para aterros sanitários, estruturas que degradam a paisagem, o solo e os corpos hídricos. Esses fatores podem ainda representar uma não conformidade ambiental, traduzida em multas. GRI 306-1

Buscamos assegurar uma destinação adequada dos resíduos sólidos durante todas as fases operacionais, seguindo as seguintes premissas:

- Minimizar a geração desde a origem.
- Maximizar a reutilização, reciclagem e valorização.
- Promover campanhas sobre minimização de resíduos.
- Adotar tratamento específico para resíduos perigosos. GRI 306-2

Em 2024, geramos um total de 49,7 mil toneladas de resíduos (92% não perigosos). Encaminhamos 98,5% dos resíduos sólidos gerados para reutilização ou reciclagem, totalizando 39.097 toneladas (37.858 de não perigosos e 1.239 toneladas de perigosos), evitando danos ao meio ambiente.

TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (T)

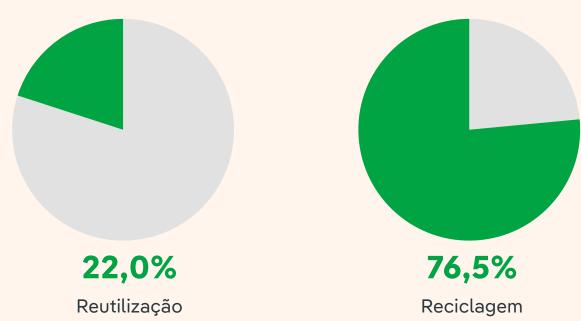
GRI 306-3 | PG8

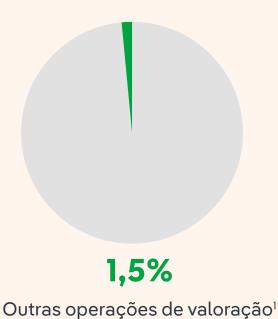
		2022		2023	2024		
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	
Resíduos elétricos eletrônicos	53	598	87	479	18	174	
Resíduos de construção¹	14.896	161	25.174	0	27.247	3.109	
Resíduos sólidos urbanos¹	8.076	9	8.265	5	12.688	5	
Resíduos de processos térmicos ²	46	7	53	0	112	0	
Óleos e combustíveis líquidos	0	1.344	0	1.368	0	673	
Pilhas e baterias	0	0	0	2	0	1	
Resto de resíduos	6.648	102	4.656	125	5.494	185	
Total de resíduos	29.719	2.221	38.234	1.979	45.559	4.146	

¹Os resíduos são gerados sob demanda, conforme a necessidade da área operacional, podendo variar o tipo e o volume por ano.

Destinação de resíduos não eliminados

GRI 306-4 | PG8





² O aumento desses resíduos deve-se ao maior tratamento dos resíduos operacionais dos parques eólicos e termelétrica.

¹¹ Sucatas de equipamentos elétricos e de eletrônicos vendidas para reaproveitamento de terceiros.

^{37 •} RELATÓRIO INTEGRADO NEOENERGIA 2024





Uso de água

GRI 3-3_301, 303 – TEMA MATERIAL: ÁGUA GRI 303-1, 303-2

A água é essencial principalmente para a geração de energia hidrelétrica, onde é convertida em eletricidade e devolvida ao meio ambiente. Na geração termelétrica em ciclo combinado (gás e vapor), a água é utilizada nos processos de geração e resfriamento. A água usada na geração hidráulica ("água turbinada") não é considerada como consumo e, portanto, é analisada separadamente. Todas as nossas usinas hidrelétricas operam como fio d'água, sem variação no volume dos reservatórios.

A captação de água para a produção de energia termelétrica ocorre em uma área classificada como de baixomédio risco pelo Atlas de Risco de Água do Aqueduct. Do total de água captada, 99,46% têm origem no mar (isenta de estresse hídrico) e é utilizada no processo de resfriamento da usina. O restante é destinado a serviços auxiliares da geração central e ao consumo nos escritórios.

A água descartada da termelétrica retorna ao ambiente marinho após tratamento preliminar físico-químico, sendo liberada conforme parâmetros que não afetam o meio ambiente.
Fazemos o tratamento primário de todo o volume de água descartada pela Termopernambuco. GRI 303-4 | PG 8

De acordo com o Aqueduct, alguns empreendimentos de energia eólica estão localizados em áreas classificadas como alto risco para estresse hídrico. No entanto, o volume de água consumido em atividades administrativas em 2024 representou apenas 0,5% do nosso consumo total.

Reconhecendo nossa dependência desse recurso e os riscos associados à sua escassez, adotamos diversas ações para garantir um uso responsável:

- Melhorar continuamente os processos das instalações para reduzir o consumo e o impacto.
- Implantar sistemas de reúso de água da chuva, preferencialmente em unidades localizadas em áreas com estresse hídrico.
- Utilizar louças e metais sanitários com redutores de vazão.
- Implementar e monitorar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas hidrelétricas.
- Realizar campanhas de conscientização entre os colaboradores sobre o uso eficiente e responsável da água nos escritórios.

Além das atividades de geração, utilizamos água para consumo humano e outras operações administrativas.

Comprometidos com o consumo responsável, estabelecemos metas para aumentar a capacidade instalada de reúso de água: 7,5 milhões de litros por ano até 2025 e 10 milhões até 2030, considerando as unidades administrativas das distribuidoras.

Encerramos
2024 com uma
capacidade
instalada de água
de reúso de
7,9 milhões de
litros por ano.

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS 1

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | PG7, PG8

Captação por fonte de água (ML)	2022	2023	2024
Água superficial (rio, lago, reservatório, pantanal)	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água do mar	39.820	46.351	43.891
Água doce	0	0	0
Outras águas	39.820	46.351	43.891
Água subterrânea	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água de terceiros	139	190	240
Água doce	139	190	240
Outras águas	0	0	0
Captação total da água (ML)	39.959	46.541	44.131
Água doce	139	190	240
Outras águas	39.820	46.351	43.891
Descarte total de água (ML)	39.820	46.351	43.891
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	39.820	46.351	43.891
Consumo de água total (ML)	139	190	240
Consumo/Captação Total (%)	0	0	0

¹A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.





Biodiversidade

GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS

Desde 2022, temos trabalhado no Plano de Biodiversidade 2030, que busca alcançar um impacto líquido positivo na biodiversidade até aquele ano. O plano inclui mecanismos para apoiar transformações necessárias para interromper e reverter a perda da biodiversidade, estabelecendo metas intermediárias para assegurar o cumprimento desse objetivo. GRI 2-25

Dispomos de uma <u>Política de</u>
<u>Biodiversidade</u> que incorpora a proteção da biodiversidade em nossa estratégia e define quatro linhas prioritárias de atuação:

- ▶ Hierarquia de conservação;
- Compensação equitativa dos impactos ou seja, com o mesmo tipo de hábitats e espécies afetados;
- Soluções baseadas na natureza;
- ▶ Envolvimento da cadeia de suprimentos.

Seguimos padrões reconhecidos como a *Science Based Targets for Nature Initiative* (SBTNi), de metas baseadas na ciência, com sua Estrutura de Ação (AR3T), que orienta as etapas: Evitar, Reduzir, Restaurar e Regenerar. Também nos guiamos pelos quatro pilares LEAP (Localizar, Avaliar, Estimar, Preparar) da *Task Force on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD).

PILARES DO PLANO DE BIODIVERSIDADE 2030



0

MEDIR

- Métrica de contabilidade de biodiversidade para ecossistemas e espécies
- Avaliação das instalações prioritárias em 2025 e de todas as instalações em 2030

ATUAR

- Assegurar a aplicação da hierarquia de conservação
- A partir de 2025, todos os novos projetos e 20% das instalações em operação terão um plano de impacto neutro/positivo em biodiversidade
- Implantação de soluções baseadas na natureza: programa Árvores, projetos de biodiversidade

TRANSFORMAR E LIDERAR

- Colaborar com a agenda de biodiversidade por meio de organizações que representem o setor privado e a comunidade científica
- Promoção de serviços ecossistêmicos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, cadeia de suprimentos e consciência social

Algumas áreas onde desenvolvemos nossas atividades servem de hábitat para uma variedade de flora e fauna silvestre que, em alguns casos, estão sob algum tipo de proteção. Há também instalações em áreas protegidas ou de alto valor para a biodiversidade por não possuírem outra alternativa de localização (como linhas de transmissão), mas que tiveram seu projeto autorizado por órgãos ambientais. Nesses casos, adotamos medidas preventivas e mitigadoras para evitar impactos significativos em hábitats e espécies protegidas.

Monitoramos a fauna local consultando dados disponíveis na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e no Ministério do Meio Ambiente. Além disso, mantemos programas contínuos de monitoramento e pesquisa para melhor entender seus comportamentos.

Também mapeamos as interações com o meio ambiente relacionadas aos projetos (impactos, dependências e riscos), definindo ações específicas durante a implantação e operação para mitigar possíveis efeitos adversos. Todas essas ações são alinhadas com órgãos licenciadores ambientais, assim como iniciativas para restaurar e compensar os impactos residuais identificados.

Desde 2022, temos trabalhado no Plano de Biodiversidade 2030, que busca alcançar um impacto líquido positivo na biodiversidade até aquele ano.







Proteção e restauração

GRI 304-3, EU13 | PG8

Nossas usinas hidrelétricas mantêm o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas. Em 2024, foram reflorestados 144 hectares com 82.454 mudas. A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está criando um corredor de biodiversidade ao longo do reservatório, interligando-o ao Parque Nacional do Iguaçu.

Nossas distribuidoras adotam medidas para proteger espécies silvestres em harmonia com a rede elétrica. Em 2024, mais de 23 mil dispositivos foram instalados, incluindo protetores nos equipamentos elétricos para prevenir toques acidentais e afastadores biológicos para evitar ninhos da espécie joão-de-barro. Em resposta a eventos climáticos extremos, estabelecemos parcerias para substituir árvores inadequadas por espécies apropriadas e estamos desenvolvendo uma ferramenta de inteligência artificial para catalogar árvores e suas interações com a rede elétrica.

Monitoramos as espécies afetadas por nossas atividades a partir de Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e outros relatórios específicos. Na cidade de Galinhos (RN), instalamos sinalizadores para minimizar impactos sobre aves migratórias. Nos parques eólicos, avaliamos potenciais colisões entre aves/morcegos e aerogeradores; nas hidrelétricas, acompanhamos ictiofauna e fauna terrestre.

Essas iniciativas estão alinhadas à Década da Restauração dos Ecossistemas da ONU (2021-2030), visando conservar a biodiversidade e mitigar mudanças climáticas. Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Biodiversidade.









Comprometidos em criar valor para todos os nossos grupos de interesse, colaboramos no desenvolvimento das comunidades onde atuamos por meio de várias iniciativas, sempre respeitando os direitos humanos e promovendo boas relações com empregados e toda a cadeia de valor.

Nosso objetivo é gerar e manter empregos de qualidade, fundamentados na igualdade de oportunidades, não discriminação, desenvolvimento interno de talentos e cuidado com a saúde e segurança das pessoas. Também buscamos aprimorar continuamente a oferta de produtos e serviços aos clientes, oferecendo soluções digitais que atendam às suas necessidades reais e proporcionem maior autonomia.

Integramos fatores sociais às nossas metas de sustentabilidade, permitindo medir o impacto e a sustentabilidade dos nossos negócios. Das 30 metas estabelecidas, 19 são focadas em aspectos sociais. Detalhes sobre essas metas e nosso desempenho nos últimos anos podem ser encontrados nas páginas 26 e 27.

Compromisso com os direitos humanos

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Nosso compromisso com os direitos humanos é refletido em nosso Código de Ética e na *Política de Respeito aos Direitos Humanos*, que promove a Devida Diligência como forma de prevenir impactos negativos. Complementamos essa política com diretrizes sobre igualdade de oportunidades e inclusão, Proteção de Dados Pessoais e Compras, alinhando nossas práticas ao Pacto Global Por isso, estamos empenhados em:

- ▶ Proibir trabalho infantil e forçado.
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva.
- Garantir o direito à livre circulação dentro do país.
- ▶ Combater a discriminação por qualquer motivo.
- Defender os direitos das minorias étnicas, povos indígenas e comunidades tradicionais.
- ▶ Considerar as necessidades ambientais das comunidades onde operamos.
- Reconhecer o acesso à energia como um direito humano.

Elaboramos planos e procedimentos específicos para garantir que os princípios de não discriminação e igualdade de oportunidades sejam cumpridos, com cobertura dos desafios mais relevantes. Os incidentes de discriminação incluem aqueles relacionados a assédio.

Se após a devida investigação das denúncias identificamos sua procedência, elas são avaliadas e a área de Pessoas e Organização aplica as medidas disciplinares cabíveis.

DENÚNCIAS POR INCIDENTES DE DISCRIMINAÇÃO (N°)

GRI 406-1

	2022	2023	2024
Reclamações por índices de discriminação recebidas	12	87	97
Incidentes por discriminação analisados 1	12	47	72
Incidentes por discriminação fechados	7	41	74
Incidentes com medidas corretivas aplicadas	4	2	0
Incidentes com medidas corretivas em andamento	5	0	0

¹ O maior volume das denúncias ocorre devido a constantes treinamentos e sensibilizações relacionadas a direitos humanos, assédio e igualdade de oportunidades e inclusão, o que aumenta a percepção dos colaboradores sobre o tema. Além disso, também tivemos treinamentos relacionados ao próprio canal de denúncias, incentivando o seu uso.

Nosso objetivo é gerar e manter empregos de qualidade, fundamentados na igualdade de oportunidades, não discriminação, desenvolvimento interno de talentos e cuidado com a saúde e segurança das pessoas.



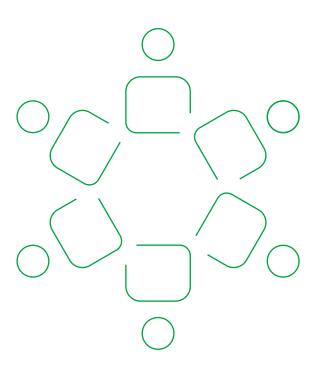


Devida Diligência em Direitos Humanos

A melhoria contínua do nosso Sistema de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH) é uma meta estratégica aprovada pelo Conselho de Administração. Em 2024, desenvolvemos projetos para aprimorar nossas práticas internas, identificar lacunas e propor melhorias.

Criamos um Grupo de Trabalho Social (GT Social) para promover troca de experiências entre colaboradores sobre direitos humanos. Realizamos Fóruns de Direitos Humanos envolvendo cerca de 200 colaboradores e representantes da cadeia de suprimentos.

Participamos ativamente do Grupo de Trabalho em Direitos Humanos do Setor Elétrico da Rede Brasil do Pacto Global, contribuindo para boas práticas no setor. Anualmente, mapeamos riscos potenciais relacionados a direitos humanos nas operações e fornecedores.



Comunidades originárias e tradicionais

GRI 203-1

Respeitamos as minorias étnicas e os direitos internacionalmente reconhecidos dos povos originários e tradicionais, considerando as diversas identidades culturais, tradições e riquezas ambientais que garantem o bem-estar dessas populações, assim como sua continuidade física e cultural. Dispomos de canais de diálogo com essas comunidades e seus representantes, com a participação do Estado, para fornecer informações sobre os projetos com a devida transparência e integridade.

Em Comunidades Remanescentes de Quilombos na Paraíba, no Rio Grande do Norte, no Piauí e no Rio de Janeiro, desenvolvemos Plano Básico Ambiental Quilombola com oficinas sobre resíduos sólidos e alimentação saudável, distribuição de água, *kits* de irrigação e cursos para jovens, iniciativas de arte e cultura e apoio ao turismo comunitário, entre outros temas.

Em comunidades indígenas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, nossas ações compreenderam elaboração de Plano Ambiental com Componente Indígena. Na Bahia, a Neoenergia Coelba conectou à rede elétrica 1.749 indígenas e monitora demandas por novas ligações.

Formação em direitos humanos

Atualizamos anualmente o treinamento em Direitos Humanos para nosso Conselho de Administração por meio de podcasts abordando Devida Diligência e Sustentabilidade. Novos colaboradores recebem uma introdução aos temas relevantes durante sua integração. Realizamos Fóruns de Direitos Humanos com colaboradoreschave nos empreendimentos renováveis no Nordeste para discutir melhorias na gestão dos direitos humanos e relações comunitárias. Em 2024, dedicamos 310.320 horas para a formação de colaboradores em direitos humanos.

Mecanismos de queixas

GRI 2-26

Dispomos de um <u>Canal de Denúncias</u> para reclamações relacionadas a aspectos de conformidades e de direitos humanos. Além disso, mantemos canais específicos para atender às preocupações das comunidades impactadas pelos empreendimentos, como telefone, WhatsApp e e-mail. As distribuidoras, por exemplo, também têm canais regulados pela Aneel para receber manifestações comunitárias.

Estamos construindo um canal específico para atender a

manifestações de impactos das distribuidoras nas comunidades, com atenção especial para comunidades indígenas e tradicionais, como parte do compromisso assumido por financiamento da *International Finance Corporation* (IFC) para a Neoenergia Elektro e a Neoenergia Coelba.

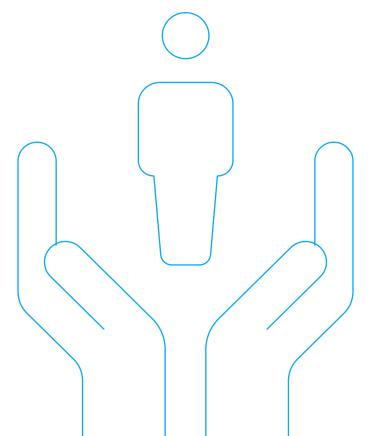
Não identificamos em nossas operações e entre fornecedores riscos de falta de liberdade sindical, de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo.

GRI 407-1, 408-1, 409-1

PESSOAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL TREINADO EM DIREITOS HUMANOS

GRI 410-1

	2022	2023	2024
Empregados			
Número total	35	36	36
Treinados em direitos humanos (nº)	34	36	35
Formados em direitos humanos (%)	97,1%	100,0%	97,2%
Contratados de terceiros			
Número total	605	502	495
Treinados em direitos humanos (nº)	605	502	495
Formados em direitos humanos (%)	100,0%	100,0%	100,0%







Nossos grupos de interesse

GRI 2-29

Acreditamos que é impossível promover o interesse social e desenvolver um modelo de negócios responsável e sustentável sem o forte envolvimento dos grupos de interesse, pois suas decisões e opiniões influenciam nosso negócio, ao mesmo tempo que eles são impactados por nossas atividades.

Em alinhamento com nosso controlador Iberdrola, revisamos no início de 2024 a segmentação dos oito grupos de interesse que mantínhamos até então. O objetivo foi atualizar alguns nomes, simplificar o mapa dos grupos e enriquecer a segmentação com base nas necessidades atuais das áreas e negócios. Como resultado desse processo, as categorias foram reduzidas de oito para seis.

Essa revisão culminou com a atualização, em fevereiro, da nossa *Política de Relação* com Grupos de Interesse, que aprofunda nossa filosofia empresarial e estabelece princípios de atuação e objetivos orientadores para o relacionamento com nossos grupos de interesse.

Boas práticas são reconhecidas e compartilhadas no encontro anual Iberdrola Stakeholders' Hub. Em 2024. destacamos como boa prática o desenvolvimento do Grupo de Trabalho Social que promove discussões para melhorar os processos relacionados às boas práticas que apoiam a Devida Diligência em Direitos Humanos e fortalecem o engajamento dos nossos grupos de interesse. Isso inclui especialmente construir laços sólidos de confiança e fortalecer as relações comunitárias e com instituições locais nas áreas vizinhas aos nossos empreendimentos.

As decisões e opiniões dos grupos de interesse influenciam nosso negócio, ao mesmo tempo que eles são impactados por nossas atividades.

ASSUNTOS MAIS RELEVANTES POR GRUPOS DE INTERESSE



Pessoas da Neoenergia

- ▶ Estratégia e investimentos
- ▶ Saúde e segurança ocupacional
- ▶ Atrair, desenvolver e reter talentos
- Voluntariado
- ▶ Ética, integridade e transparência



Clientes

- ▶ Experiência do cliente
- Queixas, reclamações e incidências



Meio ambiente

- Desempenho ambiental, social e de governança
- Mudanças climáticas e descarbonização
- Auditorias e inspeções nas instalações
- Biodiversidade
- Ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Acionistas e comunidade financeira¹

- Desempenho econômico-financeiro
- ▶ Ações e dividendos
- Energia
- Mudanças climáticas
- ▶ Saúde e segurança



Cadeia de fornecedores

- ▶ Sustentabilidade da cadeia de suprimentos
- Contratação de fornecedores
- ▶ Estratégia e investimentos
- ▶ Condições de compra, contrato e pagamento
- Desempenho econômico-financeiro



Comunidades

Entidades reguladoras

- ▶ Regulamentação dos mercados de energia
- Regulamentação da remuneração das empresas reguladas

Administração pública

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- ▶ Ações relacionadas à educação
- Apoio a grupos vulneráveis
- Tratamento de temas estratégicos e políticas públicas que impactem os negócios

Mídia

- Qualidade do fornecimento
- ▶ Conta e preço da eletricidade
- Segurança pública das comunidades locais
- Desempenho econômico-financeiro
- Ações e dividendos

Representantes sociais

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- Apoio a grupos vulneráveis
- O papel da Neoenergia no desenvolvimento das comunidades locais
- ▶ Projetos de inovação
- Regulamentação da remuneração das empresas reguladas

¹Temas desse grupo foram levantados em consulta de materialidade. Os demais foram consultados pelo modelo de grupos de interesse.





Nossas pessoas

GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Adotamos como princípio fundamental na gestão de pessoas e nas relações de trabalho o respeito aos direitos humanos e trabalhistas. Nossas ações são orientadas pela igualdade de oportunidades e pela não discriminação, alinhando os interesses dos colaboradores aos objetivos estratégicos da empresa. Oferecemos uma remuneração competitiva e um ambiente que favorece a conciliação entre vida pessoal e profissional, além do bem-estar físico, mental e emocional dos nossos funcionários, promovendo seu crescimento.

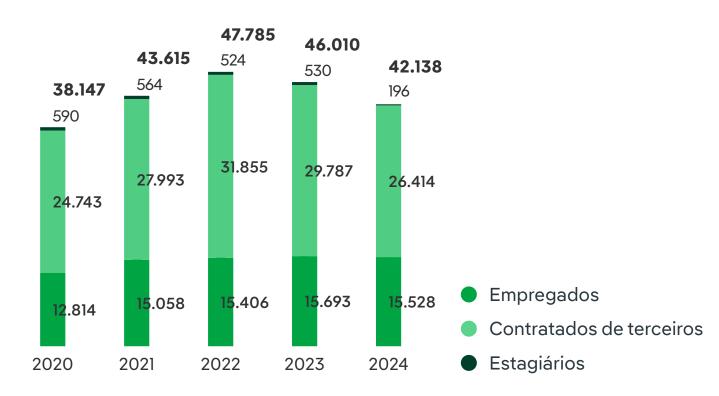
Nossa inclusão no ranking das melhores empresas para trabalhar no Brasil em 2024, elaborado pela *Great Place to Work* (Melhor Lugar para Trabalhar), reflete a aprovação dos nossos colaboradores às nossas práticas. Ocupamos a 17ª posição entre as 175 companhias avaliadas. Também recebemos o reconhecimento Top Employer 2024 pelas iniciativas para o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores. Adicionalmente, fomos reconhecidos pela Edge Certified Organizations pelo nosso compromisso com igualdade de oportunidades, inclusão e equidade salarial.

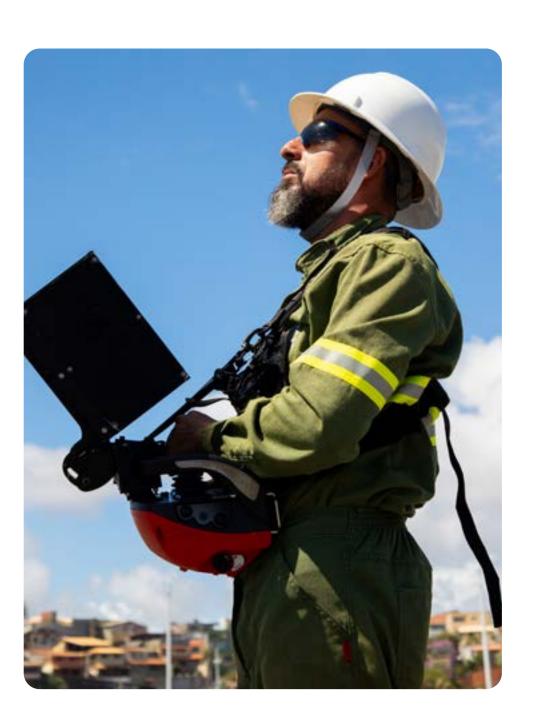
Outro indicativo do progresso em nosso relacionamento com os trabalhadores é o resultado da pesquisa Conta pra Gente_Dia a Dia, realizada no final do ano, que revelou um engajamento de 90%.

No encerramento de 2024, 42.138 pessoas trabalhavam em nossas empresas, entre empregados próprios (15.528), contratados de terceiros (26.414) e estagiários (196). Os contratados de terceiros atuam em serviços de campo especialmente nas distribuidoras, em atividades de construção, manutenção e operação, assim como serviços de segurança. GRI 2-7, 2-8

Número de trabalhadores

GRI 2-7, 2-8





EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO E GÊNERO (N°) GRI 2-7

	2022				2023			202			
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
Tipo de emprego											
Tempo completo	12.053	2.777	14.830	12.147	2.991	15.138	11.619	3.128	14.747		
Tempo parcial	396	180	576	342	213	555	612	169	781		
Tipo de contrato											
Indefinido	12.447	2.957	15.404	12.489	3.204	15.693	12.231	3.297	15.528		
Temporário	2	0	2	0	0	0	0	0	0		
Total	12.449	2.957	15.406	12.489	3.204	15.693	12.231	3.297	15.528		





POTATIVIDADE DE EMPREGADOS (PESSOAS QUE SAÍRAM DA EMPRESA), POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO¹ GRI 401-1| PG6

			Homens			Mulheres
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Até 30 anos (n°)	279	192	224	70	81	123
Entre 31 e 50 anos (n°)	586	623	654	147	172	195
Maior de 50 anos (n°)	131	115	109	28	21	30
Total (n°)	996	930	987	245	274	348
Até 30 anos (%)	9,5%	7,0%	9,2%	7,3%	8,1%	12,9%
Entre 31 e 50 anos (%)	6,7%	6,9%	7,2%	7,9%	8,4%	8,9%
Maior de 50 anos (%)	17,4%	15,6%	14,6%	21,2%	14,1%	20,8%
Total (%)	8,0%	7,4%	8,1%	8,3%	8,6%	10,6%

¹ Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.

EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL

GRI EU15 | PG6

	Nos	Nos próximos 5 anos (%)			Nos próximos 10 anos (%			
	2022	2023	2024	2022	2023	2024		
Total por categoria (n°)	197	218	171	541	531	499		
Liderança direta	24	25	19	48	51	45		
Controles intermediários e técnicos qualificados	70	81	62	176	179	159		
Profissionais e equipes de suporte	103	112	90	317	301	295		
Total por categoria (%)	1,3%	1,4%	1,1%	3,5%	3,4%	3,2%		
Liderança direta	5,9%	5,9%	4,6%	11,8%	12,0%	10,9%		
Controles intermediários e técnicos qualificados	2,0%	2,3%	1,8%	5,1%	5,1%	4,6%		
Profissionais e equipes de suporte	0,9%	1,0%	0,8%	2,8%	2,6%	2,5%		

EMPREGADOS POR REGIÃO (N°)

GRI 2-

	2022	2023	2024
Nordeste	9.983	9.844	9.802
Sudeste	4.468	4.787	4.792
Centro-Oeste	938	1.044	918
Norte	0	0	0
Sul	17	18	16
Total	15.406	15.693	15.528

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%)

GRI 202-1 | PG6

	2022	2023	2024
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Homens	1,24	1,22	1,19
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Mulheres	1,24	1,22	1,19

HORAS DE TRABALHO DE CONTRATADOS DE TERCEIROS

GRI EU17

Área de atuação	2022	2023	2024
Construção (construção da rede elétrica, de usinas, modernização de instalações)	ND	ND	21.537.677
Operação (operações comerciais e leitura, religação, corte, perdas, call center, loja de atendimento) e manutenção (manutenção de rede, poda, desmatamento, vigilância, transporte, serviços gerais)	ND	ND	39.820.671
Total	ND	ND	61.358.348

ND: Não disponível





Desenvolvimento profissional

GRI 3.3 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO GRI ex-EU14, GRI 404-2 | PG6

Nossa premissa é oferecer oportunidades de carreira, desenvolvendo talentos internos e buscando os melhores profissionais do mercado. Em 2024, 21% das vagas foram preenchidas por colaboradores internos, com mais de 56% em posições de liderança (gerente, superintendente e diretor ou equivalentes).

Mantemos diversos programas para aprimorar a qualificação dos nossos profissionais, capacitandoos para suas funções e incentivando seu desenvolvimento profissional. Adotamos o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% experiência; 20% relacionamentos; 10% educação), reconhecendo que as pessoas aprendem de maneiras diferentes. Compartilhamos conhecimento interno e fomentamos o aprendizado contínuo e intercâmbio cultural para aumentar a eficiência operacional pelo uso eficaz do capital intelectual. Esse trabalho tem o apoio da Política de Gestão do Conhecimento.

Em 2024, continuamos investindo em programas de desenvolvimento profissional, com foco na cultura centrada no cliente e na preparação para a abertura de mercado. Implementamos o Nosso Jeito Neoenergia, uma formação inovadora representada por um Talk Show. Esses programas visam aprimorar tanto as habilidades técnicas quanto comportamentais dos colaboradores, promovendo seu crescimento pessoal e profissional.

Demos continuidade à Jornada de Capacidades Estratégicas iniciada em 2022, abordando temas como gestão de projetos, experiência do cliente e novas formas de trabalho. No ano, realizamos 1.500.896 horas de treinamento, alcançando uma média de 97,06 horas por colaborador.

A ênfase é a formação de lideranças, em que nossa Academia Lidera forma e alinha os líderes com a nossa estratégia e cultura. Promovemos 59 turmas, com mais de 900 participantes, abordando especialmente os temas clientes, gestão de pessoas e igualdade de oportunidades e inclusão.

HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO

GRI 404-1 | PG6

		Homens				Mulheres		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024		
Liderança direta (horas)¹	22.874	18.010	16.292	9.753	7.954	7.894		
Controles intermediários e técnicos qualificados (horas) ¹	122.780	138.684	147.338	81.898	88.805	99.119		
Profissionais e equipes de suporte (horas) ¹	979.462	1.101.645	980.339	152.779	209.266	249.915		
Horas totais de treinamento	1.125.116	1.258.339	1.143.968	244.430	306.026	356.928		
Liderança direta (média de horas)	79,1	62,1	56,6	88,7	64,5	60,1		
Controles intermediários e técnicos qualificados (média de horas)	63,2	68,2	72,8	59,6	61,0	68,2		
Profissionais e equipes de suporte (média de horas)	96,8	108,6	98,3	114,0	137,5	156,3		
Média de horas de treinamento por empregado ²	91,1	100,9	93,1	86,6	98,7	112,1		

Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Em 2024, 21% das vagas foram preenchidas por colaboradores internos, com mais de 56% em posições de liderança (gerente, superintendente e diretor ou equivalentes).

² O cálculo da média considera nossos colaboradores em 2024, incluindo aqueles que receberam treinamento e saíram da empresa durante o ano.





Igualdade de oportunidades e inclusão

GRI 3.3 - TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ao promover a igualdade de oportunidades e inclusão, contribuímos para reter os melhores talentos e desenvolver uma cultura inovadora, resultando em equipes mais criativas e produtivas que ajudam a construir uma sociedade mais justa.

Nossos mecanismos orientadores são a Política de Equidade e Inclusão, a Política para Indicação dos Administradores e o Fórum de Diversidade e Inclusão, que foi criado em 2024 para desenvolver ações que fortaleçam a igualdade de oportunidades e inclusão no nosso quadro de pessoal. Os participantes atuam como embaixadores do tema. Formamos quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) para discutir esses temas e contribuir na elaboração das ações. Esses grupos reúnem colaboradores de todo o Brasil.

Considerando equidade e inclusão como prioridades estratégicas, estabelecemos metas vinculadas à remuneração variável dos nossos executivos. Buscamos aumentar a participação feminina em posições relevantes e cargos de liderança entre os formados nas escolas de eletricistas. Também definimos metas para incluir pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança.

- No final de 2024 nossas equipes contavam com 21% de mulheres. Há 36,6% de mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão; 32,8% em cargo de alta liderança (a apenas duas categorias do CEO); e 33,0% de mulheres na alta administração.
- Pretos e pardos compõem 29,9% da nossa liderança.
- Nossa Escola de Eletricistas formou 519 profissionais em 2024, dos quais 268 foram contratados, sendo 54,5% mulheres. No final do ano, as mulheres representavam 17,2% do quadro de eletricistas. Com capacitação gratuita, já formamos mais de 6 mil pessoas desde a criação da Escola, em 2018.

Em 2024, aderimos ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Ministério das Mulheres, que tem duração de dois anos e visa transformar a cultura organizacional com a adoção de ações acordadas.

Estamos também engajados no combate à violência contra mulher desde 2023, proporcionando acolhimento especializado às colaboradoras afetadas por situações adversas. Por essa iniciativa, recebemos em 2024 o Prêmio Boas Práticas, do Movimento Elas Lideram 2030, promovido pelo Pacto Global-Rede Brasil, da ONU.

Iniciativas

Os destaques em 2024 foram:

Potencialize – Um novo programa focado no desenvolvimento interno voltado à equidade racial, lançado na Neoenergia Coelba e com aprovação inicial de 15 candidatos (nove mulheres).

Qualificação Profissional para
Pessoas com Deficiência – Concluímos
em setembro nosso primeiro curso
gratuito oferecido em parceria com o
Senai; formamos 46 alunos dos quais
contratamos 16.

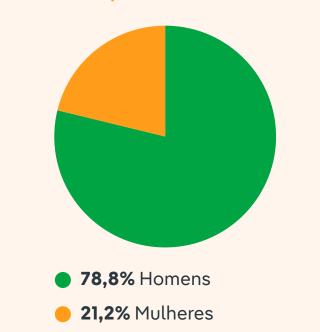
Aflorar – Sistema destinado a jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco ajudou na inserção profissional dessas pessoas no mercado.

Curso de Libras – Disponibilizado no portal corporativo para todos os empregados visando melhorar a comunicação inclusiva.

Eventos – Promovemos encontros abordando temas diversos relacionados à inclusão social com mais de 6 mil participações no ano.

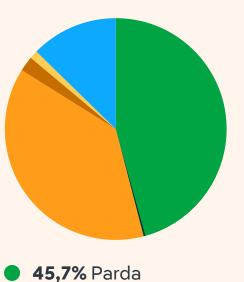
Empregados por gênero





Empregados por raça





0,3% Indígena

38,0% Branca

• 2,2% Não informado

1,2% Amarela

12,7% Preta

EMPREGADOS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1 | PG 6

		Mulheres				
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Até 30 anos (n°)	2.923	2.744	2.440	961	997	950
Entre 31 e 50 anos (n°)	8.775	9.008	9.042	1.864	2.058	2.203
Maior de 50 anos (n°)	751	737	749	132	149	144
Total (n°)	12.449	12.489	12.231	2.957	3.204	3.297
Até 30 anos (%)	19,0%	17,5%	15,7%	6,2%	6,4%	6,1%
Entre 31 e 50 anos (%)	57,0%	57,4%	58,2%	12,1%	13,1%	14,2%
Maior de 50 anos (%)	4,9%	4,7%	4,8%	0,9%	0,9%	0,9%
Total (%)	80,8%	79,6%	78,8%	19,2%	20,4%	21,2%





Saúde e segurança

GRI 3.3 - TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Em 2024, intensificamos nossas iniciativas de saúde e segurança, que são orientadas pelo Plano de Acidente Zero. Alcançamos 49.426 inspeções de campo, tanto virtuais quanto presenciais, um aumento de 1% em relação ao ano anterior. Realizamos ainda 360 auditorias em campo, o que representa um crescimento de 32%. Durante essas atividades, nossos técnicos de segurança monitoram as operações dos colaboradores e prestadores de serviços, enfatizando práticas preventivas e identificando oportunidades para melhorias. Consideramos a atuação da liderança na garantia da segurança das equipes no campo, o papel das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), os resultados das inspeções e auditorias cruzadas, bem como dados sobre acidentalidade.

Estruturamos nosso Sistema de Gestão em conformidade com a norma ISO 45001:2018, abrangendo todos os trabalhadores — efetivos ou temporários — assim como visitantes. Todos os empregados estão cobertos por este sistema nas respectivas localidades. Encerramos 2024 com 57,7% dos empregados atuando em instalações certificadas pela ISO 45001; nossa meta é alcançar 60% até 2030. GRI 403-1, 403-8

Avaliamos a documentação dos trabalhadores das contratadas e exigimos a capacitação dos empregados de acordo com as atividades que vão desenvolver e conforme conteúdo e método definido por Normas Regulamentadoras. GRI 403-7, Ex-EU16

Identificação e avaliação de riscos

Utilizamos ferramentas como Análise
Preliminar de Risco (APR) e Identificação
de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar)
para identificar riscos ocupacionais e
implementar medidas eficazes para
mitigá-los. A hierarquia do controle
prioriza a eliminação dos perigos
antes da adoção de outras estratégias.
Os colaboradores têm autonomia
para interromper qualquer atividade
que considerem insegura e temos
procedimentos estabelecidos para
comunicação e investigação detalhada
dos incidentes ocorridos. GRI 403-2

As análises de risco envolvem a participação ativa dos empregados assim como na comunicação sobre incidentes e observações relacionadas à segurança. Todos têm representação nas Cipas e participam ativamente nos Comitês Locais de Segurança. GRI 403-4

Treinamentos periódicos abordam temas essenciais como trabalho em altura e direção defensiva; somente em 2024 foram realizadas cerca de 794 mil horas dedicadas à capacitação entre empregados próprios (14.990 participantes, ou 96,5% do quadro de pessoal) e terceiros (12.615, equivalente a 47,7%). GRI 403-5, EU18

Promoção da saúde GRI 403-3, 403-6

Mantemos serviços médicos acessíveis aos nossos colaboradores visando promover sua saúde. Por meio do Programa de Qualidade de Vida, oferecemos serviços e programas como campanhas de conscientização sobre hábitos de vida saudáveis (tabagismo, alimentação, etc.), benefícios para acesso a instalações ou atividades esportivas, campanhas de prevenção de doenças (saúde mental, câncer, doenças cardiovasculares, campanhas de vacinação, etc.).

Em linha com isso, iniciaremos a implementação da norma ISO 45003 focada na gestão psicossocial no ambiente laboral até o final deste processo previsto para ser concluído em 2026.

Acidentalidade

Nossa taxa de lesão foi de 1,39 em 2024, ante 1,15 no ano anterior, em razão do maior número de acidentes com grandes consequências (em que ocorrem lesões graves – três em comparação a um no ano anterior). Temos investido em tecnologia, como câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, e incrementado o número de inspeções e auditorias.

Registramos 112 acidentes com empregados próprios em 2024, ante 116 no ano anterior, e 311 com contratados de terceiros, aumento de 5% comparativamente a 2023. Ocorreram quatro fatalidades, entre próprios e terceiros, sendo uma com pessoal próprio na Neoenergia Brasília, uma com terceiro na Neoenergia Coelba e duas com terceiros na Transmissão.

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS

GRI 403-9

2022	2023	2024
0,00	0,01	0,03
0,00	0,01	0,03
0,00	0,00	0,00
0,00	0,01	0,08
0,00	0,01	0,10
0,00	0,00	0,00
1,30	1,15	1,39
1,45	1,20	1,51
0,60	1,10	0,90
	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 1,30 1,45	0,00 0,01 0,00 0,00 0,00 0,01 0,00 0,01 0,00 0,00 1,30 1,15 1,45 1,20

¹Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. A taxa foi atualizada para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. Pelo critério anterior, o dado de 2022 foi de 0,26 e o de 2023, 0,23; para homens, de 0,29 e 0,24; e para mulheres, de 0,12 e 0,22, respectivamente. GRI 2-4





Produtos e serviços para nossos clientes

GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE

Buscamos desenvolver um relacionamento que coloque o cliente no centro de nossas ações. Em 2024, estabelecemos uma diretoria dedicada à Experiência do Cliente, centralizando processos e criando uma visão abrangente. No ano, fortalecemos o programa Nosso Jeito Neoenergia que visa padronizar

e unificar a experiência do cliente em todas as operações. Lançamos um treinamento inovador, em formato de *talk show*, quando realizamos entrevistas lúdicas com convidados que compartilharam valiosas percepções para aprimorar nosso atendimento ao cliente em todos os pontos de contato.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE - NOSSO JEITO NEOENERGIA

PILARES

Atitude de dono

A experiência do cliente é minha responsabilidade

Humanização

Cuidar do cliente nos inspira

Resolutividade

Simples e eficaz

Agilidade

Antecipar para encantar

TREINAMENTOS

Treinamento para 100%

dos colaboradores

Talkshow Nosso Jeito Neoenergia

Treinamento para

100%

dos líderes

30 turmas

809 líderes treinados

MOBILIZAÇÃO

Semana do cliente

6 paradas do cliente

+ 40 ações

+ 7 mil

participações nas programações da semana

96 influenciadores do cliente

+ 70 ações realizadas

Neoenergia focada no cliente



159

posts na Comunidade Customer Experience

+ 482

seguidores (Brasil é o país com mais membros na comunidade)







Digitalização

A digitalização tem sido fundamental para aprimorar a experiência dos clientes, personalizando o relacionamento e reduzindo esforços. Isso inclui novas opções de pagamento e interações sem interface humana. Ao final de 2024, 94,2% dos nossos serviços foram realizados por meio de canais digitais e, atualmente, 16,8% das faturas são enviadas digitalmente (por *e-mail*, SMS ou WhatsApp).

Avançamos significativamente em várias frentes durante o ano nessa jornada, que foi iniciada em 2020 com o Conexão Digital — um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI Aneel) focado em soluções inovadoras e inclusão digital. E uma vez por mês, nas nossas lojas, nos credenciados e no *call center* dedicamos um dia para compartilhar com os clientes informações sobre os canais digitais.

E, embora os canais digitais estejam crescendo rapidamente, modernizamos nossas lojas físicas para oferecer conforto aos clientes que preferem atendimento presencial. Até agora, reformulamos 39 lojas, aumentando sua acessibilidade. Os principais marcos de digitalização em 2024 foram:

- Nova Agência Virtual Unificada − Traz mais serviços, novas funcionalidades, rapidez, facilidade, praticidade e simplicidade aos clientes das cinco distribuidoras.
- Aplicativos Atualizados Os apps da Neoenergia Coelba, Cosern e Pernambuco foram unificados com novas funcionalidades que facilitam diversos serviços ao cliente.
- WhatsApp Introduzimos novas funções como troca de titularidade via atendimento humano.
- ▶ CRM Integrado A solução SalesForce integra plataformas garantindo visibilidade total das atividades relacionadas aos clientes.
- ▶ Fatura Digital Oferecemos faturas via e-mail/SMS/WhatsApp para maior praticidade e segurança.
- ▶ Comunicação e humanização Estamos humanizando nossas comunicações para garantir clareza nas informações transmitidas. Enviamos automaticamente mais de 310 milhões de e-mails, 7,8 milhões de mensagens pelo WhatsApp e 128 milhões de SMS aos clientes durante o ano.
- ▶ Data & Analytics e Automatizações Mais produtos foram desenvolvidos e aprimorados com inteligência artificial ou técnicas analíticas, liberando pessoas e horas de trabalho para atuar em demandas que promovam serviços para melhorar a experiência do cliente.

Call Center eficiente

Implementamos um novo modelo no call center baseado em tecnologia na nuvem para aumentar a agilidade e segurança no atendimento. Trabalhamos com três empresas distintas assegurando continuidade operacional enquanto promovemos competição saudável entre elas visando à qualidade no serviço prestado. Quatro das nossas cinco distribuidoras ficaram entre as cinco melhores do Brasil no Índice de Nível de Serviço (INS), e as cinco empresas ficaram entre as seis melhores no Índice de Abandono (IAB), dois índices de eficiência no atendimento do call center.

Ao final de 2024, 94,2% dos nossos serviços foram realizados por meio de canais digitais.

SUSPENSÃO DA ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO (N°)

GRI EU27

	2022	2023	2024
Período de suspensão			
Menos de 48 horas	975.361	901.102	997.149
Entre 48 horas e 1 semana	141.847	133.830	192.707
Entre 1 semana e 1 mês	201.814	197.979	205.640
Entre 1 mês e 1 ano	172.546	169.038	148.091
Mais de 1 ano	44	66	34
Total	1.491.612	1.402.015	1.543.621
Prazo de religação após pa	gamentos pende	ntes	
Menos de 24 horas após o pagamento	1.290.892	1.209.947	1.418.934
Entre 24 horas e uma semana após o pagamento	183.871	210.316	199.442
Depois de uma semana após o pagamento¹	77.568	72.749	460
Total	1.552.331	1.493.012	1.618.836

¹A redução foi alcançada graças à melhoria significativa na eficiência do cumprimento das notas de religação.

PERFIL DOS CLIENTES

70%	16%	14%
		n
Digital	Híbrido	Humano
Só solicita serviços nos canais digitais com autosserviço	Solicita serviços tanto nos canais digitais quanto nos humanos	Só solicita serviços nos canais humanos





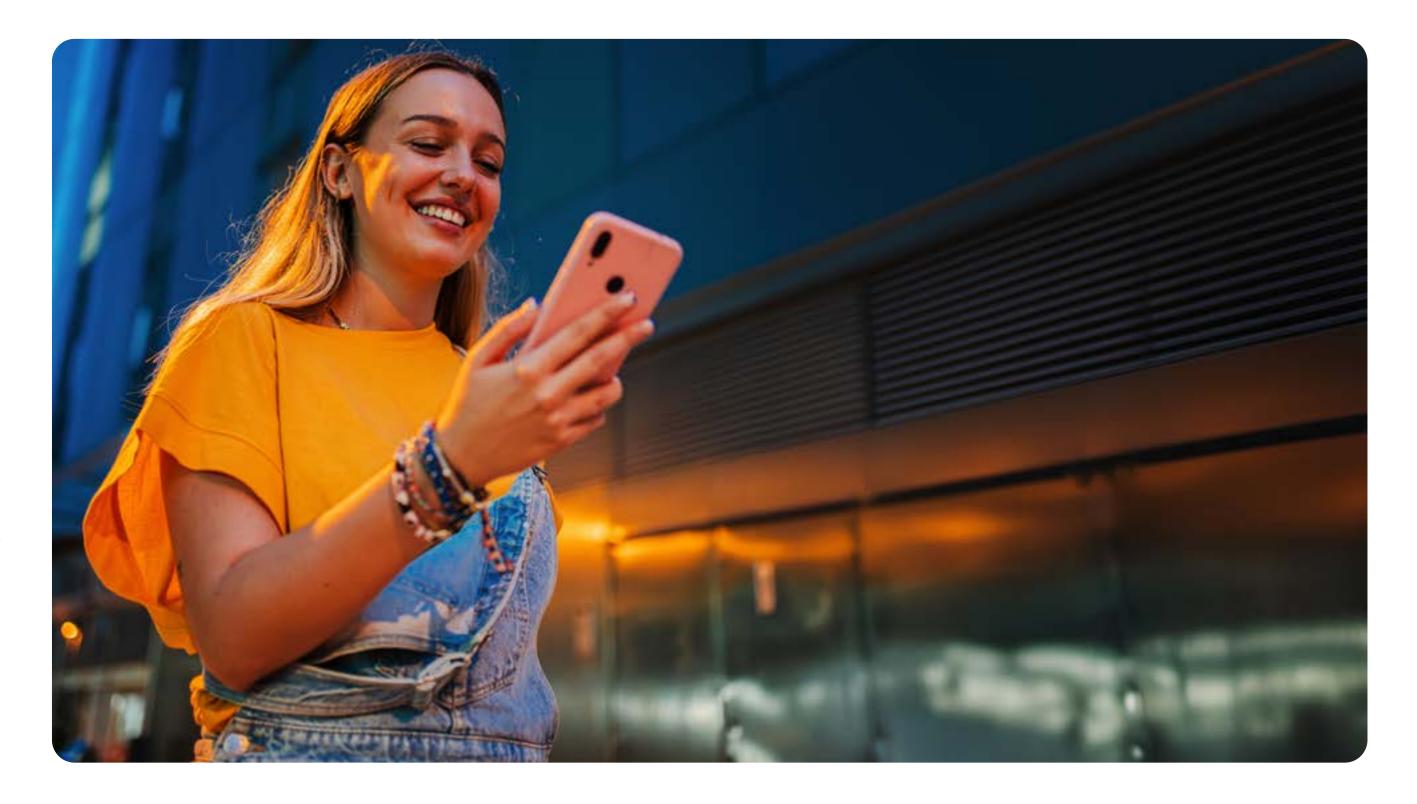
Satisfação do cliente

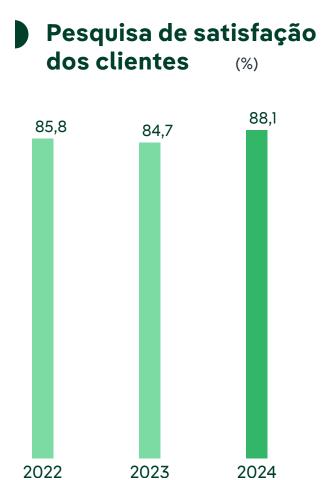
GRI 2-29

No índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), da Abradee, nosso grupo empresarial Neoenergia obteve o resultado de 69,9. Ocorreu redução de 1,7 ponto percentual em relação ao ano anterior, porém nos mantivemos acima da média nacional, que apresentou queda de 3,6 pontos percentuais. No Índice Aneel de Satisfação dos Consumidores (IASC) relativo ao ano de 2023 todas as nossas distribuidoras apresentaram notas melhores do que as do ano anterior. O grupo alcançou a nota 60,0, com evolução de 1,3 ponto percentual. Também avaliamos continuamente a satisfação após atendimentos: cerca de 88% dos respondentes expressaram contentamento com nosso serviço em 2024.

Atingimos uma Frequência Equivalente de Reclamação (FER) de 4,34 a cada 1 mil clientes, bem abaixo da meta Aneel, de 8,0, e 21% inferior ao índice registrado em 2023.

Avaliamos que o resultado reflete o Nosso Jeito Neoenergia, o Programa Avança criado para impulsionar o desempenho do negócio e o novo modelo de governança de reclamações implantado durante o ano.





INDICE ABRADEE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) - %

	2022	2023	2024
Neoenergia – grupo empresarial	69,6	71,6	69,9
Neoenergia Coelba	64,5	67,7	64,3
Neoenergia Pernambuco	74,4	73,9	72,8
Neoenergia Elektro	72,6	77,7	76,0
Neoenergia Cosern	75,9	77,4	77,0
Neoenergia Brasília	66,2	62,0	66,9

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) - %

	2022	2023	2024
Neoenergia – grupo empresarial	58,7	60,0	ND
Neoenergia Coelba	55,7	57,3	ND
Neoenergia Pernambuco	60,4	61,9	ND
Neoenergia Elektro	61,6	62,8	ND
Neoenergia Cosern	63,6	63,9	ND
Neoenergia Brasília	55,0	56,2	ND

ND: Não disponível. A Pesquisa IASC de 2024 não foi divulgada até a publicação deste relatório.





Qualidade do serviço

Apesar das adversidades climáticas enfrentadas durante o ano nas diferentes regiões, conseguimos manter indicadores de qualidade abaixo dos limites exigidos pela Aneel para os indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e

Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC). O resultado reflete a rápida digitalização das nossas redes elétricas, que permite restabelecer o fornecimento da eletricidade em até 60 segundos no caso de incidentes.

INDICADOR DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES - FEC (VEZES)

GRI EU28

	2022	2023	2024	Limite Regulatório 2024
Neoenergia Coelba	4,99	4,97	4,09	6,78
Neoenergia Pernambuco	4,77	5,08	4,55	7,12
Neoenergia Cosern	3,05	3,23	2,96	6,48
Neoenergia Elektro	3,84	3,73	3,49	5,68
Neoenergia Brasília	5,72	4,74	3,80	4,93

INDICADOR DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES - DEC (HORAS)

GRI EU29

	2022	2023	2024 R	Limite egulatório 2024
Neoenergia Coelba	11,41	10,69	10,24	12,63
Neoenergia Pernambuco	11,75	11,30	10,97	12,06
Neoenergia Cosern	7,94	7,63	8,30	10,27
Neoenergia Elektro	6,97	7,32	6,45	7,73
Neoenergia Brasília	6,65	7,01	5,04	6,88

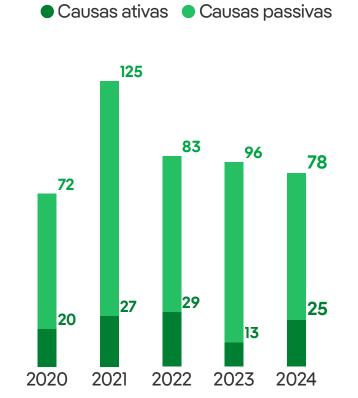
Saúde e segurança dos clientes e das comunidades

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS | EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE GRI 416-1

A segurança de nossos clientes segue como prioridade em nossas operações e compõe as metas anuais de remuneração variável de todos os executivos desde 2020. Entendemos que é missão de todos manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia, assim como adotar ações de mitigação.

O número de acidentes com a comunidade reduziu-se 6% em relação a 2023. A maior causa das ocorrências envolveu atividades de construção civil, que representaram 36% do total, compondo o grupo de causas passivas, que decorrem de imprudência da população. As causas ativas, em que a responsabilidade é da distribuidora (fio/cabo energizado no solo, poste/ estai energizado), representaram 24% dos acidentes. Em 2024, registramos um total de 34 fatalidades envolvendo a população, apesar de nossas iniciativas para evitá-las.

Acidentes com a população



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (N°)

GRI EU25

	2022	2023	2024
Pessoas feridas	81	88	69
Óbitos	31	21	34
Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes	80	73	73



Educação sobre uso seguro da energia

ex-EU24

Mantemos o Programa Comunidade Segura, com iniciativas de educação e campanhas informativas regulares sobre práticas seguras envolvendo energia elétrica. O programa inclui palestras, visitas a escolas e lojas de materiais de construção, ações de voluntariado, além da produção e distribuição de materiais educativos. Com o programa Vidas Salvas abordamos atitudes consideradas inseguras e que podem levar a acidentes. Em 2024, o programa contabilizou 532.935 vidas salvas.





Apoio às comunidades locais

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

Acesso à energia

GRI ex-EU23

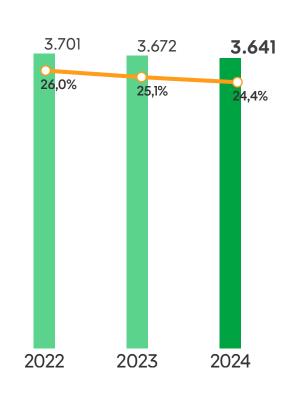
Estamos comprometidos em promover o acesso universal à energia, em linha com a nossa *Política Geral de* Desenvolvimento Sustentável. As principais ações incluem:

Programa Luz para Todos – Ampliação do acesso à energia elétrica em áreas rurais, executado na Bahia em parceria com o governo federal. Em 2024, fizemos 6.610 novas ligações, somando 719.738 nos últimos 20 anos. Nova etapa prevê 29,5 mil novas ligações entre 2024 e 2026. Nas regiões de atuação das nossas distribuidoras, estimamos que cerca de 114 mil pessoas não têm acesso à energia elétrica, o correspondente a 0,3% da população. GRI EU26

Clientes vulneráveis - Extensão de prazos de cobrança, flexibilização de pagamentos e Tarifa Social de Energia Elétrica, beneficiando 3,6 milhões de unidades consumidoras de baixa renda (24,4% dos clientes residenciais). O desconto varia entre 10% e 65%, conforme o consumo mensal de cada família, até o limite de 220 kWh, chegando a até 100% para

famílias indígenas e quilombolas de baixa renda. Realizamos no ano busca ativa para inserção de consumidores na Tarifa Social, com 747.759 inclusões. Atualmente, na área de concessão das nossas cinco distribuidoras, contamos com 12.650 clientes indígenas e 46.466 clientes quilombolas cadastrados com direito de acesso ao benefício.

Clientes com Tarifa Social baixa renda (mil)



Eficiência energética

GRI ex-EU7

Investimos R\$ 152,1 milhões no Programa de Eficiência Energética (0,28% da ROL), beneficiando 220 mil unidades consumidoras e gerando uma economia de energia estimada em 71 GWh/ano. O programa promove o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica nas áreas de atuação de nossas distribuidoras. Ações de educação complementam as iniciativas, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.

Segmento residencial - Os

programas Energia com Cidadania e Energia Solidária mantêm projetos de substituição de equipamentos ineficientes, estímulo à reciclagem, instalação de painéis solares e Plataforma Consumo Consciente. Em 2024, trocamos 770 mil lâmpadas ineficientes por LED, substituímos 859 refrigeradores antigos e instalamos sistemas solares fotovoltaicos para clientes de baixa renda. Já o Programa Vale Luz concede descontos na fatura de energia em troca de resíduos recicláveis. Em 2024, envolveu 15,4 mil clientes, 2,5

mil toneladas de resíduos e R\$ 1.4 milhão de descontos na conta de luz.

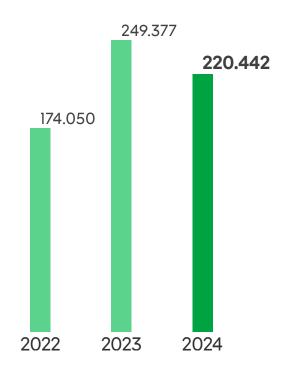
Edificações públicas, comércio e indústria – Investimos R\$ 45.6 milhões

para eficientização de sistemas de iluminação e instalação de sistemas solares fotovoltaicos, beneficiando 1.7 mil unidades consumidoras. Projetos de destaque incluem instalações na Polícia Federal e no Supremo Tribunal Federal, assim como acordo com o Ministério da Defesa para a construção de dez usinas solares.

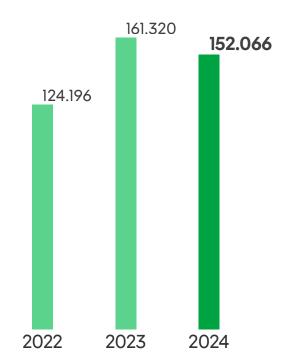


Ações educacionais - Capacitamos de mais de 11 mil professores e 240 mil alunos sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, com programas como Aulas de Energia, Festival Tô Ligado na Energia e Olimpíada Nacional de Eficiência Energética.

Unidades atendidas



Investimentos em eficiência energética (R\$ mil)







Iniciativas nas comunidades

GRI 2-25, 203-1, 413-1

Nossas operações trazem impactos positivos e negativos para as comunidades das regiões em que atuamos. O serviço de energia promove desenvolvimento econômico e social, proporcionando segurança, geração de emprego e renda, educação, saúde e qualidade de vida para as populações, efeito também dos tributos que pagamos para os governos municipais, estaduais e federal. Os impactos negativos incluem uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, riscos para a biodiversidade e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Gerenciamos esses impactos com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras; negociação e indenização para estabelecimento da faixa de servidão onde será instalada a linha de transmissão ou subtransmissão: prioridade na contratação de trabalhadores e fornecedores das comunidades próximas aos ativos, assim como iniciativas de restauração florestal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs.

Nossas principais iniciativas em 2024 foram:

Comunicação e Educação Ambiental

– Programas como a Trilha Ecológica da Usina Fotovoltaica Solar Luzia atraíram mais de mil visitantes de 20 instituições de ensino, e programas de educação ambiental nos parques eólicos e solares incluíram formações para turismo de base comunitária, fomento à agroecologia e apoio a festivais locais. Nas usinas hidrelétricas e transmissoras, esses programas difundem as boas práticas de conservação e preservação ambiental e ações de comunicação social nas distribuidoras e transmissoras.

Desenvolvimento Territorial - Os destaques são os programas SER (Saúde, Educação e Renda) e Energizar, ambos com impacto nos pilares do Indice de Desenvolvimento Humano (IDH) de municípios do Nordeste. Finalizado em outubro, o SER impactou indiretamente 2.355 pessoas desde que foi criado, em 2020, com 269 famílias beneficiadas diretamente com acesso à água. Já o Energizar é uma parceria com a Rede Muda Mundo, destacando-se a formação de 648 pessoas em cursos de saúde (física e socioemocional), educação (alfabetização e preparação para o Enem) e de empreendedorismo.







Avaliações de impacto

GRI 203-1, 413-1

Dependendo do tipo de empreendimento e da região, fazemos estudo de impacto ambiental que pode ser complementado ou atualizado por meio de um Diagnóstico Socioambiental Participativo. Essas avaliações analisam os impactos potenciais sobre direitos humanos, saúde e segurança, assim como ambientais (emissões, ruídos, resíduos, queimadas, perda de biodiversidade e alterações no solo).

A avaliação socioeconômica abrange aspectos demográficos, patrimônio histórico e cultural, aumento na demanda por empregos em determinados setores e efeitos nas infraestruturas básicas. As áreas diretamente afetadas pelo empreendimento são indenizadas nos casos de linhas de transmissão; para parques eólicos, há pagamento mensal por arrendamento. Comunidades locais são informadas sobre as restrições relacionadas ao uso das áreas adjacentes aos aerogeradores e às faixas de servidão das linhas de transmissão. Quando comunidades originárias estão presentes nas áreas impactadas, realizamos estudos específicos para avaliar os efeitos sociais nessas populações.

Promovemos também impactos indiretos, como investimentos que fazemos em infraestruturas de diversos tipos que não pertencem à empresa nem obedecem a um propósito comercial, mas têm o objetivo de atender às necessidades do ambiente social, solucionando as deficiências existentes nas comunidades locais.

Ao planejar novos empreendimentos,

promovemos audiências públicas envolvendo todas as partes interessadas. Durante a construção, as comunidades recebem informações sobre segurança operacional bem como canais diretos para contato com nossas equipes. Na implantação das redes elétricas procuramos traçados que minimizem interferências populacionais ou ambientais. Estudos prévios para linhas de transmissão e de distribuição de alta-tensão buscam evitar deslocamentos de pessoas ou grandes impactos econômicos. Todo e qualquer dano econômico é indenizado com base na pauta de valores elaborada por empreendimento. Em 2024, não houve deslocamento de população nos nossos empreendimentos. GRI ex-EU19, EX-EU20, EU22

Contribuições à sociedade

GRI 203-1, 413-1

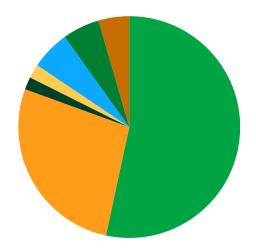
Investimos R\$ 31.4 milhões em programas e projetos sociais nas comunidades em que operamos, reforçando o nosso Propósito e os nossos Valores. Esses investimentos incluem recursos aplicados pelo Instituto Neoenergia e complementam os programas socioambientais e de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios, assim como programas de licenciamento ambiental. Via conta de energia, incentivamos nossos clientes das distribuidoras a doarem para instituições sem fins lucrativos. Em 2024, arrecadamos cerca de 41 milhões para 18 instituições.

Voluntariado – Em 2024, alcançamos marcos relevantes nas iniciativas de voluntariado, refletindo nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social. No ano, o programa registrou 4.208 participações, superando as projeções mapeadas na nossa meta de sustentabilidade para o voluntariado, que prevê 3.700 participações em 2025 e 4.700 em 2030. Destaque foi a Semana do Voluntariado, iniciativa global da Iberdrola, que totalizou aproximadamente 3,5 mil horas de voluntariado, beneficiando aproximadamente 9,6 mil pessoas direta e indiretamente.



Contribuições às comunidades

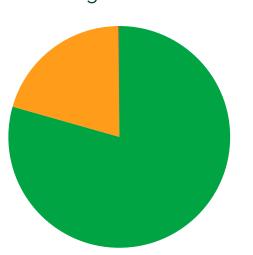
Por área



- **54.2%** Arte e Cultura
- 26,7% Educação
- 1,8% Desenvolvimento socioeconômico
- **2,0%** Fortalecimento da cidadania ativa
- **5,6%** Meio ambiente
- 5,3% Fortalecimento institucional
- 4,4% Ajuda humanitária

Contribuições às comunidades

Por categoria



- **79,4**% Contribuições pontuais
- 20.5% Investimento social
- 0,1% Iniciativa alinhada ao negócio





Instituto Neoenergia

GRI 203-1, 413-1

Parte do nosso Investimento Social Privado, o Instituto Neoenergia promove ações para transformar pessoas e o planeta nas regiões onde atuamos. Por meio de programas próprios e apoio a iniciativas com leis de incentivo fiscal, contribuímos para o desenvolvimento sustentável no Brasil, abordando desafios econômicos, sociais e ambientais. Nosso foco é impactar positivamente a sociedade e criar um legado de sustentabilidade alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Trabalhamos na redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida em comunidades vulneráveis, além de combater as mudanças climáticas e conservar a biodiversidade por meio de cinco pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Com governança própria e diretrizes publicadas em nosso *site*, nossa atuação segue o Plano Diretor 2022-2025.

Em 2024, investimos R\$ 23,9 milhões, considerando recursos próprios e recursos de leis de incentivo federais e estaduais, em projetos que beneficiaram quase 650 mil pessoas com o desenvolvimento de 69 programas.

Destacamos o edital "Jogando Juntas", voltado ao esporte feminino.

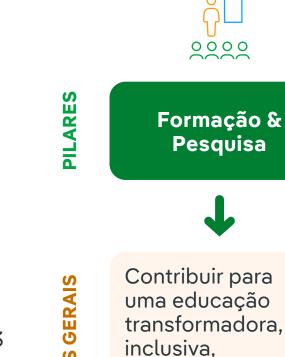
Os projetos do Instituto abordam cinco temas que são os pilares do seu Plano Diretor.

Formação e pesquisa – A principal iniciativa é o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que busca consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, por meio da assessoria aos gestores educacionais e da formação continuada de professores e gestores escolares. Em 2024, beneficiou diretamente 660 pessoas e ofereceu 613 horas de formação.

Biodiversidade e Mudanças Climáticas

 Lançamos o Observatório das Baixadas, formado por jovens de periferia, que tem o objetivo de combater o impacto das mudanças climáticas em áreas ao nível do mar ou às margens de rios e corpos d'água. Mantivemos o Flyways, que busca a conservação de aves migratórias e limícolas na Bacia Potiquar (RN) e no ano realizamos o Festival de Aves Limícolas, com 600 participantes. Já o Coralizar, de restauração, manutenção e adaptação dos recifes de corais, manejou 220 colônias durante o ano, mas só sobreviveram 35 delas em razão do fenômeno do branqueamento de corais.

PILARES DO PLANO DIRETOR



inovadora e de

qualidade



Biodiversidade & Mudanças Climáticas



Apoiar a resiliência da biodiversidade e a proteção do meio ambiente, para contribuir na luta contra as mudanças climáticas



Arte & Cultura



Contribuir para o reconhecimento da arte e da cultura como ferramentas essenciais para a transformação social



Ação Social



Apoiar pessoas e territórios mais vulneráveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável



Colaboração institucional



Promover alianças e facilitar oportunidades que acelerem o desenvolvimento sustentável

Arte e Cultura – Reúne vários programas, como o Iluminação Cultural (beneficiou o Convento Nossa Senhora da Conceição, de Itanhaém/SP), Especial Rouanet (selecionou cinco projetos nos interior da Bahia), Museu do Hip Hop (ação de suporte ao setor afetado por enchentes no Rio Grande do Sul), Prêmio Inspirar (a quarta edição teve 146 mulheres inscritas e reconheceu 16 líderes de iniciativas em suas comunidades), Oficinas Culturais e Artísticas (ofereceu qualificação em economia criativa para

371 pessoas), Transformando Energia em Cultura (selecionou 35 de 356 projetos submetidos e investiu R\$ 7,5 milhões que apoiaram iniciativas de valorização da cultura local), entre outros.

Ação Social – Os principais projetos apoiados são Redes de Territórios pela Infância, de fortalecimento de organizações da sociedade civil e equipamentos públicos, que beneficiou diretamente 6.249 jovens em Caruaru (PE); e Jogando Juntas, que selecionou 13 projetos voltados ao empoderamento feminino por meio do esporte.

Colaboração Institucional - O

Programa de Aceleração Social Impactô tem como objetivo potencializar ONGs e negócios sociais, para que possam se desenvolver e aperfeiçoar seus processos de gestão, oferecendo atividades com mais qualidade para mais beneficiários. Em 2024, foram selecionadas 18 iniciativas, beneficiando 4.824 pessoas. As organizações registraram um crescimento de 31% em suas governanças, enquanto os empreendedores alcançaram um aumento de 57% no conhecimento adquirido pela aceleração.

Ética, transparência e boa governança Complexo Eólico Chafariz, na Paraíba





Nossa governança reflete nosso compromisso com a sustentabilidade, a ética e a transparência. A composição e estrutura dos órgãos governança segue as melhores práticas internacionais, assegurando cumprimento regulatório, robustez, coordenação e admissão de responsabilidades em todos os níveis.

Somos uma empresa privada de capital aberto que atua como *holding*, com participação em outras empresas do grupo. Nossas ações são negociadas na B3 (Brasil) e na Latibex (Madri). O grupo espanhol Iberdrola é nosso acionista controlador, com 53,5% do capital.

Nossa estrutura societária e de governança adota um modelo descentralizado. A holding é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, enquanto cada subsidiária tem sua própria gestão sob seus respectivos órgãos de governança. Nossas práticas visam assegurar

os direitos das partes interessadas conforme orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), promovendo sinergia entre as controladas e a *holding* para unificação de processos e ganho de escala.

Estrutura de governança

GRI 2-

Conselho de Administração -

Independente e plural, é responsável por definir a direção estratégica da companhia; composto por 23 membros (presidente, titulares e suplentes) com mandato até agosto de 2025. É assessorado por cinco comitês, sendo que todos contam com membros independentes: Auditoria, Remuneração e Sucessão, Financeiro, Partes Relacionadas e Sustentabilidade O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na companhia. GRI 2-11

Conselho Fiscal – Órgão permanente formado por dez membros responsáveis pela avaliação financeira anual sem função executiva.

Diretoria-Executiva – Composta por dez membros nomeados pelo Conselho para implementar o plano estratégico.

Seleção dos conselheiros – Temos uma *Política de Indicação dos Administradores*. Há uma análise prévia das necessidades desses órgãos para que a composição reflita conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero. GRI 2-10

Conhecimento dos conselheiros -

Os integrantes do Conselho recebem treinamento sobre questões relevantes relacionadas ao grupo, aos nossos negócios e ao ambiente em que operamos. Os conselheiros e membros dos cinco comitês são avaliados anualmente, em processo apoiado por consultoria externa (a PwC em 2024).

GRI 2-17, 2-18

Gestão dos Impactos – O Conselho supervisiona a gestão dos nossos impactos econômicos, sociais e ambientais, incluindo riscos e oportunidades e o cumprimento dos princípios, códigos e normas internacionais. Nessa tarefa, o Conselho e os comitês são apoiados por relatórios internos periódicos e por assessores independentes. O Comitê de Sustentabilidade acompanha nosso desempenho em aspectos de

sustentabilidade, reputação e integridade corporativa, governança corporativa e compliance. Temas que possam representar impactos são apresentados ao Conselho pelo diretor-presidente. Em 2024, essas questões foram discutidas em oito reuniões dos comitês de assessoramento, abordando metas de sustentabilidade, COP 29 e COP 30, relatórios de informações financeiras e não financeiras, controle e gestão de riscos da companhia, mapa de riscos de compliance e participação em índices e premiações. GRI 2-12, 2-13, 2-16

Conflitos de interesse – Nossa

Política para Transações com Partes

Relacionadas define regras para
assegurar que não ocorram situações
de conflito de interesses. O Comitê de
Partes Relacionadas avalia transações,
verificando vantagens para a companhia,
eventuais conflitos de interesse e
condições de mercado. Mantemos um
Manual específico que orienta sobre
conflitos potenciais. Na contratação
ou promoção há obrigatoriedade na
declaração desses conflitos pelos
líderes. GRI 2-15

Políticas de remuneração – Temos uma Política de Remuneração dos Administradores e o Comitê de Remuneração e Sucessão apoia o Conselho com propostas que incluem plano de incentivos de longo prazo. O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2024 será submetido à Assembleia a ser realizada em 17 de abril de 2025.

Em 2024, a relação da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da companhia com a média dos colaboradores foi de 24 vezes. Já a relação entre o aumento percentual foi de 1,23%. GRI 2-19, 2-20, 2-21

Os currículos dos conselheiros e diretores, assim como o detalhamento dos comitês, estão disponíveis em nosso *site* de *Relações com Investidores*.

Políticas e compromissos

GRI 2-23, 2-24

Adotamos políticas corporativas guiadas por nosso <u>Sistema de Governança e</u>
<u>Sustentabilidade</u> que refletem nosso compromisso com inovação sustentável e tem o apoio de três pilares principais:

- O desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas <u>Ambiental</u> e de <u>Ação</u> <u>Climática</u>, como resposta aos desafios ambientais:
- O compromisso social, que se manifesta nas Políticas de Compromisso Social, exprime nossa ligação com os direitos humanos, o relacionamento com nossos grupos de interesse, o respeito à igualdade de oportunidades e inclusão e o sentimento de pertencimento; e
- As normas e as <u>Políticas de</u>

 <u>Governança Corporativa e Compliance</u>,
 que estabelecem a estratégia e os
 compromissos gerais nesses aspectos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1, 2-9 | PG 6

			2022		2022 2023				2024
		N°	%	N°	%	N°	%		
Por gênero	Homens	22	86,3	18	78,3	17	74		
	Mulheres	3	13,6	5	21,7	6	26		
Por faixa etária	De 31 e 50 anos	5	22,7	6	26,1	6	26,1		
	Mais de 51 anos	17	77,3	17	73,9	17	73,9		

Obs.: Para o cálculo, consideramos o número total de integrantes, incluindo presidente, titulares e suplentes.





Controle e gestão de riscos

GRI 2-12, 2-24, 2-25

Nosso Conselho de Administração participa ativamente do gerenciamento dos riscos estratégicos. Anualmente, revisamos e aprovamos o apetite ao risco em conformidade com os objetivos do plano plurianual de negócios e orçamentos das unidades. Os principais riscos são monitorados por indicadores estabelecidos e relatados trimestralmente à Diretoria-Executiva e ao Comitê de Auditoria. A análise dos riscos de sustentabilidade está integrada às políticas corporativas e Mapas de Risco.

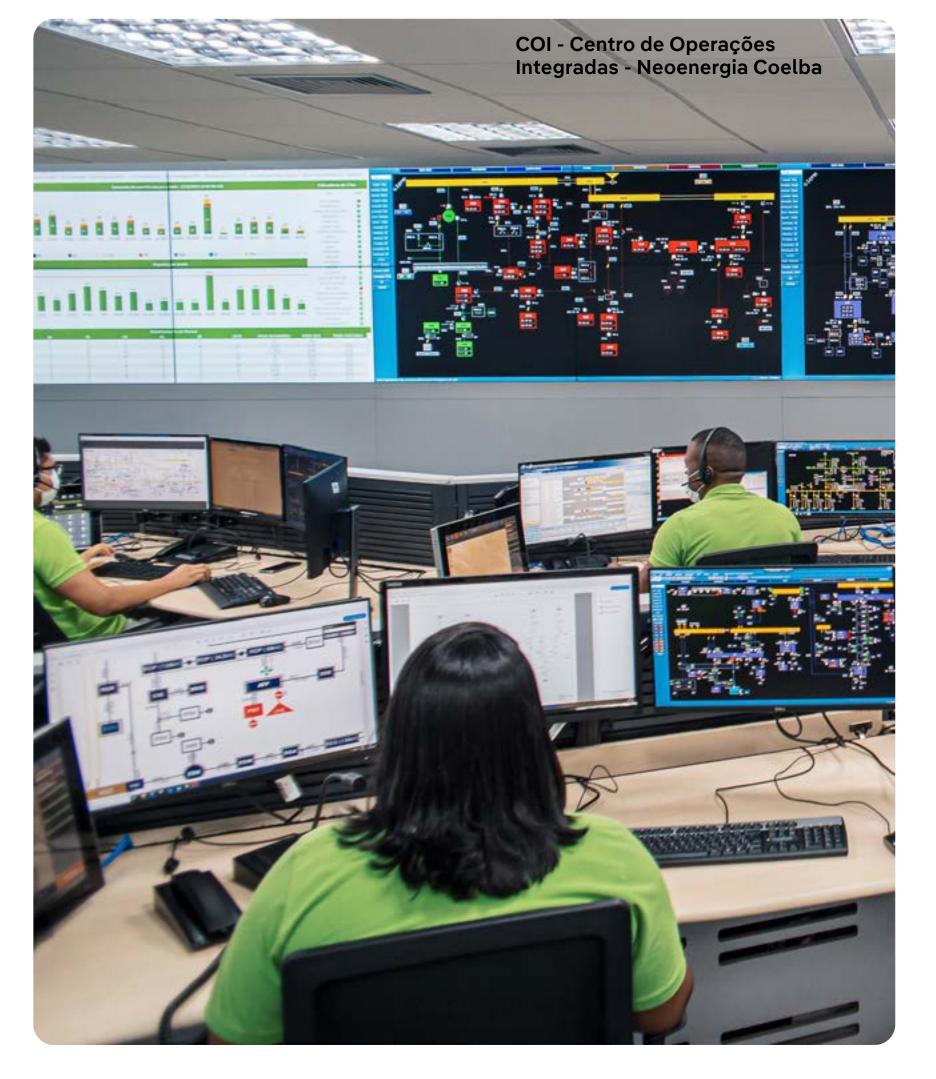
A Superintendência de Gestão de Riscos é responsável por identificar, avaliar, monitorar e propor estratégias mitigadoras, destacando-se as <u>Bases</u> <u>Gerais de Gestão de Risco Corporativo</u> como diretriz principal. O processo conta com apoio dos comitês internos que incluem áreas de negócio para avaliar atualizações relevantes sobre os riscos gerenciados. Nossa abordagem se fundamenta na prevenção, independência e comprometimento com os objetivos corporativos, alinhada às melhores práticas do mercado conforme COSO ERM e ISO 31000.

Adotamos um modelo baseado no conceito das Três Linhas de Defesa:

- Primeira Linha: Áreas operacionais responsáveis pela gestão direta dos processos.
- ▶ **Segunda Linha:** Áreas de Gestão de Risco, Controles Internos e *Compliance* supervisionam as políticas aplicadas.
- **Terceira Linha:** Auditoria Interna faz avaliações independentes emitindo relatórios e recomendações.

Nossos principais fatores de risco são detalhados no *Relatório Anual de Sustentabilidade* e no *Formulário de Referência*.

Emergências e planos de contingência – Todas as empresas possuem Planos de Ação Emergencial (PAE) para lidar com incidentes relacionados à segurança do trabalho ou meio ambiente. Realizamos simulações regulares para treinar equipes em resposta a emergências específicas. Em caso de contingências nas linhas elétricas, adotamos procedimentos rigorosos coordenados pelo Centro Integrado Operacional (COI), garantindo restabelecimento rápido do fornecimento energético. As usinas hidrelétricas instalaram sirenes integradas aos planos municipais; também promovemos comunicação ativa nas comunidades locais sobre medidas preventivas. GRI ex-EU21, 2-25



Cibersegurança e privacidade da informação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CIBERSEGURANÇA E
PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO

Nossas infraestruturas tecnológicas protegem dados contra ameaças externas mediante uma política global baseada no Global Cybersecurity Framework. Implementamos protocolos rigorosos para garantir resiliência cibernética em todas as operações.

Realizamos exercícios simulados regularmente para preparar nossas equipes frente a possíveis incidentes cibernéticos. Em julho de 2024 enfrentamos um "apagão cibernético" devido a problemas técnicos externos; nossa equipe demonstrou capacidade rápida de recuperação durante essa crise.

Garantimos privacidade no tratamento dos dados pessoais sob nossa responsabilidade com base na *Política de Proteção de Dados Pessoais*, adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Mantemos canais transparentes para titulares exercerem seus direitos quanto aos seus dados pessoais sem registrar incidentes significativos em 2024. GRI 418-1





Ética e integridade

GRI 3-3_205 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA
GRI 2-26 | PG 10

A ética orienta nosso modelo de negócios e as relações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entidades públicas. Atuamos em conformidade com a legislação brasileira, as melhores práticas do setor, o nosso Código de Ética e normas internas. O compromisso com a integridade nos processos de combate à corrupção é evidenciado pela recertificação antecipada na norma ISO 37001 na holding, NC Energia e Termopernambuco.

Dispomos de um Programa de Integridade alinhado à lei brasileira anticorrupção e aplicável a todas as nossas empresas. O Comitê de Medidas Disciplinares analisa condutas inadequadas identificadas durante investigações conduzidas pela Superintendência de Compliance. Recursos Humanos aplica as medidas disciplinares necessárias. Com autonomia orçamentária e independência operacional, essa superintendência reporta-se mensalmente à Unidade de Compliance — um órgão colegiado que presta contas ao Comitê de Sustentabilidade que assessora o Conselho de Administração.

Reiteramos nosso compromisso contra qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina, que é reforçado pela *Política Contra a Corrupção e a Fraude*. Todos os fornecedores devem cumprir essas diretrizes e são inseridos na ferramenta *Dow Jones Risk & Compliance*, com monitoramento diário em aspectos de conformidade.

Comprometemo-nos a competir lealmente sem propaganda enganosa ou difamações conforme estabelecido no Código. Não registramos práticas monopolistas nem casos abertos relacionados nos últimos anos.

GRI 206-1

Atividades de *lobby* são vedadas para todas as nossas empresas. Da mesma forma, não fazemos, direta ou indiretamente, aportes, doações, mesmo sob a forma de empréstimos ou adiantamentos, a políticos, candidatos e pessoas expostas politicamente, incluindo pessoas a eles relacionadas, bem como a partidos políticos, coligações de partidos ou sindicatos.

GRI 415-1 | PG 10

Código de Ética – Nosso Código de Ética estabelece princípios que garantem comportamento ético entre administradores, empregados, contratados terceiros e fornecedores. É aplicável a todas as empresas sob nosso controle. Para reforçar sua aplicação, oferecemos treinamentos anuais aos líderes sobre temas como Sistema de Compliance, Política contra Corrupção e Fraude. Os treinamentos estão disponíveis na intranet em uma plataforma educacional acessível a todos os colaboradores. Em 2024, 100% deles foram informados sobre o tema e 24% receberam treinamento. O Código é enviado a todos os fornecedores cadastrados na plataforma de compras; e, em 2024, 22% deles receberam treinamento em políticas anticorrupção.

GRI 205-2 | PG 10

Canal para Denúncias - Em outubro de 2024, migramos nosso Canal para o sistema global do Grupo Iberdrola garantindo maior segurança cibernética enquanto mantemos gestão independente pela Superintendência de Compliance. Este canal está disponível para todos os colaboradores bem como ao público em geral. Ao longo do ano, o número de denúncias recebidas apresentou redução de 26,3% comparativamente ao ano anterior, embora tenhamos notado aumento nas denúncias relacionadas ao assédio moral devido ao foco intensificado em nossa política zero tolerância à discriminação. Desde sua criação, em 2015, nunca houve relatos associados à corrupção pública ou lavagem de dinheiro nesse canal. GRI 205-3 | PG 10

ano, o número de denúncias recebidas (procedentes ou não), registrou redução de 26,3% comparativamente ao ano anterior.

Ao longo do

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA GRI 2-27

	2022	2023	2024
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas de exercícios anteriores (R\$)	0	0	0
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas durante o exercício (R\$)	0	0	0
Sanções não monetárias (n°)	1	0	0





MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS

GRI 2-27

2023 2022 2024 Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano 26 59 32 Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas 0 1 0 Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano 0 3 Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) 6 0 0 Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) 141 0 153 Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil) 0 159 141 Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas 11 6 com o meio ambiente Casos de mecanismos de arbitragem e similares (n°) 0 0 0

Os casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas no ano são decorrentes principalmente de intervenção na vegetação, disposição inadequada de resíduos em vias públicas ou falta de licenças ou fornecimento de energia elétrica em áreas de restrição ambiental.



Cadeia de valor sustentável

GRI 3-3 204 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Nossos processos de compras seguem políticas corporativas e o Código de Ética. As aquisições são divididas em dois grupos: materiais e serviços, sob a Diretoria de Compras (99,4% do total), e combustíveis, pela área de Geração. Em 2024, tivemos 5.119 fornecedores ativos, com gastos de R\$ 10,11 bilhões. Desse total, 99,5% referem-se a gastos locais, refletindo nossa estratégia de desenvolver e priorizar fornecedores instalados em território nacional. GRI 2-6, 204-1

Para aumentar a segurança nas compras, implementamos uma ferramenta que avalia

riscos cibernéticos dos fornecedores.

Nossas auditorias internas e externas
do processo de compra garantem
conformidade em questões de jornadas de
trabalho, cartões de ponto, regularidade
de salários e na verificação de indícios
de irregularidades recebidos no canal
de ética e outros canais de denúncia.
Em 2024, 26 fornecedores de serviços
técnicos e comerciais foram auditados.

Para impulsionar uma gestão mais sustentável em nossa cadeia de suprimentos, motivamos nossos fornecedores a aprimorarem seu desempenho social, ambiental e ético. Nossa meta é alcançar um mínimo de 85% de fornecedores relevantes em conformidade com nossas políticas e padrões de desenvolvimento sustentável até 2030. Atingimos 89% em 2023 e seguimos mantendo o alto padrão em 2024, com 90% dos fornecedores contratados com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais. GRI 308-1, 414-1

Participamos do projeto "Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis", apoiando pequenos fornecedores na transição para economias circulares. Incorporamos cláusulas sociais nos contratos sem registrar incidentes significativos relacionados aos direitos humanos ou impactos negativos.

Realizamos auditorias anuais focadas em riscos ambientais dos fornecedores classificados por seu potencial impacto na natureza. Em outubro de 2024, promovemos a Expo Negócios para compartilhar inovações e reconhecer os melhores parceiros locais com o Prêmio Fornecedor.





Inovação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA
GRI ex-EU8

A inovação é a estratégia central para garantir nossa sustentabilidade, eficiência e competitividade. Encaramos a inovação como um processo descentralizado e aberto, que envolve todos os nossos negócios e nossas atividades, sendo impulsionado pela busca de igualdade de oportunidades e inclusão de colaboradores e pela capacidade de desenvolvermos simultaneamente duas competências: eficiência operacional nas entregas do dia a dia e inovação com foco no futuro e no aumento da competividade.

Buscamos tecnologias emergentes, com esforços estruturados em cinco áreas principais:

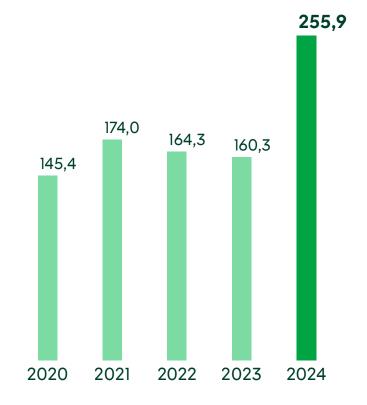
- 1. Tecnologias disruptivas sustentáveis.
- 2. Novos produtos e serviços personalizados.
- 3. Digitalização e automação com internet das coisas (IoT) e inteligência artificial (IA), entre outros.
- 4. Parcerias com *startups* para novos modelos de negócio.
- 5. Cultura de inovação e talento como base na transformação.

Em 2024, investimos R\$ 255,9 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), um aumento de 63% em relação ao ano anterior. Também destinamos R\$ 111,5 milhões em taxas e encargos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), ao Ministério das Minas e Energia (MME) e à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Destaques em 2024 foram o Laboratório de Interoperabilidade inaugurado em parceria com a Lactec; o Programa Neoenergia Talentos do Futuro, envolvendo 40 universidades em busca de soluções para os desafios do setor elétrico; iniciativas no *Rock in Rio*, quando lançamos o DescarbonizAê, que buscou soluções inovadoras para reduzir as emissões de CO₂ no festival; além de projetos nas áreas de energia renovável, digitalização de redes inteligentes e mobilidade elétrica.

Projetos importantes em desenvolvimento incluem o LiDAR, um sistema flutuante de medição de ventos para geração *offshore* no Rio de Janeiro, controle populacional de mexilhõesdourados em hidrelétricas e soluções sustentáveis para convivência das redes elétricas com espécies ameaçadas.

Investimentos em PDI (R\$ milhões)





A inovação é a estratégia central para garantir nossa sustentabilidade, eficiência e competitividade.





Responsabilidade fiscal

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA GRI 207-1, 207-2, 207-3

Nossa Política Fiscal Corporativa
garante o cumprimento das normas
fiscais e a adoção de boas práticas
tributárias, sendo aplicável a todas as
nossas empresas e integrada às nossas
Políticas de Governança e Compliance.
O Conselho de Administração é
responsável pela elaboração, revisão
e aprovação da estratégia fiscal,
especialmente em operações com
relevância fiscal.

Inspirada em nosso propósito, valores e Código de Ética, essa política reflete nosso compromisso com ética, boa governança e transparência.

Anualmente, publicamos um Relatório de Transparência Fiscal que detalha informações relevantes sobre nossa contribuição tributária no Brasil.

Nossos princípios básicos incluem:

- ▶ Pagamento dos impostos devidos com base em interpretações razoáveis.
- Prevenção e redução de riscos fiscais significativos.
- ▶ Fortalecimento do relacionamento com autoridades tributárias baseado em respeito e colaboração.

Reconhecimento dos impostos como uma contribuição essencial para a sociedade.

O cumprimento desses princípios é promovido pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva das empresas controladas. A supervisão se dá por três níveis: Superintendência Tributária (em conjunto com *Compliance*), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, que monitoram anualmente a adesão à Política Fiscal Corporativa.

Buscamos prevenir riscos fiscais significativos por meio da classificação objetiva das transações. Não mantemos empresas em paraísos fiscais, alinhando-nos ao Plano Base Erosion Profit Shifting (BEPS), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), do qual nosso acionista controlador, a Iberdrola, é signatário.

Nossa alíquota efetiva é inferior à nominal devido ao uso do regime de lucro presumido, pagamento de juros sobre capital próprio e incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).



CONTRIBUIÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

GRI 207-4

	2022	2023	2024
Contribuições por pagamento de terceiros	11.359	12.396	12.877
Imposto sobre empresas	536	769	737
Outros	440	502	546
Total	12.335	13.667	14.160







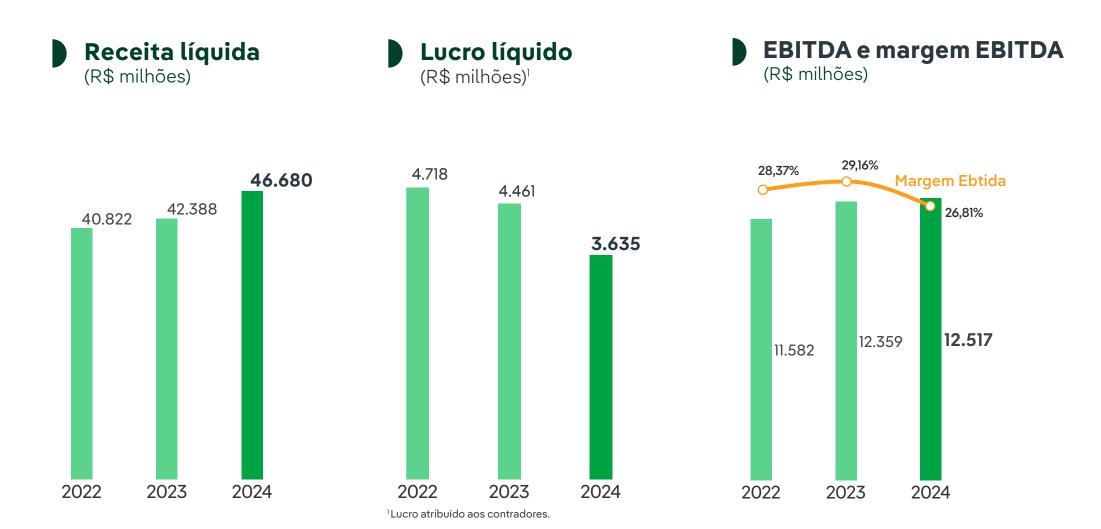
Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Nossa receita operacional líquida consolidada¹ somou R\$ 46.680 milhões em 2024, variação de 10% sobre o ano anterior. A Margem Bruta foi de R\$ 17.618 milhões (variação de 12% sobre 2023). As principais influências positivas foram revisões e reajustes tarifários, maior base de clientes e volumes de energia nas distribuidoras, além de melhor resultado em Renováveis. Os impactos negativos, comparativamente ao período anterior, se referem a uma menor margem no negócio de Transmissão, devido a ajustes não recorrentes via IFRS 15, menor Valor Novo de Reposição (VNR) e ainda menor margem de Termopernambuco.

O EBITDA¹ foi de R\$ 12.517 milhões (1,28% versus 2023). O lucro líquido¹ totalizou R\$ 3.635 milhões, variação de (-18%) sobre o resultado do ano anterior. Excluindo os eventos não recorrentes, como o efeito não Caixa de Operações Corporativas, reorganização societária e incremento pontual do benefício Sudene, o lucro seria de R\$ 4.310 milhões, em linha com 2023.

Nossa receita operacional líquida consolidada somou R\$ 46.680 milhões em 2024, variação de 10% sobre o ano anterior.

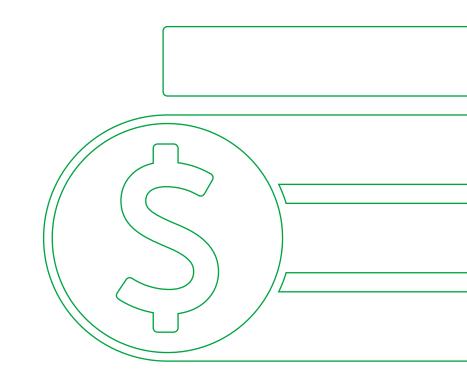


Investimentos

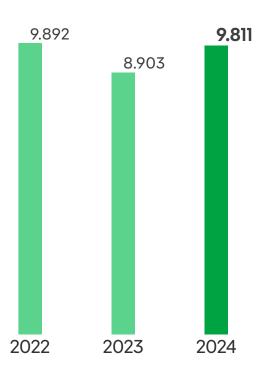
Investimos em Capex R\$ 9,8 bilhões em 2024, 10% acima do ano anterior. O maior volume (R\$ 9,6 bilhões) foi destinado ao negócio de Redes, dos quais R\$ 5,5 bilhões ao segmento de Distribuição (56,95% do total), para projetos de expansão, melhoria, digitalização e eficiência. Para Transmissão destinamos R\$ 4,1 bilhões às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021.

Em Renováveis, recursos de R\$ 165 milhões foram aplicados basicamente em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 28 milhões) concentraramse na Termopernambuco, para atividades de manutenção.







¹ Dados conforme Relatório de Administração.

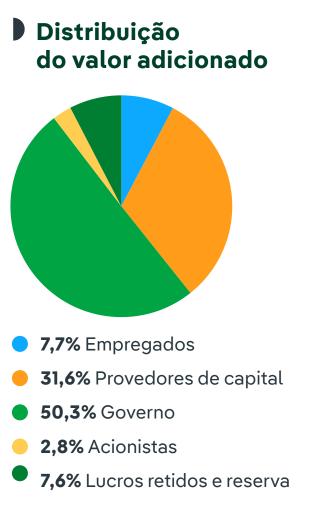


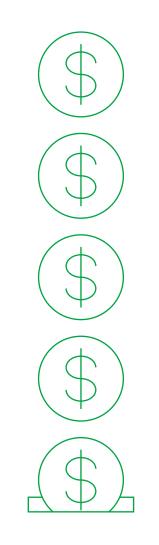


Valor Adicionado

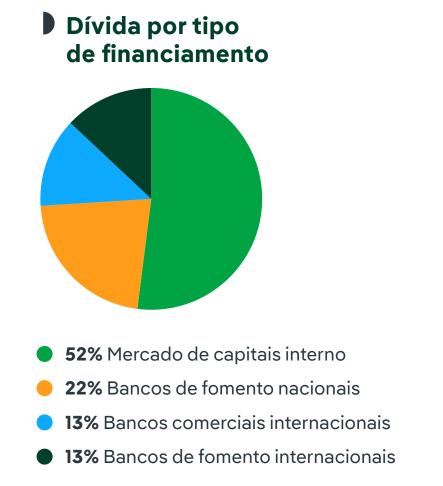
GRI 201-1

Produzimos um valor adicionado de R\$ 35,2 bilhões. A maior parcela, de 50,3%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros.





Dívida por indexador 46% CDI e Selic 52% IPCA 2% TJLP



VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES)

GRI 201-1

	2022	2023	2024
Receita (vendas e outras receitas) 1	67.251	68.890	73.439
Custos operacionais ¹	33.931	35.764	38.223
Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa)	1.797	1.889	2.716
Pagamentos a fornecedores de capital 1	11.800	11.180	12.104
Pagamentos às Administrações Públicas	16.189	16.789	17.702
Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ² – R\$ mil	26.451	27.476	31.396
Valor econômico retido	3.534	3.268	2.694

¹Dados de 2023 reclassificados. GRI 2-4

Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 43,2 bilhões, crescimento de 10,4% em relação a 2023, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. O prazo médio da dívida ficou em 6,3 anos em dezembro de 2024 (5,19 anos em dezembro de 2023), com alavancagem de 3,45 vezes o EBITDA (3,17 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados econômico-financeiros de 2024 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2024, acessíveis em nossa <u>Central de</u> Resultados.

Mercado de capitais

Nosso valor de mercado (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – foi de R\$ 22,9 bilhões em 30 de dezembro de 2024, com as ações cotadas a R\$ 18,91. Comparativamente ao ano de 2023, ocorreu desvalorização de 6,98%. Desde a Oferta Inicial de Ações (IPO, na sigla em inglês), em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de 20,83%.

² Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e *benchmarking* do impacto social.





Finanças sustentáveis

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Somos um dos principais grupos empresariais do Brasil em financiamentos verdes, utilizando instrumentos relacionados ao nosso desempenho ambiental, social e de governança. Comprometemo-nos a aumentar a participação desses financiamentos em novos contratos com instituições financeiras e revisar periodicamente nosso protocolo de financiamento verde, Green Finance Framework, baseado nos Green Bond Principles (GBP) da International Capital Market Association (ICMA). O framework abrange uso de recursos, avaliação dos ativos, gestão dos recursos e relato contínuo sobre impactos ambientais e sociais.

Nossos três objetivos são:

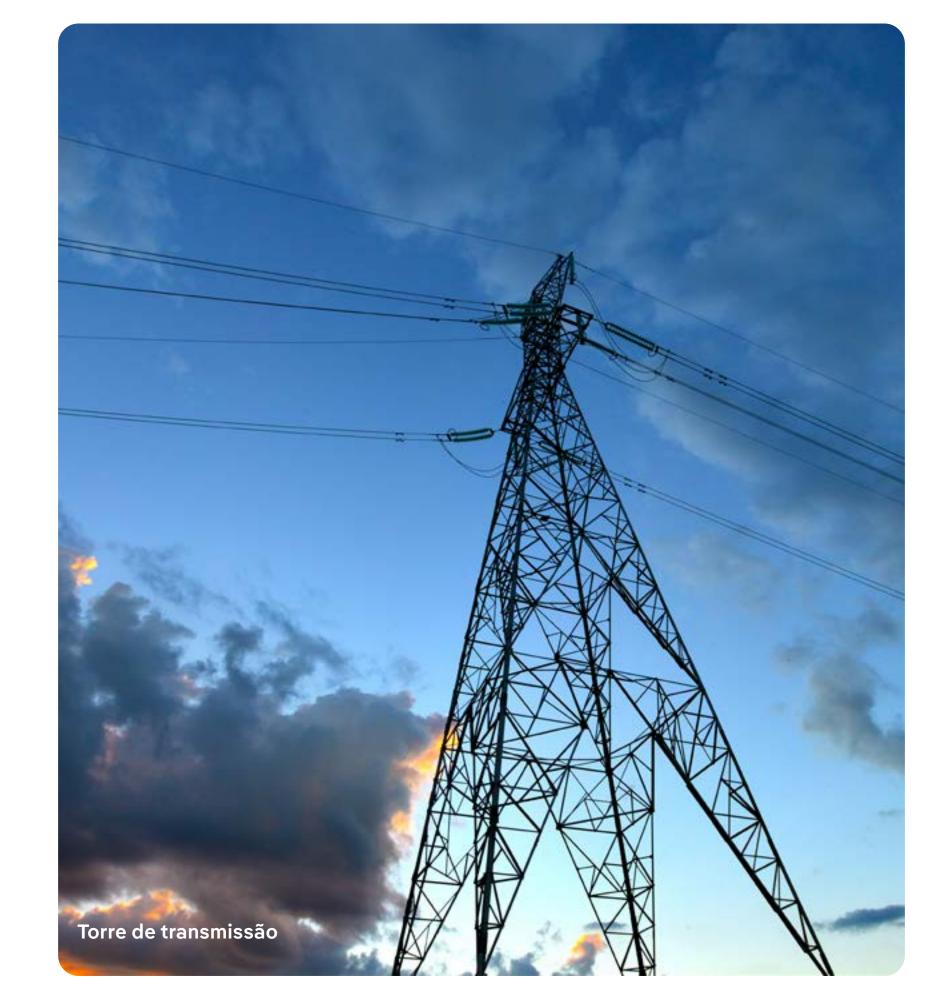
- 1. Alinhar nossa estratégia financeira com nossos valores e propósitos.
- 2. Otimizar o custo da dívida.
- 3. Diversificar fontes de financiamento, integrando a sustentabilidade como meio e fim, ao mesmo tempo.

Iniciamos nossas operações de financiamento verde em 2019, com a emissão de debêntures no valor de R\$ 1,295 bilhão para projetos sustentáveis. Em 2024, aumentamos nossas dívidas verdes para cerca de R\$ 25 bilhões, destacando-se contratações recordes de R\$ 11,4 bilhões destinadas à expansão das Redes e Renováveis. Também contratamos uma

linha de crédito rotativo certificada como sustentável no montante de R\$ 1,6 bilhão.

Esses financiamentos visam apoiar projetos ambientalmente sustentáveis, incluindo energias renováveis e digitalização das redes elétricas.

Trabalhamos com diversas entidades financeiras que oferecem empréstimos vinculados à sustentabilidade.











Desde 2004, relatamos anualmente nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança. Em 2010, adotamos as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e, a partir de 2020, incorporamos a Estrutura Internacional para Relato Integrado, de acordo com a Orientação Técnica CPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, assim como as recomendações do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI).

Seguimos ainda as diretrizes da *Task*Force on Climate-Related Financial

Disclosure (TCFD), que foram integradas
aos novos padrões do *International*Sustainability Standards Board (ISSB),
o IFRS S2, de informações financeiras
relacionadas ao clima. GRI 2-3

O relatório também reflete nossos compromissos com o Pacto Global. Os dados financeiros são baseados no Relatório de Administração da Neoenergia S.A., enquanto as informações não financeiras seguem metodologias internacionais. GRI 2-14

As operações cobertas incluem cinco distribuidoras, cinco usinas hidrelétricas, 44 parques eólicos entre outras empresas controladas. Não consolidamos indicadores socioambientais de entidades ainda em construção. Em 2024, três novas empresas de transmissão entraram em operação, aumentando

nossa infraestrutura. Também realizamos uma Oferta Pública de Ações que elevou nossa participação na Neoenergia Cosern para 100%. GRI 2-2, 2-6

Dúvidas sobre este relatório ou sugestões podem ser enviadas para o *e-mail* sustentabilidadeneoenergia@ neoenergia.com GRI 2-3

Materialidade GRI 3-1

A análise de materialidade deste relatório considera impactos positivos e negativos nas dimensões financeira e não financeira. Consultas *online* envolveram 420 representantes dos principais grupos interessados sobre temas relevantes relacionados à sustentabilidade.

Na priorização dos conteúdos, consideramos tanto a visão interna dos executivos quanto a perspectiva externa dos grupos de interesse. Dez temas materiais foram definidos após avaliação pela Diretoria-Executiva e aprovação pelos Comitês pertinentes.

Os impactos de cada tema material são apresentados ao longo deste relatório e detalhados nas páginas 149 a 151 do nosso *Relatório Anual de Sustentabilidade*. GRI 3-3

PROCESSO DE MATERIALIDADE

Identificação de temas relevantes relacionados a impactos (negativos e positivos), riscos e oportunidades









Identificação de impactos ligados à atividade empresarial da Neoenergia:

- 1. Preenchimento de questionário pelas áreas de negócio com base nos indicadores do European Sustainability Reporting Standards (ESRS)
- 2. Entrevistas com líderes de negócios
- 3. Identificação de impactos nos temas
- 4. Classificação dos impactos:Pontuação dos impactos:Gravidade X Probabilidade
- 5. Identificação de riscos por país e negócio

Consulta a Grupos de Interesse

- ▶ Inclusão de assuntos cobertos pelas métricas SASB (temas com materialidade financeira para o setor elétrico, como cibersegurança e resiliência de rede);
- Definição de público externo a ser consultado, com base em plataforma de Gestão de Grupos de Interesse;
- Envio de questionário online aos públicos internos e externos: 420 participantes;
- Análise de respostas, cruzamento e finalização de relação de temas materiais.

Validação

- Comparação de temas materiais com a matriz da Iberdrola;
- Correlação dos temas materiais com indicadores GRI, SASB, metas de sustentabilidade e princípios do Pacto Global;
- Proposta de Materialidade para aprovação pela Diretoria-Executiva;
- Publicação de materialidade e indicadores no Relatório Anual 2024 e aprovação em Diretoria-Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.





TEMAS MATERIAIS GRI 3-2







Temas ambientais	Subtemas
Mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas
	Mitigação das mudanças climáticas
	Riscos e oportunidades
	Emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	Energia
Água	Captação, consumo e reúso
Biodiversidade e ecossistemas	Impactos diretos que impulsionam a perda de biodiversidade
	Riscos e oportunidades
Economia circular	Materiais
	Resíduos

Temas sociais	Subtemas
Condições de trabalho	Emprego
	Igualdade de oportunidades e inclusão
	Saúde e segurança
	Capacitação e educação
Comunidades locais	Acesso à energia
	Clientes vulneráveis
	Eficiência energética
Eficiência e	Resiliência da rede
confiabilidade	Satisfação do cliente
	Uso seguro e eficiente de energia
	Qualidade

Temas de governança	Subtemas
ultura corporativa	Gestão de riscos
	Ética e integridade
	Inovação
	Desempenho econômico-financeiro
	Finanças sustentáveis
	Transparência fiscal
Gestão do	Direitos humanos
relacionamento com fornecedores	Responsabilidade na cadeia de suprimentos
	Práticas de compra
Cibersegurança e privac	idade da informação





Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso

A Neoenergia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024

GRI 1 utilizado

GRI 1 – Fundamentos 2021

Normas setoriais aplicáveis

Electric Utilities (EU) G4

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6, 14, 81	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	70	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	70	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	11, 13, 27, 34, 49, 67	-	-	-
	2-5 Verificação externa	80	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	10, 13	-	EU1	-
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	10, 13	-	EU2	-
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	9	-	EU3	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	9	-	EU4	-
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializados	-	EU5	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 9, 13, 22, 23, 25, 62, 70	-	-	-
	2-7 Empregados	45, 46	-	-	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	45	-	-	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	59	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	59	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	59	-	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	8, 59, 60	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	59	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	70	-	-	-





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	59	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	59	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	59	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	59	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	59	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	59	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	59	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	8, 28, 59	-	-	10
	2-24 Incorporação de compromissos de política	59, 60	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	39, 55, 60	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	61	-	-	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	61,62	-	-	-
	2-28 Participação em associações	Relatório Anual de Sustentabilidade			
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	44	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	13	-	-	3
Temas materiais					
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	70	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	71	-	-	-
Desempenho econômico - Tem	as materiais: Mudanças climáticas Cultura corporativa				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31,66	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	67	-	-	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	32	Item a.v: Informação indisponível. Não calculamos o custo financeiro.	-	7
Presença no mercado - Tema m	aterial: Condições de trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45			





8 29 29 Proportion contains solving analysis and assisting multiple local condisioning documents from the solving and assistance or solving and assistance or solving and assistance or solving and assistance or solving assistance	Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
GR 3. Temas Materiais 2021 3. Gestão dos temas materiais 54	_	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	46	Informação indisponível: Temos 67 unidades operacionais importantes e não apresentamos os dados por unidade		6
Region Particia	Impactos econômicos indiretos	- Tema material: Comunidades locais				
Indicator Solic So	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54	-	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021 3: Gestão dos temas materiais 62 - - - GRI 3: Temas Materiais 2021 204- Proporção de gastos com fornecedores locais 52 Parte do Item a: Informação indisponvel: Temos 67 unidades operacionais important reservação apresentamos os consolar poperacionais important reservação - Tema materiais: Cultura corporativa 61 -	-	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	43, 55, 56, 57	-	-	-
8 2 4 1 Proporção de gastos com froncecdores locais linformação indisponível. Informação indisponível. Informação indisponível. Informação indisponível. Informação indisponível. Informação indisponível. Permos 6 7 vinidades operacionas importantes e não appresentantos os oades por unidades. 8 2 3 Gestão dos temas materiais: Utura corporativa 8 3 Gestão dos temas materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 2021 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 2016 205-2 Camunicação em políticas e procedimentos 2016 205-2 Camunicação 2016 205-2 Camu	Práticas de compra - Tema mate	erial: Gestão do relacionamento com fornecedores				
Informação infisiopoil profusiços de sides por acionais importantes operacionais operaci	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62	-	-	-
GR13: Temas Materiais 2021 3-5 Gestão dos temas materiais 6-1 - - - 10 GR1 205: Anticorrupção 2016 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 6-1 - - 10 Concorrência desleal - Tema material: Cultura corporativa Concorrência desleal - Tema material: Cultura corporativa 6-1 -	-	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	62	Informação indisponível: Temos 67 unidades operacionais importantes e não apresentamos os	-	-
61 - 10 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 61 - 10 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 61 - 10 Concorrência desleal - Tema materials: Cultura corporativa GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 9021 3-3 Gestão dos temas materiais 9021 40-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 - 10 GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 9021 3-3 Gestão dos temas materiais 9021 90-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 - 10 GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 9021 90-1 Abordagem tributária 9021 90-1 Abordagem tributária 90-1 90-1 90-1 90-1 90-1 90-1 90-1 90-1	Anticorrupção – Tema material:	Cultura corporativa				
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 205-3 Casos confirmados de corrupção de seleal, práticas de truste e monopólio 205-3 Casos confirmados de corrupção de truste e monopólio 205-3 Casos confirmados de corrupção de truste e monopólio 205-3 Casos confirmados de corrupção de truste e monopólio 205-3 Casos confirmados de state funcionados 205-3 Casos confirmados de corrupção de truste e monopólio 205-3 Casos confirmados 205-3 Casos confi	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61	-	-	-
Concorrência desleal - Tema material: Cultura corporativa GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 62 1 5-3 Gestão dos temas materiais 62 1 5-4 GRI 206: Concorrência desleal 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 61 5-4 GRI 206: Acões judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monop	GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	61	-	-	10
GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 2021 206: Concorrência desleal 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio 51 206: Ações j		205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	61	-	-	10
RRI 206: Concorrência desteal 206: 1 Ações judiciais por concorrência desteal, práticas de truste e monopólio 2016 Tributos - Tema material: Cultur - corporativa RRI 307: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 2021 4 Abordagem tributéria 64 207-1 Abordagem tributéria 64 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal 64 207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos 64 207-4 Relato país-a-país 64 207-4 Relato paí	Concorrência desleal – Tema ma	aterial: Cultura corporativa				
2016 Tributos - Tema material: Cultura corporativa GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 64 - - - - SRI 207: Tributos 2016 207-1 Abordagem tributária 64 - - - - - 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal 64 -	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61	-	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021 3-3 Gestão dos temas materiais 2021 5-3 Gestão dos temas materiais 2021 5-4 Relato país-a-país 5-4 Cestorial energia: Disponibilidade - Tema material: Eficiência e confiabilidade - Tema material: Efic		206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	61	-	-	-
GRI 207: Tributos 2016 207-1 Abordagem tributária 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal 207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos 207-4 Relato país-a-país 207-5 Estorial energia: Disponibilidade - Tema material: Eficiência e confiabilidade	Tributos – Tema material: Cultur	ra corporativa				
207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal 207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos 64	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	-	-	-
207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos 64 207-4 Relato país-a-país 64 Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade	GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	64	-	-	-
207-4 Relato país-a-país Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade		207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	64	-	-	-
Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade		207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	64	-	-	-
		207-4 Relato país-a-país	64	-	-	-
Forma de gestão EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo - ex-EU6 -	Setorial energia: Disponibilidad	e e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade				
	Forma de gestão	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	33	-	ex-EU6	-





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setoria	Pacto Global
Disponibilidade e confiabilidade	EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	O planejamento da capacidade produtiva dos sistemas elétricos é centralizada no governo federal. Nós decidimos investimentos de acordo como planejamento de negócios		EU10	-
Setorial energia: Gestão da dem	nanda – Tema material: Eficiência e confiabilidade				
Forma de gestão	EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais	54	_	ex-EU7	-
Setorial energia: Pesquisa e des	envolvimento – Tema material: Cultura corporativa				
Forma de gestão	EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	63	_	ex-EU8	-
Setorial energia: Descomissiona	amento de usinas nucleares				
Forma de gestão	EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear	Não se aplica. A Neoenergia não gera energia nuclear	-	ex-EU9	-
Setorial energia: Eficiência do si	istema – Temas materiais: Mudanças climáticas Eficiência e confiabilidade				
	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	35	-	EUII	-
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	35	-	EU12	-
Materiais - Tema material: Econ	omia circular				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	-	-	-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	36	-	-	-
Energia – Tema material: Mudan	ças climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	35	-	-	7, 8
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	35	-	-	8, 9
Água e efluentes - Tema materia	l: Água				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38	-	-	-
	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	38	-	-	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	38	-	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Retirada de água	38	-	-	-
	303-4 Descarte de água	38	-	-	-
	303-5 Consumo de água	38	-	-	-





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
Biodiversidade – Tema material	: Biodiversidade e ecossistemas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	40	-	-	8
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de hábitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	40	-	EU13	8
Emissões – Tema material: Mud	anças climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	-	-	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	13, 34	-	-	7, 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	13, 34	-	-	7, 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	34	-	-	7, 8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	11, 13, 34	-	-	7, 8
	305-7 Emissões de NOx, SO ₂ e outras emissões atmosféricas significativas	13	-	-	7, 8
Resíduos – Tema material: Econ	nomia circular				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	37	-		-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	37	-	-	-
	306-3 Resíduos gerados	37	-	-	8
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	37	-	-	8
Avaliação Ambiental de Fornec	edores – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	62	-	-	8
Emprego - Tema material: Cond	ições de trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46	-	-	6
Setorial energia	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	47	-	ex-EU14	-
	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	46	-	EU15	-
	EU17 Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	46	-	EU17	-





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
Saúde e segurança do trabalho	– Tema material: Condições de trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	49	-	-	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49	-	-	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	49	-	-	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	49	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	49	-	-	-
do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	49	-	-	-
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	49	-	-	-
Setorial energia	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	49	-	ex-EU16	-
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	49	-	EU18	-
Capacitação e educação - Tem	a material: Condições de trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	47	-	-	6
Diversidade e igualdade de opo	ortunidades – Tema material: Condições de trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	-	-	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	48, 59	-	-	6
Não discriminação - Tema mate	erial: Condições de trabalho Cultura corporativa				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42, 48	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	48	-	-	6
Liberdade sindical e de negocia	ação coletivas - Temas materiais: Cultura corporativa Relacionamento com fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42, 62	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	43	-	-	3





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
Trabalho infantil – Temas materi	ais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42, 62	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	43	-	-	5
Trabalho forçado ou análogo ao	escravo – Temas materiais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42, 62	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo	43	-	-	4
Práticas de segurança - Tema m	aterial: Cultura corporativa				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	43	-	-	1
Direitos dos povos indígenas - T	ema material: Comunidades locais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há discussão sobre processos judicializados que envolvam violação dos direitos de comunidades indígenas. Nesse sentido, revisamos a informação publicada em relatórios de anos anteriores.	-	-	1
Comunidades locais - Tema mat	terial: Comunidades locais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55	-	-	1
Setorial energia: Comunidades locais	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	56	-	ex-EU19	-
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	56	-	ex-EU20	-
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	56	-	EU22	-
Setorial energia – Prevenção e p	oreparação para emergências e desastres – Tema material: Eficiência e confiabilidade				
Setorial energia:	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	60	-	ex-EU21	





Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global
Avaliação social de fornecedore	es –Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	62	-	-	2
Políticas públicas - Tema mater	ial: Cultura corporativa				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	61	-	-	10
Saúde e segurança do consumio	lor – Temas materiais: Comunidades locais Eficiência e confiabilidade				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	53	-	-	-
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	53	-	EU25	-
Privacidade do cliente - Tema m	naterial: Cibersegurança e privacidade				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	60	-	-	-
Indicadores setoriais: Acesso -	Temas materiais: Comunidades locais Eficiência e confiabilidade				
Setorial energia: Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente	54	-	ex-EU23	-
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	53	-	ex-EU24	-
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	54	-	EU26	-
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório	51	-	EU27	-
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	53	-	EU28	-
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	53	-	EU29	-
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema	24	-	EU30	-





Relatório de asseguração limitada

GRI 2-5

Deloitte.

Rua São Bento, 18 -15° e 16° andares 20090-010 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: + 55 (21) 3981-0500 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO INTEGRADO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Neoenergia S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. ("Neoenergia" ou "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ("Relatório Integrado 2024").

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de exercícios anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Neoenergia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório
- Preparar as informações em conformidade com os critérios e as diretrizes da "Global Reporting Initiative -GRI", além das orientações técnicas do Orientação Técnica CPC 09 - Relato Integrado ("OCPC 09"), conforme previsto pela Resolução CVM Nº 14, de 9 de dezembro de 2020.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2024, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 – 2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e, com base na norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pelo "International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB". Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregar resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração da Neoenergia e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2024.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2024.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e OCPC 09, aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Integrado 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

© 2025, Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, devido à natureza e à diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

Deloitte.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiram os critérios da GRI e OCPC 09 e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e OCPC 09).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Neoenergia não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios e as diretrizes da GRI e OCPC 09.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Eduardo Zanotta Calcada CRC nº RS 071013/O-8

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global





Informações corporativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada
Daniel Alcaín López
Mario José Ruiz-Tagle Larrain
Pedro Azagra Blazquez
Santiago Matias Martínez Garrido
Eduardo Capelastegui Saiz
Denisio Augusto Liberato Delfino
Márcio de Souza
Márcio Antônio Chiumento
Marina Freitas Gonçalves
de Araújo Grossi
Cristiano Frederico Ruschmann
Maria Fernanda Furtado

Suplentes

Jesús Martinez Perez
Alejandro Román Arroyo
Mônica Grau Domene
Tomas Enrique Guijarro Rojas
Miguel Gallardo Corrales
Justo Garzón Ortega
Estrella Martin Segurado
Wilsa Figuereido
Fabiano Romes Maciel
Ana Maria Gati

CONSELHO FISCAL

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez João Guilherme Lamenza Ernesto Shuji Izumi Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza
Glaucia Janice Nietsche
Antonio Carlos Lopes
Rossana Isabel Sadir Prieto
Eduardo Azevedo do Valle

COMITÉ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Titulares

Roberto Fernandez Albendea Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas Regina Reyes Gallur Denísio Augusto Liberato Delfino

Suplentes

Marina Amigo Romero Marta Martínez Sánchez Justo Garzón Ortega Ana Maria Gati

DIRETORIA-EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz **Diretor-Presidente**

Solange Maria Pinto Ribeiro **Diretora Vice-Presidente**

Giancarlo Vassão de Souza Diretor-Executivo de Operações

Leonardo Pimenta Gadelha

Diretor-Executivo de Finanças e de Relações

com Investidores

Juliano Pansanato de Souza Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques

Diretora-Executiva Jurídica

Carlos Henrique Quadros Choqueta

Diretor-Executivo de Desenvolvimento

Fulvio da Silva Marcondes Machado Diretor-Executivo de Negócio de Redes

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretora-Executiva de Negócio Renovável

Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor-Executivo de Negócio Liberalizado

Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI

Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Asseguração Limitada

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Revisão

Lumi Casa de Edição

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (+55 21) 3235-9800

